Grupo de mulheres se reúne semanalmente na Capital para fazer atividades em conjunto

JEFFERSON BOTEGA

Série 60Mais estreia com reportagem sobre o processo de envelhecimento | 18 e 19

QUARTA, 12 ABRIL 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.558 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

ROSANE DE OLIVEIRA

Diagnóstico do IPE Saúde deve alarmar deputados | 5

RODRIGO LOPES

Faltam empatia e responsabilidade ao Twitter | 9

MARTA SFREDO

Depois de marcar época, Tupperware pode ir à falência | 12

PEDRO ERNESTO

Um jogador que pode aliviar as finanças do Grêmio | 35

Inflação desacelera em março e contribui para alta na bolsa

Divulgado ontem pelo IBGE, o resultado do IPCA, de 0,71%, veio abaixo do patamar de fevereiro (0,84%) e é menor do que o esperado pelo mercado, que previa 0,77%. Com isso, a taxa acumulada em 12 meses caiu para 4,65%. O desempenho provocou reação positiva no mercado e, para economistas, gera cenário mais propício para o BC discutir corte no juro. | 10, 12 e 14

JEFFERSON BOTEGA

VANTAGEM MÍNIMA

Na estreia na Copa do Brasil, o Inter teve dificuldades, mas venceu de virada o CSA por 2 a 1 no Beira-Rio. O triunfo com dois gols de Alan Patrick *(foto)* dá ao Colorado a possibilidade de empatar contra o time alagoano no jogo de volta, em Maceió. Sábado, a equipe começa a disputa do Brasileirão contra o Fortaleza, fora de casa.

| 28 e 29

BRASIL-PEL E YPIRANGA DESAFIAM TIMES DA ELITE

| 30, 31 e 35

AO DEIXAR O STF APÓS 17 ANOS, LEWANDOWSKI DEFENDE MANDATO FIXO PARA MINISTROS DA CORTE

Magistrado afirmou que função deveria ter período determinado, de 10 a 12 anos. E considerou o mensalão como o seu maior desafio dentro da casa. | 6

MOVIMENTO CRESCE NO AEROPORTO SALGADO FILHO, MAS SEGUE ABAIXO DO NÍVEL PRÉ-PANDEMIA

Foram 6,6 milhões de passageiros em 2022, contra 8,3 milhões em 2019, antes da crise. Retomada completa, dizem especialistas, depende da economia. | 11

APÓS BATE-BOCA ENTRE DEPUTADOS, MINISTRO DA JUSTIÇA INTERROMPE DEPOIMENTO NA CÂMARA

Flávio Dino foi chamado em comissão para falar dos atos golpistas de 8 de janeiro. Na sessão, parlamentares da oposição e do governo trocaram insultos e palavrões. | 13

GRUPO CRIMINOSO CAUSOU R$ 400 MIL DE PREJUÍZO AO BANRISUL AO ABRIR CONTAS COM DOCUMENTOS FALSOS

Depois de fazer cadastros, quadrilha desviava benefícios previdenciários e valores obtidos a partir da contratação de empréstimos consignados. | 26

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububtlitz

A lição que vem do Texas: a vida é agora

Elas passearam com cães na neve, sacolejaram sobre camelos no deserto, sobrevoaram o Nilo de balão, brincaram com macacos em Bali e estão fazendo muita gente (re)pensar a vida. Talvez você já tenha topado com a fotógrafa Eleanor Hamby e a médica Sandra Hazelip (foto) *por aí, nas redes sociais ou em algum site de notícias, e não é por menos – elas viralizaram. Melhores amigas, as norte-americanas decidiram desafiar convenções e padrões sociais e deixar o Texas, onde vivem, para viajar o mundo em 80 dias. Detalhe: aos 81 anos.*

A viagem, que terminou no início deste mês, foi narrada em um blog (aroundtheworldat80.com), com fotos e textos deliciosos. Quando estavam em Londres, elas deram entrevista à CBS e contaram, dando risada, que jamais esperavam tanta repercussão. De um jeito simples e engraçado, as duas mulheres acabaram enviando um recado poderoso a todos nós: a vida é agora.

Juntas, elas percorreram todos os continentes, passaram por 80 países e visitaram as "10 maravilhas do mundo". Você pode estar aí pensando: "Bem, com dinheiro, fica fácil, né?". É, pode até ser, mas nem sempre quem possui condições financeiras para algo do tipo tem a coragem que elas tiveram. Para muitos, a vida termina quando a fase "produtiva" fica para trás. A sociedade em que vivemos nos faz acreditar nisso todos os dias e nos paralisa.

Pois Ellie e Sandy provaram que não há limites para experimentar novas sensações, visitar lugares (bem) diferentes e conhecer novas pessoas. Agora, elas já estão preparando o retorno triunfal para o próximo ano. Afinal, os 82 vêm aí.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

Esculturas caninas e felinas

FOTOS GILBERTO PERIN, DIVULGAÇÃO

A partir desta quinta-feira, não se surpreenda se encontrar esculturas de cães e gatos – coloridas e surpreendentes *(veja as imagens)* – espalhadas por Porto Alegre.

Criadas por um timaço de artistas gaúchos, 20 obras estarão expostas em museus, galerias, teatros e outros pontos da cidade até 12 de maio, com visitação gratuita.

Trata-se da campanha POA PINTA PET, promovida pela Associação dos Escultores do Rio Grande do Sul (Aeergs), em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. O objetivo, segundo Adriana Xaplin, que preside a Aeergs, e Henry Ventura, titular da pasta, é conscientizar a população contra a crueldade com os animais, em alusão ao Abril Laranja. Na prática, é uma forma de dar visibilidade à causa a partir da arte.

Ao todo, foram selecionados 23 criadores (alguns atuam em dupla), entre eles o grafiteiro Kelvin Koubik *(que fez o cachorro azul em destaque na página)* e a artista plástica Zorávia Bettiol *(responsável pelo simpático cão acima)*. As criações estarão em locais como o Paço Municipal, a Câmara de Vereadores, o Theatro São Pedro, o Shopping Total, a Cinemateca Capitólio, os museus de Ciências e Tecnologia da PUCRS, da Brigada Militar e Júlio de Castilhos e a Pinacoteca Rubem Berta. Para ver ver a lista completa, acesse gzh.com.br/julianabublitz.

Abrindo caminhos

Fabíola Adélia Perin acumula feitos. Segundo J. J. Camargo, pioneiro em transplantes de pulmão na América Latina, ela foi a primeira cirurgiã torácica a realizar um procedimento do tipo no Brasil. Agora, a médica da Santa Casa de Misericórdia da Capital acaba de se tornar a primeira mulher a presidir a Sociedade de Cirurgia Torácica do RS (Socitors), entidade com 27 anos de história.

– É um desafio, sem dúvida, mas não foi algo que veio do nada. Conquistei essa posição por conta da minha dedicação e pela seriedade no trabalho, e não por ser mulher – afirma.

Doutora em Patologia, Fabíola nasceu em Tramandaí, se formou na Universidade de Caxias do Sul e está feliz com o reconhecimento dos pares:

– Temos sorte de ter exímios cirurgiões no Estado. Minha responsabilidade, agora, é não deixar cair a qualidade.

ELINTON DE SOUZA, DIVULGAÇÃO

CasaCor está de volta

Destaque em decoração, paisagismo, arquitetura e design na América Latina, a CasaCor RS já tem data confirmada em 2023: será de 18 de agosto a 15 de outubro, em Porto Alegre. A exibição ocupará uma residência na Rua Carlos Trein Filho *(foto)*, no bairro Bela Vista.

Dessa vez, o tema da mostra será *Corpo & Morada*, destacando o "prazer de viver em uma casa". Entre as novidades, haverá o Espaço CasaCor, que será erguido ao lado da área principal e receberá cafeteria, livraria e deck. A previsão dos organizadores é de que 35 mil pessoas visitem o local.

– Temos ótimas expectativas. Estar de volta ao charmoso Bela Vista é um grande prazer e realizar o evento em uma antiga residência, que foi lar da tradicional família Bing, é um privilégio – diz a diretora do evento no RS, Karina Capaverde.

Colaborou Raíssa de Avila

LENARA PETENUZZO, DIVULGAÇÃO

Amigos do teatro

Depois de uma gestão que fez história, com o avanço das obras do Multipalco, o oncologista e mecenas Gilberto Schwartsmann deixou o comando da Associação Amigos do Theatro São Pedro. Até 2025, a entidade será liderada por outro apaixonado pelas artes e pela área da saúde: o biólogo José Roberto Goldim, craque em bioética e profissional respeitado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Schwartsmann seguirá no conselho deliberativo.

306 quilômetros

Roubos e furtos de cabos de telecomunicações cresceram 14% em 2022, segundo dados da Conexis Brasil Digital. Só em 2022, foram levados 4,7 mil quilômetros de fios – em linha reta, é praticamente a distância entre Oiapoque (AP) e Chuí (RS). O RS ficou em quinto lugar entre os Estados mais afetados, com 306 quilômetros de cabos surrupiados.

Subtexto

A escritora Cíntia Moscovich, colunista de ZH, está de volta com o tradicional laboratório de criação literária. Serão 12 encontros virtuais semanais, a partir de 18 de abril, com exercícios de escrita e desbloqueio e alertas contra clichês e chavões. Ao final, haverá a publicação de um livro com os melhores contos. Para se inscrever na Oficina de Subtexto, basta enviar e-mail para cintiamoscovich@gmail.com. Corre lá!

TOP
OF MIND
GRUPO
AMANHA
2023

LOVE
BRANDS
GRUPO
AMANHA
RS| 2023

/GrupoRBS

@GrupoRBS

@GrupoRBS

Grupo RBS
A gente vive junto.

MÁRIO CORSO

mariofcorso@gmail.com

Amores expostos

Em inglês, a postagem excessiva de fotos de crianças nas redes sociais ganhou um nome: sharenting. Trata-se da junção da palavra share (compartilhar) e parenting (parentalidade). O neologismo é usado para descrever o ato de documentar e compartilhar incessantemente as crianças nas redes sociais. Geralmente são os pais que postam, mas avós, tios, padrinhos e amigos podem fazer o mesmo.

Tendemos a acreditar que estamos diante de uma inofensiva demonstração de afeto. Mas seria mesmo uma prática inofensiva? Não é o que muitas pessoas, agora adultas, reclamam sobre o que viveram na vitrine das redes? A novidade é que hoje escutamos a primeira geração que cresceu sob esta prática e que agora, na maioridade, se indigna com seus pais, e ou tutores, pela exposição que sofreu. A primeira geração que posta nunca esteve do outro lado.

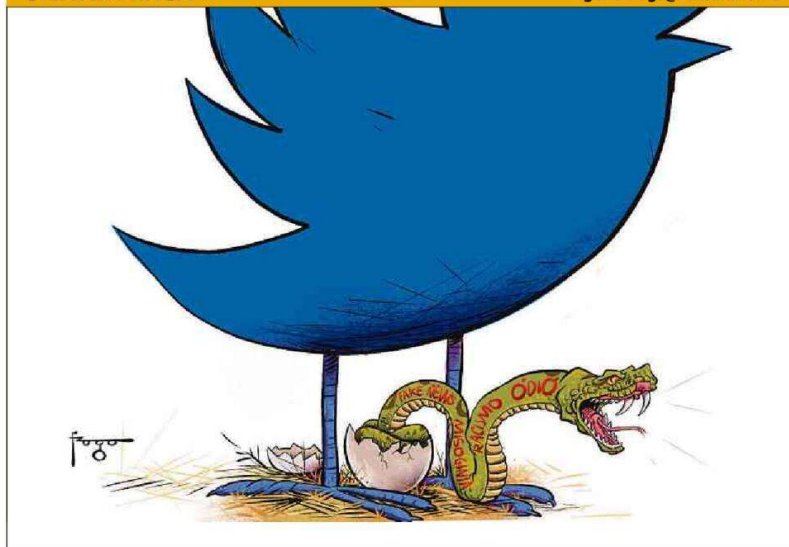
Que tal clicar seu nome no Google e aparecer um vídeo em que você estava nu fazendo gracinhas? Seria uma boa ideia que seus futuros empregadores soubessem seu histórico de fragilidades e doenças? Certamente ninguém fará bullying quando souber que você era chamado de "bizuzuguinho da mamãe".

Uma adolescente austríaca está processando o pai porque ele não apaga fotos suas de infância que ela considera constrangedoras. Como ele diz que as fotos são dele, pois foi ele que as tirou, o caso está na justiça. É uma situação extrema, mas mostra como pode haver discrepância entre o que cada um considera ser abusivo e quem é dono das fotos.

Pedófilos usam fotos de crianças para fazer montagens pornográficas. Existem programas de computação que, a partir de imagens reais, criam efeitos de movimento. Portanto, é fácil produzir um vídeo pornográfico a partir de um rosto, ou de um corpo infantil, que pode ser do seu filho. Alguém ainda é suficientemente tolo para acreditar que postar apenas para a família é seguro?

Uma questão, que não é jurídica, é a demonstração pública de um amor que é próprio da intimidade. Os ritos e a língua caseira peculiar com que cada família trata seus bebês são imprescindíveis para eles sobreviverem e crescerem. Expor isso, talvez coloque em questão a autenticidade do amor contido nesses encontros. Como sabemos, quem mais grita é quem menos tem razão. Há motivos para os filhos duvidarem de pais que mais encenam do que realmente vivem a entrega aos filhos.

O Ministério do Bom Senso adverte, postem com moderação.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Empresários em destaque

JOCIMAR FARINA

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Há quase um mês, quem passa pela Avenida Mauá, em Porto Alegre, identifica fotos de dezenas de pessoas no tradicional muro que separa a cidade do Cais. O projeto foi batizado de Persona – Gente do Muro. A ideia estampou 10 personagens de Porto Alegre. Músicos, um catador de lixo que é cientista social, uma gari e um vendedor ambulante são algumas das pessoas que aparecem retratadas no painel principal.

Em outros quatro espaços, 25 empresários tiveram suas imagens divulgadas. Eles foram escolhidos pelo destaque no cenário de inovação no RS. Sob responsabilidade do consórcio formado pelas empresas Sinergy e HMídia, a equipe de curadoria do Muro da Mauá destaca que os empresários retratam o empreendedorismo, a inovação, a criatividade e a modernidade. As fotos foram organizadas em um mosaico criado pela designer Tamy Yasue. Os painéis tiveram ilustrações de Rafael Braga.

A revitalização do muro da Mauá é uma solução provisória à estrutura: o edital de concessão que o governo estadual irá relançar para o Cais Mauá incluirá a demolição do muro.

JONATHAN HECKLER

Um dos quatro painéis: da E para a D, Carlo Zanette e Sandro Zanette (*ambos do Z Café*), Manuela Bordasch (*Steal The Look*), Julio Mottin Neto (*Grupo Panvel*) e Pedro Freitas Valério (*Instituto Caldeira*)

Os retratados

Alberto Guerra, do Grêmio; Ana Luiza Ferrão, Ana Paula Ferrão Cardoso e Carmen Ferrão, do Grupo Lins-Ferrão; Amilton Diesel, Maurício Longoni e Israel Mendes, da Aquiris Games, vencedores do prêmio South Summit 2022 (categoria startup); Ângelo Boff, do Pontal Shopping; Bruno César Dias, da Vivar Sleep Center; Carlo Zanette e Sandro Zanette, do Z Café; Daniel Randon, do Transforma RS; Eduardo Bier, da Dado Bier; Eugênio Corrêa, do Cais Embarcadero; Felipe Melnick, diretor da Melnick; Gabriela Schwan Poltronieri, da Swan Hotéis; Julio Mottin Neto, do Grupo Panvel; Liana Bazanela, do Sport Club Internacional; Manuela Bordasch, do Steal The Look; Márcio Callage e Rodrigo Carvalho (Índio), do 20BARRA9; Marcos Beylouni, da GETPremium; Pedro Freitas Valério, do Instituto Caldeira; Laura Bier Moreira, do Roubadinhas; e Rafael Zanoni, vencedor da categoria profissional de marketing do Salão da ARP 2022.

GZH
Mais imagens dos retratados em **gzh.rs/muroinova**

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Diagnóstico do IPE Saúde é alarmante

Pela importância do assunto, todos os 55 deputados estaduais deveriam participar, hoje, a partir do meio-dia, da reunião em que será apresentado o diagnóstico sobre o IPE Saúde. Os números são preocupantes e exigem medidas que passarão pela Assembleia Legislativa para salvar o plano de saúde que atende cerca de 1 milhão de pessoas, entre servidores públicos e seus dependentes.

Em uma comparação simplista, pode-se dizer que o instituto é um paciente em estado gravíssimo, que precisa de intervenção radical para não morrer.

Não são apenas os servidores e suas famílias que precisam do IPE saudável. Na hipótese de falência do plano, o SUS não suportaria o aumento da demanda e haveria risco de colapso no atendimento no Rio Grande do Sul.

Não é de hoje que o IPE vive um círculo vicioso. Como não arrecada o suficiente para ampliar a oferta de serviços, médicos se descredenciam ou reduzem o atendimento porque ganham pouco e pacientes reclamam da demora para conseguir consulta ou cirurgia eletiva.

No passado, o IPE era um corpo só, que cuidava do plano de saúde e das pensões. De quebra, funcionava como agente do Sistema Financeiro de Habitação e financiava a compra de imóveis. Eram tempos de inflação alta, que mascarava a má gestão.

A própria sede na Avenida Borges de Medeiros é um símbolo dessa gestão irresponsável. O tamanho se justificava pelo elevado número de funcionários. Hoje, parte do prédio está ociosa porque ficou provado que não se justificava aquele cabide de empregos.

A separação da saúde e da previdência, com a definição de contribuições específicas para cada área, deu transparência à receita, aqui incluída a parte patronal, que é idêntica à do servidor (3,1% do salário). Nesse percentual reside o problema: a contribuição não leva em conta a idade do segurado nem o número de dependentes, mas o salário. Para a maioria, que ganha pouco, a contribuição é razoável. Para os que estão no topo da carreira, é mais vantajoso contratar plano privado. Como a adesão é opcional, saem os que pagam mais e ficam os que contribuem com menos.

O governador Eduardo Leite adiantou que a solução, a ser apresentada na próxima semana, passa por mudanças no modelo de financiamento. Mesmo que ninguém no governo confirme, isso significa cobrar mais de quem tem mais dependentes.

O problema é que os servidores estão com o salário congelado e não aceitam arcar com mais um desconto.

PP pretende fechar questão

Maior bancada da base aliada na Assembleia, o PP antecipou a discussão sobre as mudanças do IPE Saúde. Antes mesmo de receber o diagnóstico do governo do Estado, os deputados progressistas se reuniram ontem para discutir o assunto.

Do encontro, participaram presidente do conselho de administração do instituto, Álvaro Fakredin, e dois ex-presidentes: o deputado Marcus Vinícius Almeida e o diretor do BRDE, Otomar Vivian, além do presidente estadual do PP, Celso Bernardi.

De acordo com o líder da bancada, Guilherme Pasin, a reformulação do plano é um problema de Estado, e não de governo, por isso o PP tende a fechar questão sobre a proposta.

QUANDO VOLTAR DA CHINA, O PRESIDENTE LULA VAI INAUGURAR UM CANAL DIRETO DE COMUNICAÇÃO COM SEUS ELEITORES, POR MEIO DE UMA LIVE SEMANAL. O MINISTRO PAULO PIMENTA GARANTE QUE ISSO NÃO SIGNIFICARÁ REDUZIR O NÚMERO DE ENTREVISTAS A VEÍCULOS DA MÍDIA TRADICIONAL.

R$ 8 bilhões em obras federais no RS

MAURICIO TONETTO, DIVULGAÇÃO

O número impressiona: R$ 8 bilhões de recursos federais em obras de infraestrutura no Rio Grande do Sul em quatro anos. É com essa cifra astronômica que trabalham os ministros dos Transportes, Renan Filho, e da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta.

Renan Filho esteve com o governador Eduardo Leite ontem, em Brasília (*foto*), e confirmou as previsões de investimento feitas por Pimenta pela manhã em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*.

As promessas dos representantes do governo Lula coincidem com as demandas do RS. Leite reforçou o pedido para conclusão da duplicação da BR-116, a duplicação da BR-290, entre Eldorado do Sul e Pantano Grande, a ampliação da capacidade da BR-116 Norte (Sinos-Scharlau e Esteio), a duplicação do lote 4 da BR-392 (acesso ao porto de Rio Grande), a construção da ponte Rio Grande-São José do Norte, que permite a ampliação do porto para a outra margem da Lagoa dos Patos e a conclusão da nova ponte do Guaíba.

Na lista de obras coincidentes nas prioridades de Pimenta, Renan e Leite estão, ainda, a extensão da BR-448 (Rodovia do Parque) de Sapucaia do Sul a Portão, cujo projeto já foi contratado, a construção da ponte Porto Xavier-San Javier (Argentina), que deve começar neste ano, a nova ponte entre Jaguarão-Rio Branco (Uruguai) e a travessia Triunfo-São Jerônimo (hoje feita por balsa).

ALIÁS

Uma das soluções simplistas apresentadas por quem não tem compromisso com o equilíbrio das contas é reajustar os salários para aumentar a contribuição para o IPE Saúde.

Lei exige troca por fiação subterrânea

Até 12 de abril de 2037, Porto Alegre deverá estar 100% livre dos fios que hoje se sobrepõem nos postes de todas as ruas. Pelo menos é isso que prevê a lei a ser sancionada hoje, às 11h, pelo prefeito Sebastião Melo.

De autoria dos vereadores Fernanda Barth (PSC) e Cassiá Carpes (PP), o projeto foi aprovado na Câmara em dezembro, mas depende da sanção para virar lei e de regulamentação para ser implementado.

Pelo projeto, as empresas e as concessionárias prestadoras desses serviços deverão realizar, em 15 anos, a substituição total da rede de fiação aérea existente na cidade – com a retirada de postes, transformadores, fios e demais equipamentos – por redes de cabeamento subterrâneo.

Aplicação incerta

O fato de existir lei não garante que a fiação em Porto Alegre será trocada no prazo previsto. O grande problema é o custo de substituição da rede, sobretudo para a CEEE Equatorial, detentora da concessão para a distribuição de energia elétrica, que teria de fazer intervenções em todas as ruas da Capital.

A empresa demonstra boa vontade nas reuniões com o prefeito e os vereadores, mas lembra que a competência de legislar sobre distribuição de energia é federal.

– Vamos falar com a agência reguladora para criar um ambiente favorável à substituição e resolver um passivo de 251 anos – diz o prefeito Sebastião Melo.

A prefeitura planeja fazer uma parceria público-privada para que uma empresa instale os dutos e alugue o espaço subterrâneo para as que precisam enterrar cabos.

PODER JUDICIÁRIO

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO

Magistrado sugeriu período de 10 a 12 anos para futuros integrantes do Supremo

Ao sair, Lewandowski defende mandato fixo

O ministro Ricardo Lewandowski se aposentou ontem do Supremo Tribunal Federal (STF), após 17 anos de trabalho na Corte máxima. Desde que assumiu a cadeira do jurista Carlos Velloso, em 2006, o magistrado proferiu cerca de 200 atos judiciais, atuando em casos emblemáticos, como o julgamento sobre cotas raciais em universidades federais, a decisão que concedeu prisão domiciliar às presas gestantes, puérperas e mães de crianças de até 12 anos e os processos relativos ao combate à pandemia da covid-19.

A reunião colegiada dos ministros do Supremo, realizada às quartas, já terá uma cadeira vazia na sessão de hoje. Tal cenário será mantido até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicar um novo ministro ao STF, nome que precisa ser aprovado pelo Senado. O sucessor de Lewandowski ainda não foi definido, mas os favoritos são o advogado Cristiano Zanin, que defendeu Lula na Lava-Jato, e o jurista Manoel Carlos de Almeida, pupilo do ministro do STF.

Compromissos

Lewandowski deixa o STF um mês antes de completar 75 anos, marco da aposentadoria compulsória. A antecipação da saída da Corte se deu em razão de "compromissos acadêmicos", indicou o ministro ao anunciar a aposentadoria, no final de março.

Em entrevista à Globonews, Lewandowski defendeu a existência de mandato com tempo determinado para os membros da Corte.

– Penso que de 10 a 12 anos é um bom prazo – afirmou.

E justificou a ideia, estendendo-a aos membros de outros tribunais.

– Primeiro, porque são indicações políticas, (...) e também porque essa rotatividade no Supremo, nas Cortes superiores, pode permitir também uma oxigenação da sua jurisprudência.

Mensalão

Ele disse que o julgamento do mensalão (esquema de compra de votos de parlamentares deflagrado na primeira gestão de Lula) foi o momento mais difícil da carreira.

Ao receber uma homenagem do ministro da Educação, Camilo Santana, ontem, Lewandowski disse que o magistrado que irá substituí-lo terá de respeitar a Constituição, ter coragem e suportar pressões. Ao ser questionado sobre qual deve ser o perfil do novo integrante do Supremo, Lewandowski comentou que, "independente de gênero, cor e raça, quem vai me substituir precisa respeitar a Constituição, ter coragem e aguentar pressão".

O magistrado chegou ao Supremo por indicação de Lula e presidiu o STF e o Conselho Nacional de Justiça entre 2014 e 2016. Em tal período, determinou o fim da tramitação dos processos "ocultos" e foi responsável pela implementação das audiências de custódia em todo o país.

Em 2016, também ficou à frente do impeachment da então presidente Dilma Rousseff, entre maio e agosto, no Senado, conforme previsão constitucional. Uma de suas decisões na ocasião foi a de permitir votação fatiada, com os parlamentares decidindo primeiro sobre o afastamento da mandatária e somente depois as sanções que seriam impostas. Com isso, Dilma acabou não se tornando inelegível após deixar o cargo.

Sua passagem pelo Supremo ficou marcada pelo garantismo, corrente que tende a dar maior peso aos direitos e garantias dos réus em processos. O ministro votou, por exemplo, durante o julgamento do mensalão, do qual foi revisor, pela absolvição dos ex-ministros petistas José Dirceu e José Genoino, no que foi vencido. Na ocasião, chamou a denúncia contra os dois de "vagas", pois estariam baseadas sobretudo em declarações.

Lewandowski foi o primeiro ministro do STF a apontar desvios na atuação da Operação Lava-Jato, e depois viria a ser relator da apelidada "Vaza Jato", caso que revelou trocas de mensagens entre o então juiz Sergio Moro e procuradores responsáveis pela Lava-Jato.

Com a saída do STF, Lewandowski deverá voltar a advogar e focar na carreira acadêmica, segundo contou a jornalistas. É formado pela Universidade de São Paulo (USP), instituição pela qual se tornou mestre e doutor, e na qual leciona desde 1978.

GZH
Os cotados para o cargo em gzh.rs/stfdisputa

DINHEIRO PÚBLICO

Ministro teria usado assessor da Câmara em fazendas

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União-MA), teria contratado com dinheiro público o "faz-tudo" de fazendas de sua família localizadas no interior do Maranhão. O motorista Waldenôr Alves Catarino passou sete anos realizando serviços nas propriedades enquanto teria sido pago pela Câmara dos Deputados neste período.

Juscelino Filho

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o homem de 57 anos afirmou que foi contratado por Juscelino como assessor parlamentar, mas nunca trabalhou na função. Seu local de trabalho, disse, eram as terras do ex-senador e ex-prefeito de Santa Inês Roberth Bringel, tio do ministro.

– Era assim, ó: eu era lotado aí na Câmara Federal e trabalhava aqui para o tio dele (*de Juscelino*) na fazenda. Eu fazia tudo, trabalhava num caminhão. Levava óleo para trator, instalando estaca na fazenda, fazia tudo – afirmou.

Catarino foi nomeado como secretário parlamentar no gabinete de Juscelino logo no início de seu mandato como deputado, em outubro de 2015. A contratação chegou ao fim em maio de 2022, um ano antes de Juscelino virar ministro do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, porque o funcionário quis mudar de emprego.

– O serviço era muito puxado. Tinha de levantar todos os dias às 5h, não tinha horário para parar – relatou Catarino.

Durante os sete anos em que esteve nomeado na Câmara, o motorista disse que uma das únicas vezes em que fez algo para Juscelino foi buscá-lo certa vez no aeroporto. Afirmou ainda que nem sequer se comunicava com o então deputado, que, no papel, era seu chefe.

– Se eu for dizer as vezes que eu falei com Juscelino, foi pouco – reforça o ex-servidor.

O salário do motorista era de cerca de R$ 2,3 mil. Pelo período em que ficou na Casa, ganhou R$ 171,4 mil.

Procurado, o ministro não havia respondido aos questionamentos até o fechamento desta edição.

Outros casos

• O caso do motorista Waldenôr Alves Catarino se junta a outros que indicam mau uso de dinheiro público por Juscelino Filho, que hoje comanda uma pasta com orçamento de mais de R$ 3 bilhões.

• Na semana passada, reportagem mostrou que o piloto da aeronave e o gerente do haras de Juscelino são pagos até hoje com verba da Câmara. Eles estão lotados no gabinete do suplente do ministro, mas dariam expediente nas propriedades de Juscelino.

• Segundo apuração, Klennyo Ribeiro foi contratado em 2016 e recebe R$ 7,8 mil por mês. Lotado na Câmara, estaria cuidando, na verdade, do Parque e Haras Luanna, em Vitorino Freire (MA).

• Já Leumas Rendder Campos Figueiredo seria o piloto do bimotor Piper PA-34-220T Seneca V, que Juscelino tem em parceria com um outro tio. Para isso, recebe R$ 10,2 mil. A Câmara abriu apuração sobre a situação.

• Recentemente, também foi revelado que Juscelino, já como ministro, recebeu diárias e usou avião da FAB para cumprir agenda particular em São Paulo, onde participou de leilões de cavalos de raça. O caso é investigado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

• O deputado licenciado também usou dados falsos para justificar 23 dos 77 voos declarados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na última campanha.

PESQUISA

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é considerado ótimo ou bom para 39% dos brasileiros, segundo pesquisa Ipec divulgada ontem. Para 30% dos entrevistados, a gestão é regular. Já aqueles que a avaliam como ruim ou péssima somam 26%. Outros 6% não souberam ou não responderam. Em relação à pesquisa anterior, divulgada em 19 de março, a avaliação positiva de Lula oscilou de 41% para 39%. Já a reprovação variou dois pontos para cima, de 24% para 26%.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

China diz que visita de Lula vai reforçar cooperação

RICARDO STUCKERT, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Presidente posou com o vice antes do embarque, na manhã de ontem

Em entrevista coletiva ontem, dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou para a China, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do país asiático, Wang Wenbin, disse que a visita do mandatário brasileiro é "oportunidade para atualizar nossa cooperação amigável e mutuamente benéfica em vários setores", além de trazer "mais energia positiva para a solidariedade entre países em desenvolvimento, a cooperação e a resposta conjunta a desafios globais".

Ainda segundo Wang, desde que Lula adiou a visita "por questões médicas" (o presidente viajaria no fim de março, mas mudou os planos após ser diagnosticado com pneumonia), os dois lados têm mantido comunicação próxima sobre a viagem.

– O fato de que o presidente Lula da Silva liderará grande delegação para a China em sua visita de Estado, após sua recuperação, é uma mostra da grande importância que os dois lados dão a esta visita e a nossas relações bilaterais – acrescentou.

Lula e comitiva ministerial decolaram por volta das 7h30min. Em uma rede social, o vice-presidente Geraldo Alckmin publicou: "China e Brasil compartilham desafios de desenvolvimento comuns e podem ampliar muito mais seu comércio e investimentos".

GZH
Mais detalhes da viagem em gzh.rs/ viagemchina

A agenda oficial previa paradas em Portugal e nos Emirados Árabes. A chegada à China deve ocorrer hoje.

O primeiro compromisso de Lula será amanhã em Xangai, onde acompanhará a posse de Dilma Rousseff como presidente do banco dos Brics. Já na sexta-feira, ele se encontrará, em Pequim, com o presidente chinês Xi Jinping.

JUSTIÇA ELEITORAL

Recurso de Bolsonaro contra Moraes é rejeitado

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou pedido feito pela defesa de Jair Bolsonaro para que o ministro Alexandre de Moraes fosse afastado de processo envolvendo o ex-presidente. A rejeição se deu por unanimidade.

O pedido era baseado em um gesto feito por Moraes durante o julgamento de um processo envolvendo lives de Bolsonaro, em 27 de setembro do ano passado, na campanha presidencial. Na ocasião, Moraes fez um gesto de degola com o dedo, o que foi interpretado pela defesa como manifestação de "animosidade" com Bolsonaro e de "interesse pessoal" no processo, motivo pelo qual pediram a suspeição do ministro, que é presidente do TSE. À época, diversos veículos de imprensa noticiaram que o gesto não tinha relação com o julgamento, sendo direcionado a um assessor que havia demorado em cumprir uma tarefa pedida por Moraes.

Ricardo Lewandowski, ministro que se aposentou ontem no STF, já havia negado o pedido de suspeição anteriormente, afirmando que "o objetivo da presente ação é apenas o de criar fato político com o reprovável propósito de tumultuar o processo eleitoral". Ele foi seguido pelos demais colegas.

Embaixadores

Na segunda-feira, a defesa do ex-presidente apresentou ao TSE as alegações finais no processo que apura reunião de Bolsonaro com embaixadores em julho passado, quando ele colocou em dúvida, sem provas, a segurança do sistema eleitoral brasileiro. A ação foi ajuizada pelo PDT, sob alegação de abuso de poder e uso indevido de meios de comunicação.

O Ministério Público Eleitoral tem até hoje para apresentar parecer e, a partir daí, o ministro relator, Benedito Gonçalves, pode liberar o processo para julgamento no plenário.

VIOLÊNCIA EM ESCOLAS

Governo cobra mais controle sobre conteúdos nas redes

Ministro da Justiça afirmou que empresas podem ser punidas se não agirem contra perfis que fazem ameaças e apologia

Após a sequência de ataques a escolas no país, o governo federal vai notificar plataformas de redes sociais pedindo que criem canais abertos e ágeis para atender solicitações das autoridades policiais sobre conteúdos com apologia à violência e ameaças a educandários. A informação foi divulgada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, após reunião com representantes das empresas Meta (dona do Facebook, Instagram e WhatsApp), Kwai, TikTok, Twitter e Google.

O ministro cobrou ainda monitoramento ativo das plataformas em relação a ameaças. As empresas serão notificadas formalmente nesta semana sobre os perfis e conteúdos suspeitos identificados pela pasta da Justiça com as polícias dos Estados. Quem descumprir a notificação poderá sofrer sanções, como ser alvo de investigação da Polícia Federal (PF) e de medidas determinadas pelo Ministério Público.

– Estamos vendo pânico sendo instalado no seio das escolas e das famílias e não identificamos ainda a proporcionalidade de reação das plataformas com essa epidemia de violência que ameaça nossas escolas nesse momento. (...) Deixei claro na reunião que, se a notificação não for atendida, vamos tomar as providências policiais e judiciais contra as plataformas. Obviamente, não desejamos isso. Desejamos que as plataformas nos ajudem – alegou, em entrevista.

A reunião teve objetivo de debater as ações de prevenção à violência nas escolas e evitar ataques como o ocorrido em uma creche em Blumenau, Santa Catarina, na semana passada, que levou à morte de quatro crianças e deixou outras feridas. Ontem, um novo ataque deixou duas feridas em Goiás (*leia ao lado*).

O ministério identificou, nos dias 8 e 9 de abril, mais de 511 perfis com divulgação de conteúdo violento contra escolas somente no Twitter. De acordo com Dino, para não retirar o conteúdo e os perfis, as empresas argumentam respeito aos termos de uso e liberdade de expressão.

TABA BENEDICTO, ESTADÃO CONTEÚDO

Após atentado em Blumenau, mensagens criminosas se multiplicaram na internet

> *Não existe liberdade de expressão para quem está espalhando pânico e ameaças contra escolas. Não existe liberdade de expressão para quem quer matar crianças nas escolas.*
>
> **FLÁVIO DINO**
> Ministro da Justiça e Segurança Pública

O ministro citou um caso em que foi solicitada a retirada de perfis com nome e fotos de homicidas. A plataforma alegou que somente pode derrubar se o perfil postar alguma mensagem de apologia à violência. Dino ressaltou que os termos de uso "não se sobrepõem à Constituição, à lei, não são maiores que a vida das crianças e adolescentes brasileiros":

– Não existe liberdade de expressão para quem está espalhando pânico e ameaças contra escolas. Não existe liberdade de expressão para quem quer matar crianças nas escolas. Não há termo de uso que consiga, juridicamente, servir de escudo para quem quer se comportar de maneira irresponsável.

GZH
Segurança nas escolas: **gzh.rs/segescolas**

O Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), do Ministério da Justiça, registrou grande circulação, no Brasil e no Exterior, de mensagens com conteúdo de violência referente ao dia 20 de abril. Na entrevista, Dino descartou risco de ataques na data e ressaltou que a pasta faz monitoramento diário.

Twitter

Durante a reunião, representantes do Twitter no Brasil causaram mal-estar ao defender, entre outras coisas, que um perfil com fotos de assassinos envolvidos em massacres em escolas não fere a política de uso da rede.

A plataforma foi comprada pelo bilionário Elon Musk em outubro passado e, desde então, tem sido alvo de críticas pelas mudanças nas regras de moderação de conteúdo, que se tornaram cada vez mais permissivas em relação a conteúdos extremistas.

Segundo o que fontes do ministério relataram ao jornal O Estado de S. Paulo, as falas em defesa da manutenção do perfil com fotos de assassinos de crianças foi feita pela advogada da rede social. Procurado pelo Estadão, o Twitter respondeu com um emoji de fezes.

Contraponto

• Em nota, o Google (que controla o YouTube) afirmou que participou da reunião convocada pelo Ministério da Justiça, "em demonstração do comprometimento com as autoridades públicas brasileiras no enfrentamento de desafios sociais, como os recentes episódios de violência em escolas". "Também temos trabalhado em parceria com outros órgãos públicos e organizações da sociedade civil em prol da segurança das pessoas contra conteúdos nocivos que violam nossas políticas e desrespeitam nossas Diretrizes de Comunidade, a exemplo daqueles que propagam discursos de ódio e outras violências, como demonstra nosso relatório de transparência. Além disso, anualmente, produzimos dados em resposta a milhares de pedidos de autoridades para instrução de investigações criminais no Brasil", acrescentou a empresa na noite.

• A reportagem, da Agência Brasil, também entrou em contato com a assessoria da Meta, mas não recebeu manifestação até o fechamento da edição. A reportagem buscou também contato com representante da plataforma TikTok.

Adolescente é apreendido no Litoral

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil gaúcha e a Brigada Militar foram acionadas ontem, às 13h30min, sobre um provável ataque a escola na quarta-feira em Maquiné, no litoral norte gaúcho. A Polícia Federal (PF) e a polícia paranaense apreenderam um outro adolescente suspeito no Paraná, que tem ligação com o suspeito de 14 anos do Rio Grande do Sul.

O jovem teria sido instruído a realizar um atentando nesta semana na escola onde estuda, cujo nome não foi divulgado. Mas o plano teria sido antecipado justamente devido à apreensão do paranaense. Além de elaborarem ataques, os suspeitos são apontados por apologia ao nazismo.

O diretor da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil, delegado Bolívar Llantada, diz que uma força-tarefa foi montada rapidamente e, enquanto um grupo planejava a ação de prevenção, outro obteve autorização judicial para cumprir mandado de busca na casa do suspeito.

Integrantes da Core e do 8º Batalhão da BM, do Litoral, invadiram o local na noite de ontem para cumprir as ordens judiciais. Ao chegarem no local, o adolescente foi apreendido em flagrante e os pais dele conduzidos para depoimento na delegacia de Osório. A polícia encontrou bandeiras e fotos nazistas e fascistas, fotografias de Adolf Hitler e Benito Mussolini, simulacro de arma de fogo, facas, canivetes, fardas camufladas e capacetes.

O diretor do Grupamento de Operações Especiais da Core, delegado Marco Antônio de Souza, diz que todo o material recolhido será periciado e o objetivo é averiguar, principalmente com os depoimentos, a data certa do ataque.

– Foi uma ação preventiva, mas temos provas, as que colhemos, de que iria ocorrer mesmo e que seria amanhã (*hoje*) na escola que o adolescente estuda – diz Souza.

DIÁRIOS DO PODER

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

Lula deve tirar proveito do melhor de dois mundos

Enfim, o presidente Lula desembarca hoje na China, depois que a visita inicialmente programada para o dia 26 de março foi adiada em razão da pneumonia que o acometeu. Em vários aspectos, essa pode ser considerada a mais importante viagem internacional desse primeiro ano de governo – e provavelmente de todo o mandato.

O Brasil sob Jair Bolsonaro dinamitou pontes com seu principal parceiro comercial no pior momento, quando mais precisava. O então presidente e seu círculo próximo embarcou na narrativa do "vírus chinês", de Donald Trump, no auge da pandemia. Resultado: o Brasil contraiu a antipatia de Pequim e ficou sem insumo para a vacina contra a covid-19 em uma hora dramática, o que certamente resultou em mais mortes.

É fato que a China é uma ditadura, governada por um partido único, o Comunista, cada vez mais centralizado na figura do quase imperador Xi Jinping, que viola direitos humanos, persegue a imprensa, a oposição e minorias étnicas e religiosas. Mas também é fato que toda democracia mantém relações com regimes autoritários – a começar pelos Estados Unidos, cuja economia está entrelaçada com a chinesa. Pensar em desacoplamento, hoje, colocaria em risco empresas americanas e a estabilidade do país.

Aliás, há mais chances de Lula trazer de volta na bagagem de Pequim acordos concretos do que quando retornou de Washington. Nos Estados Unidos, o presidente colheu a promessa de investimento de US$ 50 milhões da Casa Branca no Fundo Amazônia, mas qualquer dinheiro para esse fim precisa ainda ser aprovado pelo Congresso americano. Na China, serão negociados termos de praticamente todos os setores que interessam ao governo: alta tecnologia, satélites, semicondutores, 6G, inteligência artificial, expansão da internet, clima, turismo e energia limpa, entre outros.

– Quero que os chineses compreendam que o investimento deles aqui será maravilhosamente bem-vindo. Mas não para comprar nossas empresas. Para construir coisas novas, que nós precisamos. O que estamos precisando não é vender os ativos que temos, é construir novos ativos. É disso que quero convencer os meus amigos da China – disse Lula na quinta-feira, no café da manhã com jornalistas, no Planalto.

Os chineses observam o Brasil como peça fundamental na balança de poder global que, cada vez mais, pende para o seu lado. Enxergam no Itamaraty sob Lula uma política externa independente, e isso é música a seus ouvidos na disputa geopolítica com os Estados Unidos e na construção de uma nova ordem internacional alternativa ao sistema erigido pelos americanos em grande parte após a Segunda Guerra Mundial.

Se Lula souber exercer o pragmatismo, velha tradição da diplomacia brasileira, poderá não apenas reconstruir pontes como pavimentá-las. Com sorte, o presidente adepto de citações e metáforas desembarcará em Xangai hoje recitando o mantra de Deng Xiaoping, o líder da abertura econômica chinesa: "Não importa a cor do gato, desde que ele cace ratos". Preservando a relação com os EUA, é hora de o Brasil tirar proveito do melhor de dois mundos.

A FRENTE PARLAMENTAR MISTA ANTIRRACISMO FOI INSTALADA ONTEM NO CONGRESSO. PELO SENADO, O COORDENADOR SERÁ PAULO PAIM (PT-RS). PELA CÂMARA, A DEPUTADA DANDARA TONANTZIN (PT-MG). O GRUPO É COMPOSTO POR 150 PARLAMENTARES. ESTA É A PRIMEIRA VEZ QUE O CONGRESSO TEM UMA FRENTE DESTINADA EXCLUSIVAMENTE PARA O COMBATE AO RACISMO.

Tambores

GREG BAKER, AFP, BD 07/04/2023

O presidente Lula desembarca na China em um dos momentos mais tensos na região. As forças armadas americanas começaram ontem, nas Filipinas, as maiores manobras de guerra da história da região do Indo-Pacífico: são 17 mil soldados, observadores militares do Japão e Austrália e envolverá a simulação de defesa da Ilhas Spratly, um arquipélago ao sul de Taiwan reivindicado pelas Filipinas e controlado pela China.

As manobras ocorrem apenas um dia depois de a China também realizar exercícios em uma simulação de cerco aéreo e naval a Taiwan *(foto)* – o que pode ser interpretado não apenas como demonstração de força como também ensaio para possível ocupação da ilha, considerada por Pequim província rebelde.

Troca de comando

O novo comandante do Comando Militar do Sul (CMS), general Hertz Pires do Nascimento, assume o posto amanhã, em cerimônia no 3º Regimento de Cavalaria de Guarda (3º RCG), em Porto Alegre. Ele recebe o comando do general Fernando Jose Sant'Ana Soares e Silva. Hertz virá de Brasília, onde exercia a função de vice-chefe do Estado-Maior do Exército. Já Soares fará o caminho inverso, indo para a capital para desempenhar a chefia do Estado-Maior da força terrestre.

O descaso do Twitter

Enquanto pais, dirigentes de escolas, educadores e autoridades se preocupam cada vez mais com o risco de ataques e aumentam a segurança nas instituições, as redes sociais parecem viver em um mundo à parte.

A postura do Twitter em uma reunião nesta semana, no Ministério da Justiça, em Brasília, comprova atitude arrogante, insensível e irresponsável diante de tragédias como as que ocorreram recentemente.

Pessoas que participaram do encontro relataram que uma advogada da empresa disse que um perfil com foto de atiradores ou perpetradores de massacres em escolas não violava os termos de uso do Twitter e que não se tratava de apologia ao crime.

O posicionamento provocou indignação entre os participantes da reunião, entre eles o ministro da Justiça, Flávio Dino, e a assessora especial de direitos digitais, Estela Aranha. Como prova da inação do Twitter em relação aos episódios recentes, as autoridades mostraram imagens postadas na plataforma de crianças agredidas, ameaças e músicas enaltecendo os ataques. Mas os representantes da empresa desdenharam das colocações, o que fez Dino e Estela elevarem o tom.

Tão grave quanto essa postura é o fato de o Twitter ainda exibir postagens desse tipo quase uma semana depois do horror em Santa Catarina.

A reunião de segunda-feira com representantes das big techs tinha o objetivo de solicitar que elas aplicassem a esses grupos que organizam e incentivam atos de violência o mesmo rigor que, hoje, já existe para outros crimes, como pedofilia. Pelo jeito, o efeito foi pequeno no caso do Twitter.

Essa atitude deve servir de justificativa para acelerar o projeto de regulamentação das big techs. O tema é tratado como prioridade pelo governo, liderado pelo próprio Ministério da Justiça, desde os ataques às sedes dos três poderes.

SINAIS POSITIVOS

Inflação desacelera em março e fica abaixo do esperado

IPCA sobe 0,71% e especialistas projetam que BC passará a avaliar corte de juro. Bolsa avança 4,29% e dólar cai para R$ 5

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mostrou desaceleração em março, em relação a fevereiro, e veio abaixo da expectativa do mercado financeiro. O resultado gera um cenário mais propício para o Banco Central (BC) avaliar o corte na taxa Selic, de acordo com especialistas.

E houve impacto no mercado financeiro. O dólar chegou a ser negociado abaixo de R$ 5, mas fechou cotado a R$ 5,007, queda de 1,16%. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, subiu 4,29%, o maior avanço percentual desde 3 de outubro passado, após o primeiro turno da eleição.

O IPCA em março ficou em 0,71%, divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ante 0,84% em fevereiro. O aumento no mês passado foi puxado pelo grupo de transportes, responsável pelo maior impacto (0,43 ponto percentual) e maior variação (2,11%). A gasolina (8,33%) teve o maior impacto individual no índice (0,39 ponto percentual).

Meta

Contudo, a alta do IPCA esperada para março no mercado financeiro era de 0,77%. Com o resultado de 0,71%, a inflação acumulada em 12 meses também diminuiu o ritmo, estacionando em 4,65%, menor patamar desde janeiro de 2021 e abaixo do limite da meta deste ano, de 4,75%.

Com isso, há entendimento de que está aberta a porta para corte na taxa Selic nos próximos meses.

Economista-chefe da Suno Research, Gustavo Sung afirma que a inflação de março mostrou sinais positivos. Desaceleração na média dos núcleos de inflação e nos preços de serviços estão entre os principais destaques nesse movimento, diz:

– A inflação de serviços, que é algo importante e o Banco Central ressaltou na ata, está arrefecendo, os núcleos também. O índice de difusão, que pega o número de itens que cresceram no mês sobre os itens totais que compõem o IPCA, que nos dá a sensação de quanto a inflação está espalhada na economia, também caiu da passagem de fevereiro para março. Essas sinalizações iniciais podem contribuir para início de conversa no Banco Central sobre possível afrouxamento da política monetária.

Sung reforça que esses sinais positivos abrem espaço para avanço no debate sobre redução na Selic nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, mas estima que o primeiro corte deverá ocorrer apenas em agosto. No entanto, destaca que a confirmação dessa estimativa depende da manutenção da tendência de desaceleração da inflação e de um cenário sem ruídos no âmbito da política fiscal.

O economista André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), afirma que, além da desaceleração no IPCA, a apresentação do arcabouço fiscal por parte do governo federal também deixa o BC em uma situação mais cômoda para avaliar corte na Selic:

– O arcabouço fiscal ainda tem alguns pontos nebulosos, mas acredito que de um modo geral já houve uma certa calma. O mercado entende que ele é parcialmente crível. Essa transparência faz com que a autoridade monetária tenha um cenário mais confortável para começar o corte no juro. Mas isso deve acontecer, se não agora, no início do segundo semestre.

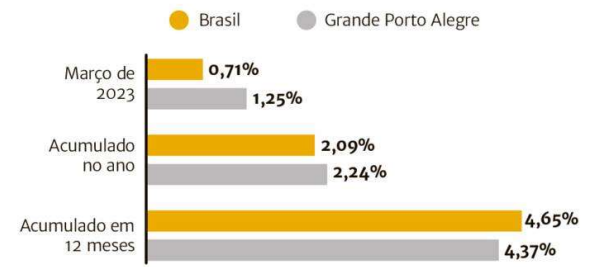
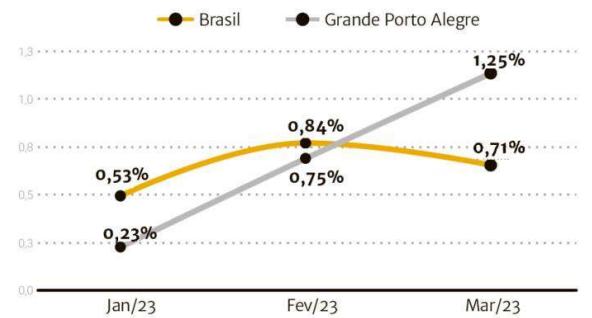
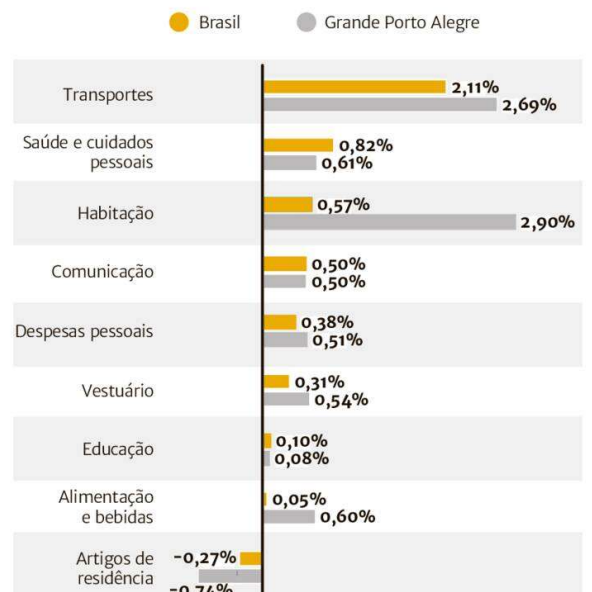
Rebote

Braz também estima agosto como a data mais provável para início de redução no juro, mas reforça que esse processo deve iniciar de maneira lenta, com cortes em patamar menor para evitar efeito rebote:

– Juros mais baixos fariam nossa economia aquecer mais rapidamente. Mas esses cortes não podem ser muito fortes exatamente para evitar um aquecimento exagerado da atividade, que acaba virando inflação.

O economista do FGV Ibre afirma que a inflação em 12 meses seguirá desacelerando até o fim do primeiro semestre, chegando em patamares em torno de 3,5% ao ano. Porém, destaca que esse processo deve reverter na segunda metade do ano em um cenário onde cai a influência de meses de deflação do ano passado. Nesse sentido, projeta IPCA na casa dos 6% no acumulado em 12 meses até dezembro.

Os resultados

IPCA voltou a registrar alta no Brasil e na Grande Porto Alegre. No país, apresentou desaceleração

Obs.: Os gráficos não guardam proporção entre si
Fonte: IBGE

Porto Alegre na contramão da média nacional

A inflação da região metropolitana de Porto Alegre voltou a acelerar, ao contrário do movimento nacional. Em março, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 1,25% – acima do patamar de fevereiro, de 0,75%.

A Grande Porto Alegre apresentou a maior variação entre as 16 regiões pesquisadas no IPCA. O IBGE destaca as altas da gasolina (10,63%), no grupo de transportes, e da energia elétrica residencial (9,79%), em habitação, no resultado da Região Metropolitana.

Oito dos nove grupos que integram o IPCA apresentaram alta no mês de março. Habitação (2,90%) e transportes (2,69%) anotaram os maiores crescimentos no terceiro mês do ano. Somente o grupo artigos de residência (-0,74%) recuou no período.

Em relação ao salto nos preços da energia elétrica, o IBGE destaca a reinclusão das tarifas de uso dos sistemas de transmissão (TUST) e distribuição (TUSD) na base de cálculo do ICMS. No ano, o IPCA registra avanço de 2,24% na Região Metropolitana. Em 12 meses, o indicador ficou em 4,37% – abaixo da média nacional.

AEROPORTO SALGADO FILHO

Movimento cresce, mas segue abaixo do nível pré-pandemia

BRUNO PANCOT
bruno.pancot@zerohora.com.br

ANDRÉ ÁVILA, BD, 10/03/2023
Fluxo de passageiros aumentou 37% em 2022, porém ainda está 20,6% menor do que o registrado em 2019

Após registrar queda brusca em 2020 e tímida melhora em 2021, período que coincide com o momento mais grave da pandemia no Brasil, o movimento de passageiros no Aeroporto Internacional Salgado Filho teve crescimento de 37% em 2022 em relação ao ano anterior. Por um lado, o número é sinal de recuperação e otimismo para o setor, impulsionado especialmente pelo turismo. Do outro, o número de passageiros no terminal ainda está 20,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Em 2018, primeiro ano de concessão da empresa alemã Fraport, 8,29 milhões de passageiros passaram pelo aeroporto da Capital. Em 2019, o fluxo se manteve praticamente estável, com 8,31 milhões de viajantes.

Em 2020, o movimento no terminal despencou para 3,4 milhões de passageiros. Para se ter dimensão do impacto, em abril daquele ano, logo após a Organização Mundial da Saúde declarar a pandemia, apenas 29.228 pessoas viajaram de avião pelo Salgado Filho.

A reação do setor começou a despontar em 2021, quando 4,8 milhões de pessoas usaram o Salgado Filho para viajar. Finalmente, em 2022, o montante chegou a 6,6 milhões de passageiros.

– Esse movimento é de praticamente todos os aeroportos brasileiros, por duas razões. A primeira é a mudança de hábito. A aviação de dias úteis era muito baseada nas viagens de negócios, e isso perdeu efeito com as novas tecnologias e novos hábitos, com as reuniões online mais frequentes. O segundo fator é que, desde 2021, temos pressão muito forte sobre o preço dos combustíveis, que está sendo transferido para as passagens – analisa o economista e professor Gustavo de Moraes, da Escola de Negócios da PUCRS.

Segundo o especialista, a situação é mais grave para as empresas aéreas, que operam com prejuízo, do que para as concessionárias de aeroportos, que têm contratos com o governo federal, como a Fraport.

A redução do número de passageiros se reflete na redução da oferta de voos no Salgado Filho. Em 2019, o terminal recebeu 77.709 chegadas e partidas domésticas e internacionais. Já em 2022, foram 66.402 chegadas e partidas. A redução é de 14,5%.

Apesar disso, do ponto de vista das concessionárias de aeroportos, o economista observa que a redução de passageiros pode ter sido compensada pelo transporte de cargas, que se manteve em alta durante a pandemia:

– As concessionárias de aeroportos acabaram sendo aliviadas com o transporte de cargas. Isso já tinha sido verificado na pandemia, praticamente houve troca de passageiros por cargas.

Compensação

Alegando prejuízos causados pela pandemia, a Fraport solicitou e obteve reequilíbrio contratual que somou R$ 323,58 milhões nos anos de 2020, 2021 e 2022. Nos três casos, o reequilíbrio foi autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Em 2020, a indenização foi de R$ 119,4 milhões, por meio da compensação das outorgas fixa e variáveis, mais o reajuste tarifário de 15%. Em 2021, o reequilíbrio foi calculado em R$ 118,1 milhões, via compensação das outorgas fixa e variáveis. E, em 2022, o valor ficou em R$ 86 milhões, por meio da compensação das outorgas fixa e variáveis, mais o reajuste de 10% para taxas de embarque e conexão.

Em nota, a Fraport informou que está analisando se irá pedir recomposição financeira também neste ano. A concessionária afirma que a expectativa é atingir entre 2023 e 2024 os índices de movimentação de passageiros pré-pandemia. A empresa alemã ressalta que "as obras previstas em contrato de concessão já foram entregues, inclusive, antes do prazo".

Demanda

Gustavo de Moraes afirma que a retomada plena dos voos para o nível pré-pandemia depende da recuperação econômica do Brasil. Para 2023 e 2024, as perspectivas econômicas "não são boas", ressalta o professor.

Se o cenário não é animador, existe, do outro lado, a percepção de que a melhora da economia serviria como estímulo ao turismo, aumentando a demanda por viagens de avião. Além disso, há regiões do país ligadas ao agronegócio, como o Centro-Oeste, que demonstram ascensão econômica e devem demandar cada vez mais voos.

Uma das possíveis soluções apontadas pelo economista para impulsionar o setor é reduzir o ICMS especificamente para o querosene de aviação, combustível utilizado pelos aviões. A diminuição do tributo dependeria de avaliação política e econômica dos governos estaduais, que teriam de abrir mão de receita para adotar a medida.

O economista cita o exemplo de São Paulo, onde o governador Tarcísio de Freitas reduziu a alíquota do imposto para o querosene de aviação de 13,3% para 12%.

– Esse custo pode ser tratado através da redução de impostos para o setor, que consome combustível específico. Isso poderia aliviar a planilha de custo das empresas. Mas não traz perspectiva de redução do preço das passagens – explica o professor.

Sobre a ideia aventada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, de lançar um programa federal com passagens a R$ 200 como forma de incentivar o setor, o economista opina que a medida até beneficiaria a aviação, mas tornaria o governo alvo de pressão para conceder igual benefício a outros segmentos da economia:

– Ao final, se constituiria como transferência de subsídio. Se esse setor receber esse tipo de subsídio, talvez o governo não tenha caixa para socorrer outros setores. É uma proposta bastante delicada. Precisamos encontrar novas soluções.

Por enquanto, não se sabe quando o governo federal irá lançar o programa Voa Brasil. Em março, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, declarou que a ideia é "refinar" e fazer um "anúncio adequado" do projeto.

REAJUSTE

Visto para os EUA ficará mais caro em 30 de maio

O valor do visto para o Estados Unidos terá reajuste a partir de 30 de maio, de acordo com a Embaixada dos EUA no Brasil e o Consulado americano em São Paulo. A taxa para o visto de turismo/negócios (categoria B1/B2), que é de US$ 160, passará para US$ 185. Considerando que US$ 1 está valendo em torno de R$ 5, o aumento representa acréscimo de cerca de R$ 125 para os brasileiros que vão tirar o visto *(veja quadro)*.

Conforme o Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, o Departamento de Estado dos EUA está empenhado em facilitar viagens legítimas para o país tanto de não imigrantes (em caráter temporário, incluindo turismo, trabalho temporário, estudo e intercâmbio) quanto de imigrantes (desejam residir permanentemente).

Busca

Em dezembro de 2021, o departamento publicou aviso para revisão dos aumentos propostos nas taxas de processamento de certos pedidos de visto de não imigrante (NIV, na sigla em inglês). Desde então, a demanda por vistos de não imigrante teve aumento maior do que o previsto, reduzindo assim o custo unitário desse serviço. Como resultado, o departamento irá implementar aumentos menores para essa taxa de NIV.

Confira

- A taxa para o visto de turismo/negócios (categoria B1/B2), que é de US$ 160 passará para US$ 185.
- As taxas para vistos de outras categorias que não são baseadas em petição, como vistos de estudante e visitante de intercâmbio, terão aumento de US$ 160 para US$ 185.
- A taxa de processamento de inscrição para NIVs das categorias H, L, O, P, Q e R vai aumentar de US$ 190 para US$ 205.
- Taxa para NIVs de categoria E vai de US$ 205 para US$ 315.
- Taxa para a isenção do requisito de residência de dois anos para visitantes de intercâmbio será mantida em US$ 120.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Nova rota da seda é encruzilhada ao país

Uma das expectativas na viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva envolve a posição do Brasil sobre a Iniciativa do Cinturão e Rota, BRI na sigla em inglês –, e apelido atrativo: a nova rota da seda. O Brasil sonha com investimentos chineses para reforçar a depauperada infraestrutura nacional. Para destinar recursos, a China "oferece" a adesão de uma das prioridades de Xi Jinping, o mais poderoso presidente após Mao Tsé Tung. Apresentado em 2013, prevê aportes em transporte terrestre (cinturão), marítimo (rota) e infraestrutura.

No balanço da primeira década, a China assinou memorandos de entendimento com 140 países – a maioria na África – e 32 organizações internacionais, conforme o Centro de Políticas de Desenvolvimento Global da Boston University. Não é multilateral, mas uma série de acordos bilaterais. O apelido tem forte simbolismo por fazer menção ao momento histórico – antes de Cristo – em que a China era o centro da economia da Ásia e da Europa. A rota original levava a seda do Oriente ao Ocidente em uma rede comercial que criava conexões multiculturais entre os países que interligava.

A pandemia foi uma pedra no meio da nova rota da seda: a excessiva dependência da China no comércio internacional estimulou movimentos de reshoring (levar produção de volta ao país de origem), nearshoring (levar para perto do país de origem) e friendshoring (levar para países aliados). Essas tendências já são percebidas nos Estados Unidos, relatou à coluna Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

A posição do Brasil é acompanhada com atenção pela comunidade internacional. A coluna viu um diplomata fazer um movimento com as mãos em direções opostas (de divisão, afastamento) ao descrever uma suposta escolha do governo Lula entre os eixos do poder global, China e Estados Unidos. É o tamanho do desafio.

Então, se entrar na nova rota pode dar ao Brasil acesso a investimentos de que o país precisa quase desesperadamente, tende a criar ruído na relação com os EUA. Analistas sustentam que o melhor é manter equidistância entre as duas potências. Mas vai ser preciso resistir à tentação do financiamento abundante e facilitado... em caso de adesão.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Corte de juro no radar do mercado

Ontem a bolsa disparou 4,29% e o dólar testou a barreira psicológica de R$ 5. A moeda americana chegou a ser cotada abaixo de R$ 5, mas fechou acima por centésimos de centavo: em R$ 5,007, resultado de baixa de 1,16%.

A maior influência foi a desaceleração da inflação para 0,71% em março. O acumulado em 12 meses diminuiu de 5,6% para 4,65% – abaixo do teto (4,75%) para o ano. Em tese, com isso o Banco Central (BC) poderia acelerar o corte no juro básico. O problema é que analistas projetam índices maiores a partir de junho, quando passa a vigorar a nova alíquota de valor fixo sobre gasolina e outros combustíveis.

Também ajudaram no bom humor do dia o apoio explícito de Lula ao marco fiscal e a alta em matérias-primas como petróleo e minério de ferro.

No câmbio, o que ajudou foi o resultado líquido entre entrada e saída de dólares do Brasil: US$ 12,5 bilhões entre janeiro e março, o maior para o período desde 2012. A maior parte veio da balança comercial, que teve superávit recorde de US$ 16,1 bilhões de janeiro a março.

Gaúcho na Park Avenue

FEIJÓ LOPES ADVOGADOS, DIVULGAÇÃO

Especializado em Direito Empresarial, o escritório Feijó Lopes Advogados, de Porto Alegre, terá unidade no Exterior. O endereço será na prestigiada Park Avenue, no coração financeiro e legal de Nova York. Com a internacionalização, a meta é aumentar em 25% o faturamento neste ano em relação ao ano passado.

No Brasil, além de Porto Alegre, o Feijó Lopes tem unidade em São Paulo. Mesmo até agora sem representação física fora do país, há 15 anos o escritório atende clientes de Estados Unidos, Europa e Ásia.

Segundo o sócio-fundador, Lúcio Feijó Lopes, a expansão reforça um dos "princípios não negociáveis" da empresa, que é o de estar presente nos principais centros financeiros e de negócios internacionais que têm relação com o Brasil:

– Queremos estar fisicamente mais próximos de nossos clientes, bancos, fundos, investidores e parceiros, estrangeiros e brasileiros, e de empresas globais que utilizam Nova York, principal centro financeiro mundial, como hub de negócios.

O novo espaço internacional ficará no número 300 da Park Avenue, em Midtown, região de Manhattan onde estão os principais bancos, gestoras de fundos e sede de empresas globais.

DOIS NOVOS EPISÓDIOS DE RACISMO EM EMPRESAS DO GRUPO CARREFOUR MOSTRAM QUE O CAMINHO PARA ACABAR COM O PROBLEMA NÃO PASSA SÓ POR RECURSOS. SEM REEDUCAÇÃO INTERNA, A COMPANHIA CORRE O RISCO DE INVESTIR SEM OBTER OS RESULTADOS DESEJADOS.

US$ 50

é o valor da isenção de imposto de importação para pessoas físicas que está na mira de extinção da Receita Federal. A intenção é rever por uso indevido. O alvo são empresas que vendem pela internet, como os sites chineses Alibaba e Shein e o tailandês Shopee.

NO PRÓXIMO SÁBADO, A COMITIVA BRASILEIRA DEIXA A CHINA E SEGUE PARA A VISITA OFICIAL A ABU DHABI, NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS. DEPOIS DO ESCÂNDALO DAS JOIAS SAUDITAS, AUMENTA A PRESSÃO SOBRE O GOVERNO LULA NA "GESTÃO" DOS PRESENTES DOS ÁRABES.

Risco de falência da Tupperware é alerta para negócios

Mais um desabamento em bolsa acendeu o alerta sobre uma gigante das utilidades domésticas que marcou seu tempo, a Tupperware. Na segunda-feira, sua ações despencaram quase à metade de seu preço (-48%) na Bolsa de Nova York após comunicado da própria companhia de que existem "dúvidas substanciais" sobre sua capacidade de continuar operando. Conforme a empresa, existe o risco de que não possa cumprir cláusulas de contratos de crédito. Caso isso se confirme, o credor pode exigir pagamento integral dos recursos emprestados e cortar financiamentos futuros.

Se não conseguir uma injeção de capital ou renegociar suas dívidas, a Tupperware pode ficar sem recursos para movimentar no dia a dia. A empresa informou que vai revisar sua estrutura de pessoal e avaliar a venda de imóveis para sobreviver. O comunicado responde a crise já caracterizada: desde janeiro, as ações haviam caído 70% e, nos últimos 12 meses, a situação é de derretimento de 94%.

TUPPERWARE, DIVULGAÇÃO

Por trás dos problemas objetivos de caixa, o negócio de 77 anos enfrenta os desafios das mudanças de hábito. A demanda de utilidades domésticas como um todo diminuiu, o mercado foi inundado por produtos mais baratos – especialmente da China –, enquanto a redução da compra de plásticos não reciclado em mercados maduros, como Estados Unidos e Europa encolheu suas vendas. A história reforça duas máximas: inovação tem de ser contínua e cenário atual de negócios exige compromisso social e ambiental.

Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, os utensílios eram uma inovação para donas de casa, que eram apresentadas aos produtos em "festas de Tupperware". A marca só chegou ao Brasil em 1976, mas em 2016 já era o maior mercado global.

CÂMARA

Bate-boca entre deputados trava depoimento

O ministro da Justiça, Flávio Dino, interrompeu, ontem, seu depoimento na Comissão de Segurança Pública da Câmara, após a sessão virar palco de bate-boca entre deputados da oposição e do governo. Os parlamentares trocaram insultos e até palavrões.

Ao deixar a sessão, oposicionistas fizeram coro contra, chamando Dino de "fujão". No começo da audiência, o ministro da Justiça foi cobrado pela proibição de novos registros de armas para colecionadores, caçadores e atiradores profissionais, os CACs.

O deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) chegou a comparar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Adolf Hitler, Mao Tsé-Tung, Josef Stalin e Fidel Castro. O parlamentar alegou que o presidente brasileiro, como os demais, quer desarmar a população.

Dino protestou contra o que chamou de comparação indevida. Ele ameaçou deixar a sessão se o clima fosse de insultos. O ministro afirmou que não existe liberdade total no Brasil para porte de arma. Do mesmo jeito que o Estado concede o direito, pode tirar, acrescentou.

Na sessão, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) xingou o deputado Duarte Junior (PSB-MA), mandando-o "tomar no c.". O parlamentar xingado prometeu representar contra a colega no Conselho de Ética.

Duas pessoas acusaram o deputado Gilvan da Federal (PL-ES) de fazer ameaças durante a audiência. A reportagem de O Estado de S. Paulo informou que o flagrou falando para a deputada constituinte Raquel Cândido:

– A senhora veio para bagunçar de novo, a senhora gosta de uma bagunça. Você gosta de defender bandido. Aqui vai ter medo, aqui tem polícia.

A fala prontificou Raquel a perguntar se aquilo era ameaça.

– É para ter medo mesmo. Você defende bandido – treplicou o parlamentar do PL.

– Eu sou constituinte. Isso aqui não é lugar para ter medo de nada. Isso é lugar de debate – disse Cândido a O Estado de S.Paulo.

Em seguida, o deputado Márcio Jerry disse que Gilvan o teria ameaçado a resolverem as divergências fora da Câmara. O episódio gerou briga.

"Troco"

A oposição prometia "dar o troco" na Comissão de Segurança Pública. No primeiro encontro, na Comissão de Constituição e Justiça, Dino e deputados da base governista debocharam dos principais nomes do bolsonarismo que marcaram presença no colegiado presidido por Rui Falcão (PT-SP). Desta vez, Sanderson (PL-RS), membro da bancada da bala, estava no comando.

O líder da oposição, Carlos Jordy (PL-RJ), afirmou que combinou uma estratégia com parlamentares para coibir o ministro de responder com piadas, como foi há três semanas. Dino é o principal alvo de bolsonaristas por ser a figura que coordena o plano antiarmas de Lula e ter ajudado a operação do governo para deter manifestantes vândalos que participaram dos atos golpistas de 8 de janeiro.

Hoje, a comissão se reúne para ouvir o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, no que também promete ser uma sessão com provocações e ataques.

Outros cinco ministros devem comparecer à Câmara nesta semana para prestar esclarecimentos aos deputados, indicando a desarticulação política do Palácio do Planalto.

PARA ESTE ANO

FMI PROJETA PIB DE 0,9% NO BRASIL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para baixo a projeção de crescimento do Brasil no primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A nova expectativa aponta para alta de 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023, contra avanço de 1,2%, que havia sido previsto em janeiro. A projeção indica que que o crescimento do primeiro ano do mandato de Lula ficará abaixo do desempenho visto na estreia de Jair Bolsonaro. Em 2019, o PIB avançou 1,2%.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	GOL PN N2	17,13	7,11
	AZUL PN N2	13,81	12,28
	MAGAZ LUIZA ON NM	12,84	3,78
	HAPVIDA ON NM	12,77	2,65
	CVC BRASIL ON NM	11,62	3,17
MAIORES BAIXAS*	MINERVA ON NM	-1,29	9,94
	TAESA UNT N2	-0,03	33,94
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	5,28	82,36
	PETROBRAS PN N2	4,69	25,66
	BRADESCO PN EJ N1	5,24	13,87
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	3,24	25,47
	BTGP BANCO UNT N2	8,39	22,60

*Apenas duas empresas fecharam em baixa no pregão

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	106.213	4,29%	4,25%	-3,20%	-9,18%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	32,249 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
11/4	0,6452	0,5000	11/3 A 11/4	0,1445
12/4	0,6727	0,5000	12/3 A 12/4	0,1718
13/4	0,7099	0,5000	13/3 A 13/4	0,2089
14/4	0,7074	0,5000	14/3 A 14/4	0,2064
15/4	0,7098	0,5000	15/3 A 15/4	0,2088
16/4	0,6724	0,5000	16/3 A 16/4	0,1715

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
5/4	30	13,65*
6/4	30	13,65*
10/4	30	13,65*
11/4	30	13,65*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
MAR/23	0,71	0,64	0,05	-0,34	0,18	-	0,79
EM 2023	2,09	1,88	0,20	-0,25	0,70	-	2,03
12 MESES	4,65	4,36	0,17	-1,16	8,17	-	7,02

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/23	FEV/23	MAR/23
IPC/IEPE	6,89%	7,60%	7,61%
INPC/IBGE	5,93%	5,71%	5,47%
IPC/FIPE	7,32%	7,20%	6,70%
IGP-DI/FGV	5,03%	3,01%	1,53%
IGP-M/FGV	5,45%	3,79%	1,86%
IPCA/IBGE	5,79%	5,77%	5,60%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	5,48%	4,36%	3,50%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
5/4	5,0499	5,0441	5,0447	5,5066	5,5078
6/4	5,0581	5,0677	5,0683	5,5370	5,5397
10/4	5,0656	5,0828	5,0834	5,5092	5,5104
11/4	5,0067	5,0122	5,0128	5,4648	5,4675

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,86	5,15
DÓLAR - EUA**	4,90	5,25
EURO*	5,29	5,63
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,15
LIBRA ESTERLINA**	5,60	6,70
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,00	3,70

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
AGO	5,1450	SET	5,2324
OUT	5,2489	NOV	5,0257
DEZ	5,2510	JAN	5,4427
FEV	5,1792	MAR	5,2066

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
5/4	80,38	84,78
6/4	80,44	84,87
10/4	79,74	84,37
11/4	81,53	85,53

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
5/4	329,00	2.036,60
6/4	321,50	2.022,80
10/4	322,00	2.003,80
11/4	318,90	2.019,00

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
NOV	1,02	5,33
DEZ	1,12	4,21
JAN	1,12	3,09
FEV	0,92	2,17
MAR	1,17	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%
MAR/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12 %
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.443,94 A R$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para maio está cotado a US$ 14,97.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	14,9725	14,8725
JUL/23	14,7125	14,6175
AGO/23	14,2125	14,1250
FARELO (TONELADA)		
MAI/23	457,80	450,70
JUL/23	455,00	448,10
AGO/23	445,50	439,50
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/23	54,89	54,48
JUL/23	55,01	54,73
AGO/23	54,76	54,54

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 166	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 88	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 75	60 KG
SOJA	R$ 148,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.440	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Comer em casa alivia inflação

Os alimentos, quem diria, estão trazendo um refresco para a inflação. O indicador oficial do país, o IPCA, trouxe, em março, um recuo de 0,14% na alimentação no domicílio no país, ajudando a segurar o índice geral de preços. Batata-inglesa (-12,80%) e óleo de soja (-4,01%), seguidos por cebola, tomate e carnes.

A deflação dos alimentos apareceu também na cesta básica de Porto Alegre. O trimestre trouxe uma queda de 2,55% no custo do conjunto de 13 produtos pesquisados mensalmente pelo IBGE. A última queda tinha sido registrada no início de 2020, quando foi menos intensa. No ano passado, o primeiro trimestre trouxe um aumento de 7,52% na cesta básica, maior do que a inflação do ano todo.

Os alimentos in natura, ou seja, não industrializados, puxam a queda neste ano. Eles têm um ciclo de produção mais curto, oscilando conforme a safra. A do verão ajudou na oferta de batata, tomate e banana no país. Feijão, leite, arroz, porém, têm as maiores altas.

– Pode haver influência de recuo de alguns preços no mercado internacional, queda do diesel e pela própria demanda que segue baixa considerando a renda baixa e o endividamento das famílias. Inflação baixa não significa que o custo de vida ficou menor, significa apenas que o ritmo de subida dos preços diminuiu – pondera a economista do Dieese Daniela Sandi.

Na região metropolitana de Porto Alegre, o IPCA da alimentação no domicílio ficou em +0,6% no mês, ou seja, em alta, mas menor do que a inflação geral, de 1,25%.

Economista da Quantitas Asset, João Fernandes diz que a perspectiva para maior parte do ano é de inflação muito baixa para alimentos, havendo riscos mais para o último trimestre, quando os efeitos do El Niño serão sentidos com maior intensidade. A notícia é boa para um ano desafiador da inflação, com a alta de combustíveis e energia. Além disso, alimentos pesam mais no orçamento de famílias vulneráveis, de baixa renda.

Antiquário vai ao shopping

Uma nova loja da Casa Cacaredo foi inaugurada no Shopping Total, em Porto Alegre. O antiquário nasceu há 10 anos no Partenon, onde manterá sua operação. As obras em um pequeno espaço de 13 metros quadrados, no térreo do shopping, começaram em fevereiro. O investimento atinge R$ 100 mil.

– Escolhemos ter uma loja no shopping para facilitar o acesso do público da região central e pela segurança – explica o dono, Ricieri Silva da Cunha.

A loja terá cerca de mil itens, entre discos de vinil, telefones coloridos dos anos 1980, chaveiros de carros antigos, videogames e até uma lambreta. Os preços partem de R$ 0,50 e podem chegar a R$ 12 mil.

SHOPPING TOTAL, DIVULGAÇÃO

GZH Leia mais em gzh.com.br/gianeguerra

AO COMENTAR (E CRITICAR) OS DECRETOS PRESIDENCIAIS QUE ALTERAM O MARCO DO SANEAMENTO, O SECRETÁRIO ESTADUAL DE PARCERIAS E CONCESSÕES, PEDRO CAPELUPPI, AFIRMOU QUE NÃO ALTERAM O TRABALHO DOS ESTADOS QUE SEGUIREM A LINHA DA PRIVATIZAÇÃO E A BUSCA PELA EFICIÊNCIA E NÃO PELA INEFICIÊNCIA, COMO SAIU NA COLUNA DE ONTEM.

Um grande passo em SC

JOHN ARLINGTON, CIRCLE

Empresa de pescados de São Leopoldo, a Frumar comprou a Komdelli, de Santa Catarina, que pertencia ao Grupo Komlog e tem sede no município de Tijucas. A negociação superou R$ 50 milhões e durou 10 meses. Ambas têm foco em atender clientes do Sul e Sudeste. Aliás, uma curiosidade: o produto mais vendido pelas duas é o salmão.

Segundo o diretor da Frumar, Éderson Krummenauer, a aquisição mudará a cara do negócio. Atualmente, a empresa atua, em 90% dos casos, com compra e revenda, ou seja, como distribuidora. Agora, ficará meio a meio, pois ampliará em 10 vezes a capacidade de processar o pescado, subindo para 800 toneladas ao mês. Para 2023, a ideia é que o faturamento passe dos R$ 670 milhões, 66% mais do que no ano passado.

– É um grande passo para a empresa. É um movimento de verticalização que vêm sendo feito por empresas – diz o executivo, referindo-se a quando os negócios reúnem mais fases da cadeia de produção.

A Frumar aproveitou uma oportunidade, já que o grupo está em recuperação judicial e a reestruturação previa a venda da Komdelli. Todos os 150 funcionários serão mantidos e se somam à equipe da Frumar, que tem 200 funcionários. A marca Komdelli também será mantida, assim como sua unidade em Santa Catarina. O espaço de 28 mil metros quadrados está em posição logística estratégica, em Itajaí, onde há o porto. A Frumar já possui unidades em Porto Alegre, São Leopoldo, Passo Fundo, Itapema (SC) e São Paulo (SP).

Mais atacarejos à vista

Com sede em Lajeado, o Grupo Imec construirá duas lojas em 2023, em Campo Bom e Sapiranga, ambas com a bandeira Desco super&atacado. A informação antecipada à coluna será detalhada em um evento hoje para parceiros do mercado. Também será reformado o atacarejo de Encantado, com ampliação de 40% da área de vendas. Assim como ocorreu com a de Cachoeira do Sul, duas lojas de Lajeado, das bandeiras Desco e Imec Supermercados, serão reformuladas. Entre as mudanças, o destaque é para a padaria e para o açougue, ambos com autosserviço, destaca o diretor-presidente interino Eneo Karkuchinski.

– Devido ao menor custo operacional do formato, podemos oferecer preços menores – diz.

MARCAS NO RS

Top of Mind revela os vencedores de 2023

Os vencedores da 33ª edição do Top of Mind, pesquisa do Grupo Amanhã que divulga as marcas mais lembradas pelos gaúchos, foram revelados ontem à noite, em Porto Alegre. Pelo quarto ano seguido, o grande destaque foi a Tramontina. A empresa da Serra venceu a categoria Grande Empresa, considerada a principal do ranking. Na sequência, Gerdau, Banrisul, Renner e Grupo RBS ocuparam as demais posições do topo do levantamento.

A premiação foi realizada no Teatro do CIEE-RS e transmitida virtualmente pelo canal do YouTube do Grupo Amanhã.

CAMILA HERMES

Premiados na categoria Grande Empresa

Na categoria corporativa, os Correios mais uma vez se destacaram como Empresa Pública Eficiente. A Natura fez dobradinha e apareceu como Empresa Preocupada Com o Meio Ambiente e como Empresa Que Investe em Cultura. Já o Google liderou como Empresa Que Investe em Inovação e a Apae como Instituição de Credibilidade.

Pelo nono ano consecutivo, o Grupo RBS ficou em primeiro lugar na categoria Empresa em que Gostaria de Trabalhar. A empresa conquistou o primeiro lugar com marcas e comunicadores em 22 categorias, incluindo Jornal, com Zero Hora; Emissora de Rádio de Notícias, com a Gaúcha; Emissora de Televisão, com a RBS TV; e Emissora de Rádio de Música, com a Atlântida.

Entre os comunicadores mais citados, Cristina Ranzolin (como comunicadora local de TV), Elói Zorzetto (como comunicador local de TV), Pedro Ernesto Denardin (como locutor esportivo de rádio) e Kelly Matos (como comunicadora de rádio) foram destaque entre os nomes revelados. *Pretinho Básico* foi escolhido na categoria Programa de Rádio e *Jornal do Almoço* como Programa Local de TV.

Fabrício Carpinejar, que escreve em GZH e Zero Hora, foi reconhecido como colunista de jornal. O Grupo RBS também foi lembrado com vários nomes no ranking Love Brands RS, que elenca as marcas mais amadas pelos gaúchos.

– Estar entre as marcas mais lembradas pelos gaúchos é motivo de honra e celebração para a RBS. Demonstra que estamos cumprindo com o nosso propósito de estar próximos dos gaúchos e contribuir para o desenvolvimento do Estado – destaca Caroline Torma, diretora de Marketing da RBS.

Homenagem

Durante a solenidade, o presidente do Grupo Amanhã, Jorge Polydoro, fez uma homenagem especial ao jornalista Pedro Ernesto Denardin, que comemorou 50 anos de jornalismo junto ao Grupo RBS neste ano.

O Top of Mind é resultado de pesquisa realizada em todo o Rio Grande do Sul, a partir de entrevistas com pessoas entre 16 e 75 anos de todas as classes sociais. As entrevistas foram feitas entre os dias 5 e 26 de janeiro de 2023.

Resultados

GRANDE EMPRESA
- Tramontina
- Gerdau
- Banrisul
- Renner
- Grupo RBS

COMUNICAÇÃO
- Colunista de jornal: Fabrício Carpinejar
- Comunicadora de rádio: Kelly Matos
- Comunicador de rádio: Pedro Ernesto Denardin
- Comunicadora local de TV: Cristina Ranzolin
- Comunicador local de TV: Elói Zorzetto
- Emissora de rádio de notícias: Gaúcha
- Emissora de rádio de música: Atlântida
- Emissora de TV/Rede de televisão: RBS/Globo
- Influenciador digital do RS: Dianho, Nelson Quinto e Ronaldinho Gaúcho
- Influenciadora digital do RS: Tali Ramos
- Jornal: Zero Hora
- Locutor esportivo de rádio: Pedro Ernesto Denardin
- Programa de rádio: Pretinho Básico
- Programa local de TV: Jornal do Almoço
- Canal de YouTube no RS: Dianho

RECONHECIMENTO LOVE BRANDS RS NA COMUNICAÇÃO
- Colunista de jornal: Fabrício Carpinejar
- Comunicadora de rádio: Kelly Matos
- Comunicador de rádio: Pedro Ernesto Denardin
- Comunicadora local de TV: Cristina Ranzolin
- Emissora de rádio de música: Atlântida
- Emissora de rádio de notícias: Gaúcha
- Emissora de TV/Rede de televisão: RBS TV/Globo
- Jornal: Zero Hora
- Programa de rádio: Pretinho Básico
- Programa local de TV: Jornal do Almoço

CORPORATIVO
- Empresa em que gostaria de trabalhar: Grupo RBS
- Empresa Pública Eficiente: Correios
- Empresa Preocupada com o Meio Ambiente: Natura
- Empresa que Investe em Cultura: Natura
- Empresa que Investe em Inovação: Google
- Instituição de Credibilidade: Apae

PARA ESTÉTICA OU PERFORMANCE

Resolução proíbe médicos de prescrever anabolizantes

PEDRO NAKAMURA
pedro.nakamura@zerohora.com.br

Médicos estão proibidos de prescrever esteroides anabolizantes para pacientes que buscam ganho muscular, performance esportiva ou estética, de acordo com uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) publicada ontem no Diário Oficial da União. A norma veda os profissionais de saúde de indicarem o uso de hormônios andrógenos (como testosterona e seus derivados) em casos sem deficiência comprovada, no esporte amador e profissional ou para a beleza, além de proibir a realização de cursos, eventos ou apologia a essas medicações para esses fins.

A resolução ressalta "a inexistência de estudos clínicos randomizados de boa qualidade metodológica que demonstrem a magnitude dos riscos associados à terapia hormonal androgênica em níveis suprafisiológicos, tanto em homens quanto em mulheres", além de "crescente divulgação, entre a população, de novos métodos terapêuticos baseados no emprego de hormônios androgênicos ou outros tipos de suplementos sem evidências clínico-científicas que comprovem a sua segurança".

Hoje, os esteroides anabolizantes são indicados por sociedades médicas em casos específicos, como terapias de reposição em casos de deficiência de testosterona e para a transição de gênero de homens transexuais, por exemplo, mas o uso "fora da bula" em altas doses para finalidades estéticas ou esportivas se espalhou nos consultórios e nas redes sociais, segundo entidades médicas que endossaram a decisão.

Proteção

"Esta resolução é uma vitória da boa Medicina e da Ciência. Ela protege a sociedade de uma narrativa que vinha sendo contada de que existe segurança no uso de terapias hormonais para essas finalidades, e em doses suprafisiológicas, o que não é corroborado pelas evidências científicas disponíveis e coloca em risco a vida dos pacientes", disse o presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Paulo Augusto Miranda, em comunicado à imprensa.

A nova resolução do CFM foi corroborada por SBEM, Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e do Exercício (SBMEE), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e Associação de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), que emitiram nota conjunta em apoio à votação da norma.

NOVO CASO

RS registra terceira morte por dengue neste ano

YASMIN LUZ
yasmin.luz@rdgaucha.com.br

Foi confirmada ontem a terceira morte por dengue em 2023 no Rio Grande do Sul. A vítima é uma mulher de 44 anos, moradora de Gramado, na Serra Gaúcha. Conforme o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), ela tinha diagnóstico prévio de doença vascular. O óbito aconteceu no dia 26 de março.

A primeira morte por dengue deste ano foi confirmada em 16 de março: uma mulher de 49 anos, moradora de Bento Gonçalves, na Serra. Ela também tinha um histórico de hipertensão arterial.

O segundo óbito foi constatado no dia 5 de abril: um homem de 66 anos, morador de Morro Reuter, no Vale do Sinos. Ele tinha diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica. A morte ocorreu em 31 de março.

Segundo a Secretaria Estadual da Saúde (SES), até agora o RS tem 4.674 casos confirmados da doença, dos quais 4.262 são autóctones – contraídos dentro do território gaúcho. Os demais são de residentes do Estado infectados em viagem a outro local.

Em 2022, o RS registrou seus maiores índices: foram mais de 57 mil contaminações autóctones, 11 mil casos importados (contágio fora do Estado) e 66 mortes em virtude da doença.

GZH
Sintomas e prevenção em gzh.rs/mortden

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

As conquistas que o RS espera da China

Prevista inicialmente para março, a missão presidencial do Brasil à China se concretiza agora e reforça a expectativa de que novos anúncios sejam feitos. É a primeira visita oficial da terceira gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. Há pelo menos duas conquistas que o Rio Grande do Sul espera ver concretizadas. Uma é o reconhecimento do país asiático do status do Estado como zona livre de aftosa sem vacinação.

Embora haja certificado internacional, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa), cada país em que se busca acesso em razão da condição precisa dar sua validação também. Na prática, isso representaria acréscimo importante no portfólio de produtos exportados pelo RS. Entrariam na lista carne suína com osso e miúdos.

– O Estado já tem oito plantas habilitadas, é só uma extensão do tipo de carne (a ser exportada). O Paraná (que também obteve a certificação de livre de aftosa sem vacinação) não tem benefício imediato porque precisa habilitar as plantas – observa Rogério Kerber, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado (Sips).

Por essa condição, de ter frigoríficos aptos, o Estado pode começar a realizar embarques de carne com osso e miúdos imediatamente, acrescenta o dirigente, em havendo o reconhecimento chinês:

– As plantas já estão aprovadas, é só questão de produzir e embarcar.

Também poderá sair o aguardado credenciamento para que o frigorífico gaúcho Silva, de Santa Maria, possa embarcar carne bovina ao país asiático.

NO RADAR

Está definida a data da próxima Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas. Chegando à 34ª edição, o evento foi marcado entre os dias 21 e 23 de fevereiro de 2024, na Estação Terras Baixas da Embrapa, em Capão do Leão. Neste ano, compareceram mais de 13,5 mil pessoas e 130 expositores. A organização é da Federarroz.

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS DO ESTADO E A EMBRAPA PECUÁRIA SUL ESTÃO MOBILIZADOS A CAPTAR R$ 4 MILHÕES PARA ADQUIRIR QUATRO MEDIDORES DE CARBONO. A IDEIA É BUSCAR O RECURSO VIA FUNDOLEITE E EMENDA PARLAMENTAR. COM A TECNOLOGIA, COMEÇARÁ A SER FEITO O BALANÇO DE EMISSÃO DOS REBANHOS.

Comando da casa

CAMILA TELLES, ARQUIVO PESSOAL

Vem do quadro de técnicos da instituição o nome indicado para a presidência da Emater-RS. Médica veterinária e doutora em Biotecnologia, Mara Saalfeld *(foto)* atua como extensionista rural há 40 anos. A escolha, explica o secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, foi feita a partir de sugestões recebidas e passa agora pela validação do Conselho Técnico Administrativo, com reunião marcada no dia 20.

Mara começou a trabalhar na instituição com 23 anos, atuando nos municípios de Canguçu e São Lourenço do Sul, na Metade Sul. Depois, ficou apenas em Canguçu, onde deu início a um trabalho de melhoramento do rebanho, com as ferramentas de inseminação artificial e transferência de embriões. Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fez mestrado na área de reprodução de bovinos de leite. Tendo passado ainda pela chefia do escritório de Pelotas, a extensionista desenvolveu uma pesquisa singular sobre o colostro.

Desse trabalho resultou o desenvolvimento de uma silagem de colostro, o que lhe rendeu uma premiação. A pesquisa com esse, que é o primeiro leite secretado pela fêmea após o parto, também abriu espaço para a utilização desse alimento, inclusive para o consumo humano – hoje, há suplementos vitamínicos feitos do ingrediente. Sobre a sua escolha para a presidência, a assistente técnica regional de produção animal de Pelotas observou:

– Eu conheço a minha instituição, a Emater. Aprendi tudo, desde como fazer um Pronaf, conheço a realidade de todos os públicos atendidos, sou do quadro. Vou presidir a empresa que faz parte da minha vida há 40 anos.

O conhecimento acumulado na pecuária de leite será útil para olhar esse setor com atenção.

Oportunidade extra para os embarques de carne suína

Um novo ingrediente reforça agora a projeção de crescimento das exportações brasileiras (e gaúchas) de carne suína deste ano. E já reverberou nos dados de março do setor, em alta. É a China, principal consumidor da proteína nacional, que voltou a enfrentar surtos de peste suína africana em 18 das 31 regiões administrativas do país.

Ainda que o controle esteja sendo feito, na prática o diretor de mercados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Luís Rua, vê cenário de oportunidades a mais se desenhando para o Brasil:

– O recrudescimento da peste suína africana na China e nas Filipinas deve manter as exportações brasileiras em patamares acima das 100 mil toneladas mensais.

De janeiro a março, o Brasil embarcou 274,8 mil toneladas, alta de 15,7%. Em receita, cresceu 29,6%, com US$ 646,3 milhões.

Em números

- Do total embarcado pelo Brasil no primeiro trimestre, 109,6 mil toneladas foram direto para a China, quantidade 25,6% superior ao mesmo período de 2022.
- Só o Rio Grande do Sul embarcou 65,75 mil toneladas de carne suína de janeiro a março.
- Além da situação na China, outros fatores também geram expectativa positiva para o ano, como a abertura de mercados.

PUBLICAÇÃO LEGAL

RBS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 68.737.857/0001-22 – NIRE 43300032906
C O N V O C A Ç Ã O

Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de abril de 2023, às 09h, na sede social da Companhia, na Avenida Érico Veríssimo, n.º 400, em Porto Alegre/RS, com a seguinte **ORDEM DO DIA**: **1-** Exame e discussão das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; **2-** Destinação do resultado do exercício; **3-** Eleição dos membros da Diretoria; **4-** Fixação dos honorários dos administradores; **5-** Assuntos de interesse social.

Porto Alegre, 12 de abril de 2023.
Diretor-Presidente
Marcelo Aveline Abdala Leite

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO/RS

AVISO DE SUSPENSÃO DO EDITAL nº 08/2023 – CONCORRÊNCIA. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de coleta regular de resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis, em todo o perímetro urbano e parte do interior do Município de Agudo, e transporte destes resíduos até o aterro sanitário licenciado indicado pelo Município. A nova data da sessão pública será informada através dos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. Outras informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações e Contratos, sito na Av. Tiradentes, nº 1625, ou pelo telefone 55-3265-1144, ou pelo email: ***licita@agudo.rs.gov.br***. **LUÍS HENRIQUE KITTEL** – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE BOZANO
LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 2/2023
TIPO MENOR PREÇO POR ITEM

Objeto: Contratação de empresa(s) para a realização de obra de prolongamento da Pavimentação Poliédrica – revestimento com pedras irregulares na Rodovia Frederico Costa Beber, no sentido Cidade de Bozano/RS ao Distrito de Santa Lúcia, a ser realizada na forma de execução indireta, através do regime de contratação por EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, e Pavimentação Poliédrica - revestimento com pedras irregulares na Rua Antônio Félix dos Santos, na zona urbana de Bozano por EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, conforme Edital e anexos, disponíveis no site *www.bozano.rs.gov.br* e junto à Prefeitura. Cadastramento: até às **16 horas do dia 28 de Abril de 2023**. Sessão pública de recebimento e julgamento dos documentos e propostas: **9 horas do dia 02 de maio de 2023**. Informações: (55) 3643 – 2004/2107; e-mail: *compras@bozano.rs.gov.br*. Bozano, 11 de abril de 2023.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

RÁDIO GAÚCHA S.A.
CNPJ 90.721.994/0001-28 / NIRE 43300027112
C O N V O C A Ç Ã O

Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 28 de abril de 2023, às 10h, na sede social da Companhia, na Avenida Ipiranga, n.º 1075, bairro Azenha, em Porto Alegre/RS, com a seguinte **ORDEM DO DIA**: **1-** Exame e discussão das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; **2-** Destinação do resultado do exercício; **3-** Eleição dos membros da Diretoria; **4-** Fixação dos honorários dos administradores; **5-** Assuntos de interesse social.

Porto Alegre, 12 de abril de 2023.
Diretor-Presidente
Claudio Toigo Filho

SERRA GAÚCHA

Cooperativa capacita jovens e incentiva a sucessão familiar

PEDRO ZANROSSO
pedro.zanrosso@pioneiro.com

Quando criança, o morador de Pinto Bandeira Gabriel De Toni, 16 anos, dormia em uma rede instalada embaixo dos parreirais. Era a forma encontrada pelos pais para manter o pequeno por perto e seguir com o trabalho intermitente gerado pela safra da uva. Por estar sempre muito próximo da labuta e acompanhado pelos irmãos mais velhos, o fato de que a propriedade seria um dia administrada também por ele parecia ser uma certeza.

Um ciclo tão natural quanto as dúvidas que surgem aos adolescentes prestes a encerrar o Ensino Médio e que podem comprometer a sucessão do meio rural.

– Não tinha certeza de nada, a questão financeira pendia muito a favor, mas ao mesmo tempo pensava se era isso que queria pra minha vida. Mas entendi que era mais fácil continuar fazendo o que já faço do que ir pra cidade e começar algo novo – conta o jovem.

O raciocínio de que seria mais produtivo na propriedade dos pais veio com a ajuda de um programa desenvolvido desde 2017 pela Cooperativa Vinícola Aurora, de Bento Gonçalves, em parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul (Sescoop).

Chamada Aprendiz Cooperativo do Campo, a iniciativa gratuita capacita jovens de 14 a 24 anos, filhos de associados, para permanecerem na viticultura com ênfase na gestão das propriedades. Já são 65 jovens que concluíram o programa em três grupos de estudantes.

Aluno da quarta turma, De Toni irá se formar no final do ano junto de outros 20 jovens com realidades semelhantes à sua. Meninos e meninas que, depois de 15 dias de aulas no contraturno escolar, levam o aprendizado à propriedade da família e retornam no mês seguinte para mais 15 dias de capacitação.

Manejo da terra, tecnologia e administração são alguns dos assuntos tratados em uma sala de aula cedida pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). Foi ali que De Toni teve contato com as primeiras lições de gestão rural, sua disciplina favorita e que tem muito a contribuir em casa.

– Meu pai é da época antiga e não tem experiência com computadores. Aprendi a saber o que estou ganhando e onde gasto, as planilhas ajudam muito, e quero implantar na colônia. Funciona só botar a mão na terra, mas aí se gasta mais e se ganha menos – explicou o adolescente.

São ao todo 17 meses de curso com carga horária dividida em aulas teóricas e aplicações práticas nas colônias e que são trazidas para o debate em aula. Controle de dados, como os que De Toni irá organizar para o pai, é apenas um dos temas ensinados pelo professor Fábio Guaragni, que tem a missão de expandir horizontes para as possibilidades da viticultura.

– Os alunos estão muito conectados e têm potencial gigantesco. Com espaço para exercer a curiosidade, ele realmente irá aplicar em suas terras. Isso é importante para a sucessão rural. Se ele não tiver espaço, irá procurar outros caminhos – afirmou.

BRUNO TODESCHINI, BD 30/03/2023

Arlindo Lerin e a filha, Amanda, passeiam pelos parreirais do seu negócio, em Pinto Bandeira

Tecnologia

O espaço para a criatividade, tido como fundamental pelo professor Guaragni, foi aberto pela família Lerin à filha Amanda, 21, que se formou em 2019, na segunda turma do programa. O interesse foi tanto que hoje a jovem é bolsista da Embrapa Uva e Vinho no curso de Viticultura e Enologia do IFRS de Bento Gonçalves.

Na safra deste ano, 250 mil quilos de sete variedades de uva foram colhidos na propriedade familiar, que já vem sendo acompanhada com outros olhos pela jovem. Segundo o pai, Arlindo Lerin, 62, a futura enóloga chegava animada com o que havia aprendido.

– Sempre ficou a critério dela, não dá para forçar a sucessão, mas ficamos felizes em ouvir as ideias que melhoram um trabalho já feito por tantos anos – garante Lerin.

O próximo passo, segundo Amanda, é investir em tecnologia. As possibilidades surpreenderam a jovem, que passou a ter contato com implementos que facilitam o tratamento das plantas.

– Achei que seria só focado no campo, mas é muito abrangente e passei até a entender como a cooperativa funciona. Sempre estive na propriedade, mas dentro do curso aprendi sobre a parte financeira do nosso trabalho, por exemplo, e que já é possível utilizar drones na colônia – disse Amanda.

O avanço da tecnologia, com a possibilidade de integrar inclusive inteligência artificial na agricultura, anima o professor Guaragni.

– Eles são a peça-chave para incrementar a tecnologia no meio rural. É o jovem que irá romper essa barreira – garante.

> “Dão ânimo novo para a propriedade”

Passar a tratar a propriedade em que nasceu não mais só como um local de trabalho, mas também como forma de oportunidade. Essa é a mudança que o presidente da Cooperativa Vinícola Aurora, Renê Tonello, percebeu nos jovens que passaram até agora pelo Aprendiz Cooperativo do Campo. Dos 65 alunos formados, 15 se associaram à cooperativa. Alguns deles aguardam a maioridade para se tornarem sócios, o que é um dos requisitos, e passarem assim a tomar decisões junto aos associados.

– A Serra traz muita oportunidade de com o turismo e agroindústrias, por exemplo, que podem se consolidar através dessas capacitações. A ideia não é abandonar o associado após o curso, mas mantê-lo para fazer parte do que é decidido aqui – explicou Tonello.

Com 1,1 mil associados, a Cooperativa Aurora aponta, por meio do programa, os motivos que fazem da agricultura ramo atrativo àqueles que se desafiam a permanecer.

– Os jovens tomando ciência das novas tecnologias dão à propriedade um ânimo novo, um refresco tão necessário para o setor – diz Tonello.

GZH

Leia a íntegra da reportagem e veja outras fotos: **gzh.rs/coopserra**

PASSO FUNDO

Plataforma de educação em programa de startups

REBECCA SILVA
rebecca.silva@gruporbs.com.br

Uma iniciativa educacional de Passo Fundo, que busca ensinar aos estudantes mais sobre educação empreendedora, agora faz parte do maior programa de aceleração de startups da América Latina. A Insight Academy, que integra o ecossistema da Atitus Educação, foi selecionada para fazer parte do InovAtiva Brasil, hub que acelera a jornada das startups e promove conexão com investidores, grandes empresas e potenciais clientes.

A Insight possibilita uma trilha de educação empreendedora com conteúdos exigidos pelo mercado, como conhecimento em marketing, vendas, soft skills e tecnologia. O material é entregue em experiência gamificada, que permite a interação dos alunos, ranking das turmas e aprendizagem virtual, conforme explica o CEO da startup, Sandro Augusto Silva:

– A gente traz empresas parceiras para dentro, que vão dispor de vagas de emprego e desafios de inovação aberta. Os alunos vão pegar esses desafios e levar para a sala de aula, então acaba sendo uma solução 360º, resolve problemas de todo mundo e melhora muito a experiência de aprendizagem.

No ano passado, no primeiro semestre de utilização da plataforma nas instituições, a Insight tinha 500 alunos. Agora, já são quase 4 mil, com participação de diferentes empresas, colégios e universidades.

Impacto

Com a integração à InovAtiva, novas portas são abertas para a empresa, que agora vai contar com mentorias coletivas e individuais de profissionais especialistas no segmento da educação, possibilitando a otimização de processos.

– Trazer essa experiência para dentro torna todos os movimentos muito mais assertivos, tu consegues economizar tempo e dinheiro, porque geralmente são pessoas com um background muito grande e isso tem um valor muito importante. Abre portas que nunca tivemos – destaca Sandro.

TEMA DE HOJE: **SAÚDE**

Quando o corpo começa a envelhecer e como acontece

Declínio progressivo se inicia na década dos 20 anos. A velocidade do processo acelera a partir dos 70, 75 anos

LARISSA ROSO
larissa.roso@
zerohora.com.br

Difícil de acreditar, mas o processo de envelhecimento do corpo começa em pleno vigor da juventude, ao longo da década dos 20 anos. Órgãos e tecidos entram em declínio em tempos distintos – o cérebro, mais tardiamente.

Nosso pico de massa óssea é atingido entre 25 e 28 anos. Por conta da perda que se instalará a partir daí, especialistas recomendam que se pratique atividade física desde a infância ou adolescência. Trata-se de uma "poupança" óssea para prevenir ou retardar a osteoporose, condição que enfraquece os ossos e costuma ser diagnosticada a partir dos 60 anos, quando o indivíduo passa a ser considerado idoso.

O mesmo caráter preventivo vale para os demais aspectos que ajudam a proporcionar boa saúde: refeições balanceadas, noites de sono reparador, cultivo de vínculos afetivos e construção de uma rede de apoio. A médica geriatra Maria Cristina Berleze, chefe do Serviço de Geriatria do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), propõe um questionamento:

– Como teremos saúde na velhice se nunca nos cuidamos antes? Como fazer amigos e ter pessoas para nos cuidarem na velhice se não cultivamos amizades?

Passado o auge, pode-se dizer que o envelhecimento é a soma de processos que vão levando a reparos. A todo momento, explica Maria Cristina, as células do corpo estão nascendo, morrendo e sendo reparadas (substituídas). Cada tecido tem o seu tempo de envelhecimento e reparo. Curiosidades: as células cerebrais apresentam longevidade maior, e o tecido de mais fácil reposição é o lábio.

– Olha que bonito: à medida que envelhecemos, vamos ficando cada vez mais exclusivos. Vamos renovando aquela fórmula peculiar de nós – observa a geriatra.

Essa fórmula, entretanto, pode sofrer mutações e influências do ambiente. Nossa própria biologia já está modificada em relação a nós. Existem diversos mecanismos de reparo, mas, às vezes, esses sistemas podem ter imperfeições. É como se houvesse uma falha no controle de qualidade da linha de fábrica, exemplifica a médica.

– No mecanismo de reparo, pode surgir uma cópia não tão fiel, aí vamos trocá-la. Mas são tantas cópias nesse processo que uma falha ou outra podem acontecer. Pode precisar de um recall, ir ao médico para realinhar a linha de produção – compara Maria Cristina.

Adaptação

Depois do auge da performance, começa a decadência, que se dá em ritmo progressivo. Ninguém acorda com uma incapacidade de forma súbita. A velocidade do processo se acentua dos 70, 75 anos em diante, conforme a geriatra Roberta Rigo Dalla Corte, chefe da Unidade de Geriatria do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e professora do Departamento de Medicina Interna da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

– A pessoa vai se adaptando com incapacidades que surgem ao longo dos anos e consegue se manter funcional. Podemos adaptar a velocidade das tarefas, a amplitude dos movimentos. Isso é um envelhecimento normal: atendo as necessidades da minha rotina, adapto – fala Roberta.

O envelhecimento que foge do padrão é o não fisiológico, acelerado por enfermidades. Entre as mais frequentes, estão a hipertensão, que atinge cerca de 80% dos idosos, e o diabetes (de 20% a 25%). A pressão alta aumenta o risco de acidente vascular cerebral (AVC) e infarto, que apressam o envelhecimento. O diabetes, por sua vez, pode comprometer rins, coração, pâncreas, nervos e olhos.

– No envelhecimento normal, a pessoa não tem nenhuma doença ou tem poucas doenças crônicas bem controladas. Aos 80 anos, com hipertensão desde os 70, provavelmente estará numa curva de deterioração normal – avalia Roberta.

– O envelhecimento mais acelerado do que o normal se dá a partir de múltiplas doenças crônicas com complicações – complementa.

Cada indivíduo tem uma capacidade única e intransferível: conhecer a si mesmo de forma que ninguém mais é capaz. Também se trata de algo a ser desenvolvido ao longo do tempo. Escute o ritmo do corpo, preste atenção aos sinais. Cuidar-se não significa apenas ir ao médico e tomar remédios. Estruture um círculo de relações ao seu redor, cultive-as, invista nelas.

– O idoso não deve dar tanta atenção ao que está fora da sua capacidade de resolução. Deve focar naquilo que realmente vai impactar na sua vida. É preciso criar uma estrutura forte para dar conta do dia a dia, conhecer as suas limitações. E o mais importante: fazer atividade física. Se ainda não iniciou, dá tempo – garante Maria Cristina, acrescentando que os exercícios começados em qualquer fase da vida serão benéficos.

Maria Cristina cita a trajetória de uma das figuras mais carismáticas do Brasil: o médico e comunicador Drauzio Varella, que completa 80 anos em maio, tornou-se corredor de rua aos 50 anos. Em 2022, aos 79 anos, o oncologista conquistou a Six Star Medal, medalha conferida aos maratonistas que completam as seis principais provas do mundo (Tóquio, Boston, Londres, Berlim, Chicago e Nova York). Ninguém precisa ter o objetivo de se tornar um atleta de alto desempenho na terceira idade. Basta abandonar o sedentarismo e se tornar uma pessoa que se exercita regularmente.

– Não existe possibilidade de envelhecer bem sem incluir atividade física — diz Maria Cristina.

GZH
Leia mais em
gzh.rs/
idosos23

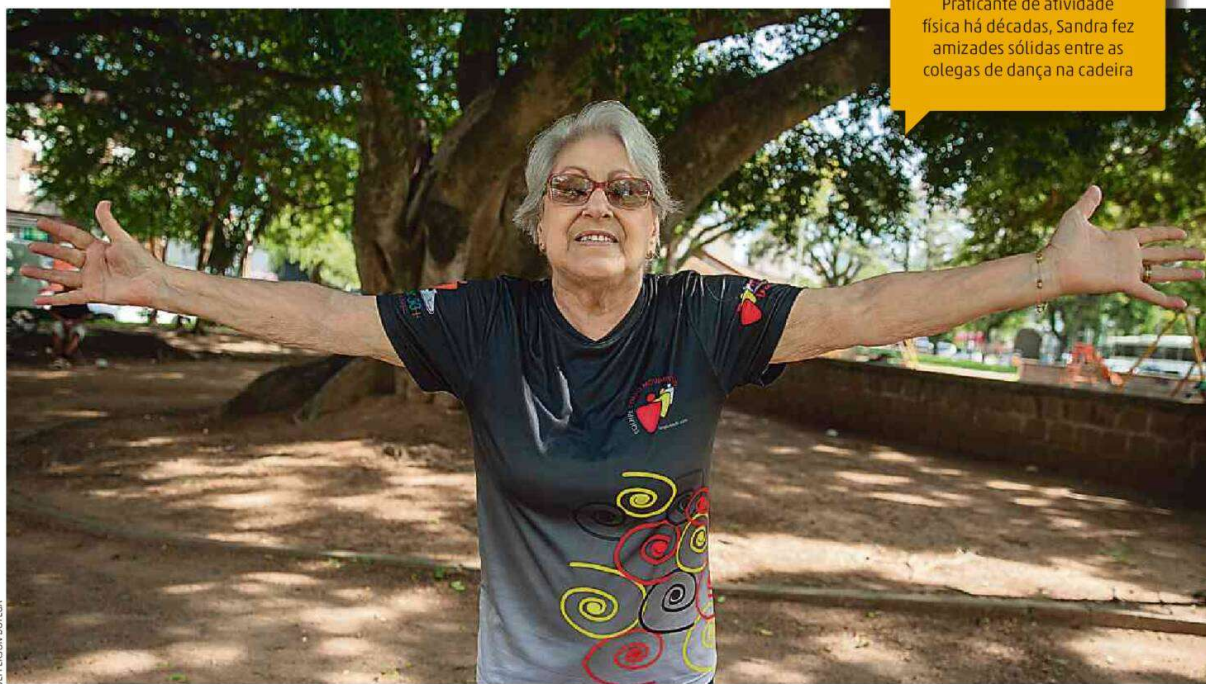
Raio X

O ENVELHECIMENTO
- Começa entre 20, 25 anos
- Acentua-se a partir dos 70, 75 anos

DOENÇAS MAIS COMUNS
- Hipertensão: 80%
- Diabetes: 20% a 25%

Praticante de atividade física há décadas, Sandra fez amizades sólidas entre as colegas de dança na cadeira

JEFFERSON BOTEGA

JEFFERSON BOTEGA

Alegria e boas amizades são os bônus da turma que se exercita no Shopping João Pessoa, na Capital

Rede de relacionamentos

Selia Marciano Nunes, 74 anos, passou a praticar atividade física depois da precoce viuvez, antes dos 50. Atualmente, tem aulas de hidroginástica e dança em quatro dias da semana, de segunda a quinta-feira – a sexta é para "recarregar". Falante e bem entrosada, Selia é referência nos grupos que integra. Gosta de viajar e tem a ausência sentida quando não pode cumprir algum roteiro. A dieta equilibrada, sem frituras, só é dispensada quando as amigas marcam um chopinho.

– Aí a gente sai da casinha – diverte-se Selia, que proibiu dois temas nas conversas nessas ocasiões: doenças e remédios.

Colega de Selia na turma de dança na cadeira, Sandra Heldt Costa, 75 anos, também estreitou laços com a turma que se reúne nas manhãs de terça-feira no Shopping João Pessoa, em Porto Alegre. Praticante de exercícios desde que as filhas entraram na escola, Sandra sentiu falta das companheiras durante dois períodos recentes em que esteve adoentada e precisou até de hospitalização. Só faltou aos encontros quando realmente não tinha condições de comparecer.

– Eu não vivo mais sem isso aqui que você está vendo, sem essa alegria, sem essa amizade – declara Sandra, que em seguida seguiria para o almoço na casa de uma colega.

Na terça-feira da semana passada, eram quase 40 mulheres sentadas na praça de alimentação do Shopping João Pessoa batendo pé e erguendo as mãos ao som de músicas como *Maria Tchá, Tchá, Tchá* e *É Hoje*, lideradas pela educadora física Rita Longarai, fundadora da Corpo Movimento, que promove viagens e a prática de exercícios focados no grupo a partir de 50 anos.

– Tirar o idoso do isolamento social é a nossa meta. Sair de casa, ampliar a rede de relacionamentos. As pessoas se salvam pelo convívio com as outras – afirma Rita.

Avanços

No dia em que conversou com Zero Hora, ao falar de longevidade, Maria Cristina citou o exemplo de sua prática clínica e hospitalar: na véspera, prestara atendimento domiciliar a um casal de 98 e 102 anos. Internados no São Lucas, naquele dia, estavam dois centenários: pacientes de 103 e 105 anos.

– É surpreendente – admira-se a médica.

Entre os motivos que permitem viver mais tempo, estão avanços em pesquisas científicas. Novas descobertas na medicina, quando chegam à vida cotidiana, possibilitam tratar doenças e impedir mortes. Tome-se o exemplo das vacinas contra a covid-19: graças ao amplo uso desses imunizantes, preveniram-se milhões de casos graves e óbitos a partir da infecção pelo coronavírus.

– São novos conhecimentos, tratamentos, propostas de reabilitação, alimentação mais saudável, controle melhor de doenças crônico-degenerativas. Mesmo com todas as dificuldades do nosso país, as pessoas estão vivendo mais. Vencemos uma série de doenças em fases anteriores da vida – conclui Roberta.

Mas de pouco adianta ostentar um número se a vida não tem qualidade. Dois aspectos são definidores: autonomia, que é a capacidade de a pessoa ter suas próprias ideias e pensamentos, e independência para executar tarefas como preparar a alimentação, medicar-se e tomar banho.

– De nada adianta chegar aos 90, 95 anos se os últimos 15 foram na cama. O grande desafio da medicina é a chamada compressão da morbidade: deixar a doença lá para o final da vida, durando bem pouquinho tempo – indica a geriatra do São Lucas.

A importância de estar ativo

- Nunca é tarde para começar. A prática de exercícios físicos traz benefícios em qualquer idade. Consulte seu médico para avaliar as melhores opções.
- Procure a orientação de um educador físico. É preciso ir com calma para evitar lesões e tirar proveito das sessões.
- Se tiver alguma limitação – coluna, quadril, joelho –, o planejamento terá de ser cuidadoso.
- Ninguém vira desportista de um dia para outro. Não tenha pressa para recuperar o tempo de sedentarismo.

OUTRAS ATIVIDADES

- Mantenha o convívio em grupos com diferentes interesses: família, amigos, praia, clube, futebol. Cultive laços afetivos intensos e duradouros, que lhe permitam ter a sensação de pertencimento.
- Participe de atividades e comunidades de caráter espiritual ou religioso, se fizerem sentido para você.
- Ter contato com a natureza é fundamental.
- Tabagismo, sedentarismo e alcoolismo são os maiores fatores de risco à saúde, em termos de comportamento. De todas as doenças que vamos desenvolver ao longo da vida, 30% têm característica genética e 70% estão relacionadas a maus hábitos.
- O senso de humor é uma habilidade muito importante.
- Leitura, atividade física e uma dieta rica em frutas e verduras, que dispensa o consumo de industrializados e açúcar, auxilia a evitar o comprometimento cognitivo.
- Pense no que pode trazer prazer e satisfação para a sua rotina. Resgate projetos antigos que foram interrompidos ou não chegaram a ser realizados.
- Cursos de dança, idiomas e música podem ser ótimos passatempos. A idade não é um impeditivo, e o aprendizado nessa fase da vida pode ser muito gratificante.

60Mais é uma série de reportagens voltadas especialmente ao público que tem mais de 60 anos de vida ou quer se preparar para chegar com qualidade a esta fase.

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações em fundos de investimento		
Operações compromissadas	20.383	-
	20.383	**-**
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDBs	101.074	67.289
	101.074	**67.289**
	121.457	**67.289**

Operações compromissadas referem-se a compras de ativos, com compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, geralmente com prazo determinado de 30 dias ou menos, para os quais não há penalidades relevantes ou outras restrições para resgate antecipado (não há incidência de IOF).
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, são títulos emitidos por instituições financeiras brasileiras com vencimentos originais de 720 dias, ou menos, para os quais não há penalidades relevantes ou outras restrições para resgate antecipado.
As aplicações financeiras da Companhia são rentabilizadas a taxas entre de 82% e 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

4.2 Contas a receber de clientesPolítica contábil:
As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, devido a um cliente (ou seja, faz-se necessário somente transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido), a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.
Para mensurar as perdas de créditos esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos.
As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofrida neste período. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

	31/12/2022	31/12/2021
Contas de gás a receber	189.155	114.079
Receita não faturada (i)	1.373	-
	190.528	114.079
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-17.080	-23.250
	-17.080	-23.250
Total	173.448	90.829
Circulante	171.318	90.291
Não circulante	2.130	538

(i) A receita não faturada refere-se à parcela do fornecimento de gás do período do mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados.

O aging das contas a receber é o seguinte:

	31/12/2022	Perda esperada	31/12/2021	Perda esperada
A vencer	169.318	-	78.917	-
Vencidas:				
Até 30 dias	4.760	-1.191	10.416	-
De 31 a 60 dias	674	-513	359	-35
De 61 a 90 dias	1.156	-1.043	170	-17
Mais de 90 dias	14.620	-14.333	24.217	-23.198
	190.528	-17.080	114.079	-23.250

A variação na perda por redução ao valor recuperável de contas a receber são as seguintes:

Saldo em 1º de janeiro de 2021	**-19.578**
(Adições) / Reversões	-8.493
Baixas	4.821
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-23.250**
(Adições) / Reversões	5.996
Baixas	174
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-17.080**

4.3 Partes relacionadasPolítica contábil:
As operações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado e realizadas conforme contratos estabelecidos. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores e receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Operações comerciais	124	-
Raizen S.A. (i)	**124**	-
	124	-
Total do ativo circulante		
Passivo circulante		
Operações contratuais	1.971	-
Compass Gás e Energia S.A. (ii)	**1.971**	-
Total do passivo circulante	**1.971**	**-**

b) Transações com partes relacionadas:

	31/12/2022
Receita operacional	
Raizen S.A. (i)	5.082
	5.082
Despesas compartilhadas	
Compass Gás e Energia S.A. (ii)	-3.476
	-3.476

(i) Fornecimento de gás.

(ii) Serviços compartilhados executados pela Compass Gas e Energia S.A. de responsabilidade da Companhia. A natureza das despesas relacionadas ao centro de serviços compartilhados está relacionada a serviços de contabilidade e suporte administrativo, entre outros.

a) Remuneração dos administradores e diretores:
A remuneração dos Administradores da Companhia é aprovada em Assembleia Geral dos Acionistas, e inclui pró-labore, encargos, extensão de rol de benefícios previstos para os empregados em Acordo Coletivo, bem como o reembolso dos custos dos Administradores empregados de empresa do mesmo grupo econômico alocados na Sulgás, que inclui benefícios de curto prazo, contribuições para um plano de benefícios pós emprego e remuneração baseada em ações.
Em 2022, com a aquisição da Sulgás pela Compass, para diretores a ela vinculados houve reembolso dos valores à origem. Para diretores vinculados à Sulgás, o pagamento ocorreu na folha da Companhia.
Apresentamos a seguir o efeito em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores (i)	2.993	1.732
Benefícios pós-emprego	26	-
	3.019	**1.732**

(i) Nesse item está incluído o valor da remuneração dos conselheiros e diretores

4.4 Empréstimos e financiamentos
Política contábil:
Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e subsequentemente ao custo amortizado.
A Companhia deixa de reconhecer quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros.
Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
Os termos e condições dos empréstimos em Reais são os seguintes:

Descrição	Encargos financeiros – Indexador	Taxa anual de juros (i)	31/12/2022	31/12/2021	Vencimento	Objetivo
Com garantia						
BNDES						
Projetos VI e VII	IPCA + 4,10% + 1,71%	11,6%	73.717	-	Jan/30	Investimentos
			73.717	-		
Total			73.717	-		
Circulante			881	-		
Não circulante			72.836	-		

(i) Taxas efetivas consideram taxas pré-fixadas dos contratos mais indexadores acumulados nos últimos 12 meses.

4.4 Empréstimos e financiamentos--Continuação
Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	31/12/2022
13 a 24 meses	-
25 a 36 meses	6.744
37 a 48 meses	16.186
49 a 60 meses	16.186
61 a 72 meses	16.186
73 a 84 meses	16.186
85 a 96 meses	1.348
	72.836

Abaixo demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos ocorrida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Captações	72.500
Amortização de principal	-
Pagamentos de juros	-1.917
Juros, variação cambial e valor justo	3.134
Saldo em 31 de dezembro de 2022	73.717

Garantias
Foi aberta conta reserva no Banrisul no valor de R$ 4.100, para cumprimento de cláusula do contrato assinado junto ao BNDES.

Linhas de créditos não utilizadas
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos, que não foram utilizadas, no valor aproximadamente de R$ 108.797.
O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

Cláusulas restritivas ("Covenants")
A cláusula contratual prevendo os índices (covenants financeiros) a serem observados pela Companhia, é a OITAVA do Contrato de Financiamento, sendo eles:

Contrato	Meta	Índice em 31/12/2022
BNDES	Índice de endividamento geral (Exigível total (iii) / Passivo total) não poderá ser superior a 0,8	0,68
BNDES	Dívida líquida (i) / LAJIDA (ii) não poderá ser superior a 3,50	0,33

(i) "Dívida onerosa líquida" consiste em no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliário.
(ii) "LAJIDA" corresponde ao resultado líquido encerrado nos últimos 12 (doze) meses, acrescidos dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das amortizações.
(iii) "Endividamento total" corresponde ao somatório de empréstimos, financiamentos e arrendamentos da Companhia, de curto e longo prazo, incluindo o saldo líquido das operações com derivativos.
Os covenants foram cumpridos até dez/22, conforme demonstrado abaixo:Z

	31/12/2022
Passivo circulante	269.923
Passivo não circulante	203.429
PC + PnC =	473.352
Passivo total	693.088
Endividamento geral	**0,68**
Caixa e Bancos	38.784
Aplicações Financeiras	121.457
Disponibilidades	**160.241**
Endividamento - CP	3.863
Endividamento - LP	76.292
Dívida	**80.155**
Dívida líquida (Disponib - Dívida)	80.086
LAJIDA	243.544
Dívida líquida / LAJIDA	**0,33**

4.5 Fornecedores
Política contábil:

As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 90 dias do reconhecimento.

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de gás/transportes	145.299	102.399
Fornecedores de materiais e serviços	6.564	5.434
	151.863	107.833

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural com a Petrobras, nas seguintes condições:
· Contrato NMG 20-23 na modalidade firme, modelo ponto a ponto, iniciado em janeiro de 2020, com vigência até dezembro 2023, e com quantidade diária contratual de gás de 800 mil de m^3/dia no ano de 2022 e 650 mil de m^3/dia no ano de 2023. O preço é composto por duas parcelas: molécula e transporte.
· Contrato NMG 22-25 na modalidade firme, modelo ponto a ponto, iniciado em janeiro de 2022, com vigência até dezembro 2025, e com quantidade diária contratual de gás de 550 mil de m^3/dia durante toda a vigência do contrato. O preço é composto por duas parcelas: molécula e transporte.
Ambos os contratos, a parcela da molécula é indexada ao Brent no mercado internacional e ao dólar americano com reajuste trimestral e, a parcela do transporte é reajustada anualmente com base no IGP-M.
· Contrato de gás inscrito no Programa Prioritário de Termeletricidade (PPT) com a Petrobras, para abastecimento de 252 mil de m^3/dia com a Braskem, com vigência até 31 de março de 2023. O preço é composto por duas parcelas: molécula e transporte
· Contrato de gás inscrito no Programa Prioritário de Termeletricidade (PPT) com a Petrobras, para abastecimento de 25 mil de m^3/dia com a Ulbra, com vigência até 26 de junho de 2024.
Ambos os contratos as parcelas são indexadas ao dólar americano com reajuste anual pela inflação americana (índice PPI).
Contratos assinados e aguardando aprovação órgão regulador-AGERGS:
· Contrato com Petrobrás, assinado em dezembro de 2022, na modalidade firme, modelo ponto a ponto, com início de fornecimento previsto para janeiro de 2024 e vigência até dezembro 2032. A quantidade diária contratual de gás é de 350 mil de m^3/dia nos anos de 2024 e 2025 e de 480 mil de m^3/dia nos anos de 2026 a 2032. A parcela da molécula é indexada ao Brent no mercado internacional e ao dólar americano com reajuste trimestral e, a parcela do transporte é reajustada anualmente com base no IGP-M.
· Contrato com empresa Galp, assinado em dezembro de 2022,na modalidade firme, modelo entrada e saída, com início de fornecimento previsto para janeiro de 2023 e vigência até dezembro 2032. A quantidade diária contratual de gás é de 100 mil de m^3/dia no ano de 2023, 120 mil de m^3/dia no ano e 2024 a 2026 e de 360 mil de m^3/dia nos anos de 2027 a 2032. O preço é composto por duas parcelas: molécula e transporte. A parcela da molécula, nos anos de 2023 a 2026 é indexada ao Brent no mercado internacional e reajustada trimestralmente e, nos anos de 2027 a 2032 é indexada ao Brent, ao Henry Hub e ao dólar e reajustada trimestralmente. A parcela do transporte será calculada mensalmente e composta pelos custos incorridos no âmbito do contrato de transporte de entrada.
A Companhia tem contratos de prestação de serviço de transporte de gás firmados com a Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. – TSB e com a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG, nas seguintes condições:
Contrato TSB:
· Contrato na modalidade firme anual, vigente de janeiro a dezembro 2023, com quantidade diária contratual de 800 mil de m^3/dia.

4.5 Fornecedores--Continuação
Contratos TBG:
· Contrato na modalidade firme anual, vigente de janeiro a dezembro 2023, com quantidade diária contratual de 220 mil de m^3/dia.
· Contrato na modalidade firme anual, vigente de janeiro a dezembro 2024, com quantidade diária contratual de 1.094 mil de m^3/dia.
· Contrato na modalidade firme anual, vigente de janeiro a dezembro 2025, com quantidade diária contratual de 1.097 mil de m^3/dia.
· Contrato na modalidade firme anual, vigente de janeiro a dezembro 2026, com quantidade diária contratual de 1.656 mil de m^3/dia.
· Contrato na modalidade firme anual, vigente de janeiro a dezembro 2027, com quantidade diária contratual de 1.519,58 mil de m^3/dia.

4.6 Passivo setorial
A movimentação do passivo financeiro setorial líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi a seguinte:

	Passivo setorial
Saldo em 01 de janeiro de 2021	-
Créditos tributários (i)	-86.102
Atualização monetária (ii)	-31.779
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**-117.881**
Créditos tributários (i)	758
Atualização monetária (ii)	-8.596
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**-125.719**

(i) Créditos referentes exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme tema 69 do STF, onde há risco de devolução aos consumidores via tarifa (o assunto ainda será pautado pela agência reguladora).
(ii) Atualização monetária dos referidos créditos tributários com base na taxa SELIC.

4.7 Gestão de risco financeiro
A Companhia possui exposições para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:
a) Risco de mercado
Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido. Também há riscos relacionados com as taxas de empréstimos TJLP e Selic, nas aplicações financeiras CDI, porém essa taxas não tem efeitos significativo para a Companhia.
i. Risco cambial
Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar queda significativa nas suas margens decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R$) do custo sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes, quando possível.
ii. Risco da taxa de juros
A Companhia adota políticas de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização de custos de capital. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme apontado na nota explicativa 4.1. As taxas de juros do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas.
Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos em CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

	Cenário				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	160.241	200.301	240.362	120.181	80.121
Caixa restrito	4.100	5.125	6.150	3.075	2.050
Empréstimos e financiamentos	-73.717	-92.146	-110.575	-55.287	-36.858
Impactos de (perdas) ou ganhos	90.624	113.280	135.937	67.969	45.313

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, elaborada por uma empresa terceira especializada com base em informações do Banco Central do Brasil (BACEN) em 06 de janeiro de 2023, como segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de juros				
		Cenário			
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	13,25	16,57	19,88	9,94	6,63
IPCA	4,98	6,23	7,47	3,74	2,49
IGPM	4,45	5,56	6,67	3,34	2,22

iii. Risco no preço das commodities
O risco de preço das commodities na empresa é decorrente principalmente das flutuações nos preços e da disponibilidade do barril de petróleo tipo BRENT. Este risco se delimita ao período entre o custo de aquisição da matéria prima e o repasse autorizado pela agência reguladora, sendo este previsto em contrato entre as partes, gerando assim, um hedge natural ao processo de repasse do custo do gás ao consumidor final.
a) Risco de crédito
Risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Sulgás.
O risco com clientes é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes sólida. O gerenciamento das contas a receber é realizado através da identificação dos recebimentos, detectando possibilidades de inadimplência e suspendendo o fornecimento de gás caso ela ocorra (vide nota 4.2) e implementando políticas específicas de cobrança atreladas a garantias reais, sempre que possível. A administração analisa trimestralmente o relatório de clientes em inadimplência, levando em conta os títulos em aberto, a situação econômica e o histórico de cada cliente e, com isso, adota medidas de cobrança administrativa ou judicial e calcula perdas esperadas com base em critérios objetivos previstos em normativa.

A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	160.241	73.298
Contas a receber de clientes	173.448	90.829
Recebíveis de partes relacionadas	124	-
	333.813	**164.127**

A administração efetua análise dos títulos em aberto de contas a receber para mapear eventual concentração de saldos e consequente risco de crédito para clientes específicos. O critério estabelecido para caracterizar tal concentração corresponde a clientes cujo saldo em aberto é igual ou superior a 5% do total do grupo de contas a receber.
Em 31 de dezembro de 2022, o montante de concentração é de R$ 102,47 milhões, decorrentes dos clientes PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S/A - R$ 58,07 milhões, BRASKEM S/A – R$ 26,04 milhões, CMPC - Celulose Riograndense LTDA. – R$ 18,36 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de concentração é de R$ 50,6 milhões, decorrentes dos clientes CMPC - Celulose Riograndense LTDA. – R$ 16,9 milhões, BRASKEM S/A – R$ 12,7 milhões, Petróleo Brasileiro S/A - R$ 12,5 milhões e GAMP – Grupo de Apoio a Medicina Preventiva e Saúde Pública – R$ 8,5 milhões.
a) Risco de liquidez
Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A Sulgás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha, além da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos.

	31/12/2022			31/12/2021
	até 1 ano	acima de 1 ano	Total	Total
Fornecedores	151.863	-	151.863	107.833
Empréstimos	881	72.836	73.717	-
Arrendamentos	2.983	3.456	6.439	3.940
Dividendos	37.106	-	37.106	104.048
Tributos	37.271	-	37.271	15.563
Provisões para demandas judiciais	-	1.418	1.418	1.306
Outros passivos	31.437	-	31.437	2.110
	261.540	77.710	**339.250**	**234.800**

5 Outros tributos a recuperar
Política contábil:
Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) efeitos fiscais que são reconhecidos quando o ativo é vendido a um terceiro ou recuperados por meio da amortização da vida econômica remanescente do ativo; e (ii) recebíveis de imposto que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

>>>Continua

>>>Continuação

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS | AV. CARLOS GOMES, 700 – 8º ANDAR - PORTO ALEGRE - RS | CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 | NIRE: 43.000.033.104

	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) (i)	82.707	110.087
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços (ICMS)	3.804	3.148
Programa de Integração Social (PIS) (i)	17.955	23.899
Outros	5.719	498
	110.185	**137.632**
Circulante	**12.311**	**48.458**
Não circulante	**97.874**	**89.174**

(i) Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") não compõe a base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que este valor não constitui receita/faturamento da Companhia, ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo di PIS e COFINS.
Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação dos efeitos da decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (RE 574.706), bem como confirmou que o ICMS a ser considerado no tema é o destacado na nota fiscal, e não o recolhido. Segundo a modulação, definida pelo STF, o direito à exclusão do ICMS valeria a partir de 15 de março de 2017 – data em que os ministros decidiram o mérito no Plenário da Corte.
Em 31/12/2021, face ao direito líquido e certo em decorrência da repercussão geral estabelecida pela decisão do STF, a Companhia reconheceu créditos tributários referente ao período de março/17 até março/21, no valor de R$ 44,10 milhões que foram contabilizados no curto prazo e totalmente aproveitados em 2022. Ainda, foram reconhecidos créditos de longo prazo no valor de R$ 79,60 milhões, em decorrência da Ação Coletiva de Repetição de Indébito n.º 60722-58.2016.4.01.3400, movida pela ABEGÁS, sendo que a referida ação ainda não transitou e julgado e, portanto, não é possível o aproveitamento de tais créditos.

6 Ativos intangíveis
Política contábil:
a) Ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão
A Companhia possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a Companhia reconhece esse direito como um ativo intangível.
Os ativos adquiridos ou construídos subjacentes à concessão, necessários para a distribuição de gás, são amortizados pelo período no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam revertidos para a Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pelo órgão regulador para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão.
A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço ao Poder Concedente e a receita relacionada é reconhecida a valor justo. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são capitalizados.
A Companhia não reconhece margem na construção da infraestrutura.
Os ativos de contrato são mensurados ao custo, capitalizados e transferidos para os ativos intangíveis na medida em que estão disponíveis para uso da concessão.
A Companhia reavalia a vida útil, sempre que essa avaliação indicar que o período de amortização excederá o prazo do contrato de concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro ajustado ao valor justo, pois representa um contas a receber do poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão.
b) Contratos com clientes
Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo oleodutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato.
c) Gastos subsequentes
Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.
d) Amortização
A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear, baseado nas vidas úteis estimadas, a partir da data em que estão disponíveis para uso.
A amortização dos ativos intangíveis reflete o padrão esperado para a utilização dos benefícios econômicos futuros pela Companhia, que corresponde à vida útil dos ativos que compõem a infraestrutura.
A amortização dos ativos intangíveis é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

	Contrato de concessão	Outros	Total
Valor de custo:			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	477.746	26.409	504.155
Adições	-	-	-
Baixas	-1.093	-	-1.093
Transferências	53.760	5.807	59.567
Saldo em 31 de dezembro de 2022	530.413	32.216	562.629
Valor de amortização:			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-320.575	-15.206	-335.781
Adições	-30.357	-2.263	-32.620
Baixas	893	-	893
Transferências	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-350.039	-17.469	-367.508
Saldo em 1º de janeiro de 2022	157.171	11.203	168.374
Saldo em 31 de dezembro de 2022	180.374	14.747	195.121

Redução ao valor recuperável
Os ativos intangíveis de vida útil definida, que estão sujeitos à amortização, são testados para impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o que não ocorreu para o exercício. Não há intangíveis de vida útil indefinida na Companhia.

7 Ativos de contratoPolitica contábil
Ativos de contrato são mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis no contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis (Nota 6).

	Ativos de contrato
Valor de custo:	
Saldo em 1º de janeiro de 2022	25.401
Adições	59.972
Baixas	-35
Transferência para ativo intangível	-59.533
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**25.805**

Capitalização de custos de empréstimos
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram capitalizados R$ 217 a uma taxa de média de 5,81% a.a.

8 Compromissos
Compromissos com contratos de fornecimento
Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a Companhia possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R$ 545.680 cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em commodities quanto em transporte, com prazo até dezembro de 2027.

9 Imposto de renda e contribuição socialPolítica contábil:
A alíquota de imposto de renda e contribuição social é de 34%. O imposto corrente e diferido são reconhecidos no resultado.
i. Imposto corrente
É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.
ii. Imposto diferido
É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tribulação.
A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.
O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão.
Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.
iii. Exposição Fiscal
Ao determinar o valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada.
iv. Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos
Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

a)Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	228.121	111.743
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	-77.561	(37.993)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Exclusões/(adições) permanentes liquidas	-417	-1.094
Juros sobre capital próprio	2.246	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	**-75.732**	**-39.087**
Taxa efetiva	**33,20%**	**34,98%**

O saldo de imposto de renda e contribuição social no passivo circulante, no montante de R$ 32.124 (R$ 11.626 em 31 de dezembro de 2021) está apresentado líquido de valores credores de mesma natureza.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

IRPJ e CSLL Diferido sobre:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Provisão devedores duvidosos (Ativo Circulante)	17.080	23.250
PDD - Fiscal (Ativo Circulante)	-14.283	-22.121
Provisão PLR (Passivo Circulante)	2.840	-
Provisões cíveis e trabalhistas (Passivo Não Circulante)	1.418	1.306
Provisão dos Estoques	1.112	-
Provisão consumidores - valor principal (Passivo Não Circulante)	86.292	86.102
Outros valores (exclusão selic e receita - cosit 183/21)	-46.884	-46.884
Depreciação acelerada (Passivo Não Circulante)	-20.898	-21.877
Base de Cálculo	**26.677**	**19.776**
Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)	**9.070**	**6.724**

10 Provisão para demandas e depósitos judiciais
Política contábil:
Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.
A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
A provisão para riscos cíveis e trabalhistas foi constituída com base no relatório da Gerência Executiva Jurídica da empresa, datado de 31/12/2022, onde classifica os processos judiciais conforme o risco de perda (remota perda, possível perda ou provável perda).

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis, ambientais e regulatórias	2	33	-	-
Trabalhistas	1.416	1.273	1.430	1.399
	1.418	**1.306**	**1.430**	**1.399**

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.345	1.025	4.370
Provisionado no exercício	11	311	322
Baixas por reversão / pagamento	-3.323	-63	-3.386
Saldo em 31 de dezembro de 2021	33	1.273	1.306
Provisionado no exercício	184	504	688
Baixas por reversão / pagamento	-215	-361	-576
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2	1.416	1.418

Perdas possíveis
Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	11.697	9.342
Tributário	21.653	-
Trabalhistas	2.472	2.812
	35.822	**12.154**

a) Trabalhistas
Os processos trabalhistas são predominante oriundos e empresas terceirizadas onde a Companhia responde solidariamente.
Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.
b) Cíveis
Os processos cíveis da Companhia, versam, em geral, sobre revisões de contratos, cobranças de valores e indenizações, decorrentes das atividades da Companhia.
c) Tributário
Os processos tributários são decorrentes de ações fiscais em fase administrativa nos âmbitos estadual e federal.

11 Patrimônio liquidoPolítica contábil:
a) Capital social
Ações ordinárias
As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

Dividendos
Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social, 25%, são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em assembleia geral.
Os juros sobre o capital próprio são tratados como dividendos e são apresentados como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração do resultado.
Os dividendos são calculados e pagos de acordo com as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Reserva legal
Objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos. É constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros
A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral.
O capital subscrito de R$ 81.187, é representado por 21.563 ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas. Não houve movimentação da quantidade de ações nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e sua composição é a que

	Quantidade de ações - milhares	
Acionistas	**Ordinárias**	**%**
Compass Um Participações S.A.	10.997	51
Commit Gás S.A.	10.566	49
Total	**21.563**	**100**

b.Lucros acumulados

Em 1º de janeiro de 2021	
Resultado líquido do exercício	**72.657**
Dividendos	**-72.657**
Em 31 de dezembro de 2021	-
Em 1º de janeiro de 2022	
Resultado líquido do exercício	**152.389**
Juros sobre capital próprio 2022, imputados como dividendo mínimo obrigatório	**-6.606**
Dividendos	**-31.491**
Retenção de lucros	**-114.292**
Em 31 de dezembro de 2022	-

b. Juros sobre capital próprio
Em 21 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao período compreendido em 1º de janeiro de 2022 e 30 de novembro de 2022, no valor de R$ 6.606, antes dos tributos, que será pago em 21 de fevereiro de 2023.

c. Dividendos
No dia 01 de dezembro de 2022, foi aprovado o pagamento dos dividendos do resultado total de 2021 no valor de R$ 72.657, pago em 19 de dezembro de 2022, conforme segue:
a) R$ 18.164, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2022, cabendo a Compass Um Participações S.A o valor de R$ 9.263 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 8.900;
b) R$ 54. 493, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2022, cabendo a Compass Um Participações S.A o valor de R$ 27.792 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 26.701.
Em 01 de dezembro de 2022, foi deliberado e aprovado o pagamento de dividendos declarados de exercícios anteriores no valor de R$ 85.884, pago em 19 de dezembro de 2022, conforme segue:
c) R$ 29.862, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 27 de abril de 2016, cabendo ao antigo acionista, Estado do Rio Grande do Sul o valor de R$ 15.230 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 14.632;
d) R$ 56.022, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 28 de abril 2021, cabendo ao antigo acionista Estado do Rio Grande do Sul no valor de R$ 28.571 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 27.451.

Lucro disponível para distribuição em 31 de dezembro de 2022	152.389
Base de cálculo para distribuição dos dividendos	**152.389**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	**152.389**
	38.097
Juros sobre capital próprio bruto	
Dividendos propostos	-6.606
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	-31.491
Total do lucro a destinar em 2022	**-38.097**
	114.292

Passivo divendos a pagar:	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**104.048**
Dividendos 2021 transferidos do PL	54.493
Dividendos propostos	31.491
Juros sobre capital próprio proposto	6.606
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	-991
Dividendos pagos	-158.541
Juros sobre capital pagos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**37.106**

b. Destinação do saldo do resultado do exercício
Caberá à próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre o valor da retenção de lucros que exceder o capital social conforme estabelecido na Lei nº 6.404, artigo 199, assim como toda destinação do lucro líquido.

12 Receita operacional liquidaPolítica contábil:
A Companhia reconhece receitas das seguintes fontes principais:
i. Receita faturada
A receita de distribuição de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes, baseado nas medições mensais realizadas.
ii. Receita não faturada
Receita de gás não faturada refere-se à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês.
O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. A Companhia acredita que, com base em sua experiência histórica com operações similares, o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais.
iii. Receita de construção em concessão
A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente, e a receita relacionada é reconhecida no resultado na fase de finalização da obra.
Os custos de construção são reconhecidos por referência ao estágio de conclusão da atividade de construção no final do período de relatório, e são incluídos no custo das vendas.
iv. Receita de prestação de serviços
As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.
A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta na venda de gás	2.187.503	1.390.464
Receita bruta na prestação de serviços e outros	50.868	4.512
Receita de construção	59.972	46.090
Impostos e deduções sobre vendas	-438.001	-300.105
Receita operacional líquida	1.860.342	1.140.961

13 Custos e despesas por natureza
Política contábil:
Custo das vendas inclui o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos. Custo dos serviços prestados compreende os gastos de pessoal e a amortização de ativos relacionados às prestações de serviços.
Os custos e as despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação dos montantes por natureza/ finalidade é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Custo do gás e transporte	**-1.476.225**	**-915.951**
Custo de construção	-59.972	-46.090
Despesas com pessoal	-44.291	-37.738
Despesas com materiais/ serviços	-39.487	-9.872
Amortização	-35.978	-34.539
	-1.655.952	**-1.044.190**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-1.579.426	-962.041
Despesas de vendas	-2.486	-19.085
Despesas gerais e administrativas	-74.040	-63.064
	-1.655.952	**-1.044.190**

14 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos extemporâneos PIS/COFINS (i)	-	86.102
Resultado nas alienações e baixas do intangível	237	-
Efeito líquido da receita ship/take or pay (ii)	1.582	1.354
Efeito líquido das demandas judiciais	-112	3.064
Outros (iii)	1.452	-121.204
	3.159	-30.684

(i) Crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS.
(ii) Claúsula contratual no transporte de gás com regra mínima de consumo na compra (ship or pay) e na venda (take or pay).
(iii) Em 2021 refere-se ao reconhecimento da provisão de consumidores.

15 Resultados financeiros
Política contábil:
A receita financeira compreende receita de juros sobre fundos investidos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.
As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber).
Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

>>>Continua

>>>Continuação

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS | AV. CARLOS GOMES, 700 – 8º ANDAR - PORTO ALEGRE - RS | CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 | NIRE: 43.000.033.104

	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) (i)	82.707	110.087
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços (ICMS)	3.804	3.148
Programa de Integração Social (PIS) (i)	17.955	23.899
Outros	5.719	498
	110.185	**137.632**
Circulante	**12.311**	**48.458**
Não circulante	**97.874**	**89.174**

(i) Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") não compõe a base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que este valor não constitui receita/faturamento da Companhia, ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo di PIS e COFINS.
Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação dos efeitos da decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (RE 574.706), bem como confirmou que o ICMS a ser considerado no tema é o destacado na nota fiscal, e não o recolhido. Segundo a modulação, definida pelo STF, o direito à exclusão do ICMS valeria a partir de 15 de março de 2017 – data em que os ministros decidiram o mérito no Plenário da Corte.
Em 31/12/2021, face ao direito líquido e certo em decorrência da repercussão geral estabelecida pela decisão do STF, a Companhia reconheceu créditos tributários referente ao período de março/17 até março/21, no valor de R$ 44,10 milhões que foram contabilizados no curto prazo e totalmente aproveitados em 2022. Ainda, foram reconhecidos créditos de longo prazo no valor de R$ 79,60 milhões, em decorrência da Ação Coletiva de Repetição de Indébito n.º 60722-58.2016.4.01.3400, movida pela ABEGÁS, sendo que a referida ação ainda não transitou e julgado e, portanto, não é possível o aproveitamento de tais créditos.

6 Ativos intangíveis
Política contábil:
a) Ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão
A Companhia possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a Companhia reconhece esse direito como um ativo intangível.
Os ativos adquiridos ou construídos subjacentes à concessão, necessários para a distribuição de gás, são amortizados pelo período no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam revertidos para a Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pelo órgão regulador para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão.
A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço ao Poder Concedente e a receita relacionada é reconhecida a valor justo. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são capitalizados.
A Companhia não reconhece margem na construção da infraestrutura.
Os ativos de contrato são mensurados ao custo, capitalizados e transferidos para os ativos intangíveis na medida em que estão disponíveis para uso da concessão.
A Companhia reavalia a vida útil, sempre que essa avaliação indicar que o período de amortização excederá o prazo do contrato de concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro ajustado ao valor justo, pois representa um contas a receber do poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão.
b) Contratos com clientes
Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo oleodutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato.
c) Gastos subsequentes
Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.
d) Amortização
A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear, baseado nas vidas úteis estimadas, a partir da data em que estão disponíveis para uso.
A amortização dos ativos intangíveis reflete o padrão esperado para a utilização dos benefícios econômicos futuros pela Companhia, que corresponde à vida útil dos ativos que compõem a infraestrutura.
A amortização dos ativos intangíveis é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

	Contrato de concessão	Outros	Total
Valor de custo:			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	477.746	26.409	504.155
Adições	-	-	-
Baixas	-1.093	-	-1.093
Transferências	53.760	5.807	59.567
Saldo em 31 de dezembro de 2022	530.413	32.216	562.629
Valor de amortização:			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-320.575	-15.206	-335.781
Adições	-30.357	-2.263	-32.620
Baixas	893	-	893
Transferências	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-350.039	-17.469	-367.508
Saldo em 1º de janeiro de 2022	157.171	11.203	168.374
Saldo em 31 de dezembro de 2022	180.374	14.747	195.121

Redução ao valor recuperável
Os ativos intangíveis de vida útil definida, que estão sujeitos à amortização, são testados para impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o que não ocorreu para o exercício. Não há intangíveis de vida útil indefinida na Companhia.

7 Ativos de contratoPolítica contábil
Ativos de contrato são mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis no contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis (Nota 6).

	Ativos de contrato
Valor de custo:	
Saldo em 1º de janeiro de 2022	25.401
Adições	59.972
Baixas	-35
Transferência para ativo intangível	-59.533
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**25.805**

Capitalização de custos de empréstimos
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram capitalizados R$ 217 a uma taxa de média de 5,81% a.a.

8 Compromissos
Compromissos com contratos de fornecimento
Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a Companhia possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R$ 545.680 cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em commodities quanto em transporte, com prazo até dezembro de 2027.

9 Imposto de renda e contribuição socialPolítica contábil:
A alíquota de imposto de renda e contribuição social é de 34%. O imposto corrente e diferido são reconhecidos no resultado.
i. Imposto corrente
É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.
ii. Imposto diferido
É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação.
A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.
O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão.
Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.
iii. Exposição Fiscal
Ao determinar o valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada.
iv. Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos
Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

a)Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	228.121	111.743
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	-77.561	(37.993)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva		
Exclusões/(adições) permanentes liquidas	-417	-1.094
Juros sobre capital próprio	2.246	-
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	**-75.732**	**-39.087**
Taxa efetiva	**33,20%**	**34,98%**

O saldo de imposto de renda e contribuição social no passivo circulante, no montante de R$ 32.124 (R$ 11.626 em 31 de dezembro de 2021) está apresentado líquido de valores credores de mesma natureza.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

IRPJ e CSLL Diferido sobre:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Provisão devedores duvidosos (Ativo Circulante)	17.080	23.250
PDD - Fiscal (Ativo Circulante)	-14.283	-22.121
Provisão PLR (Passivo Circulante)	2.840	-
Provisões cíveis e trabalhistas (Passivo Não Circulante)	1.418	1.306
Provisão dos Estoques	1.112	-
Provisão consumidores - valor principal (Passivo Não Circulante)	86.292	86.102
Outros valores (exclusão selic e receita - cosit 183/21)	-46.884	-46.884
Depreciação acelerada (Passivo Não Circulante)	-20.898	-21.877
Base de Cálculo	**26.677**	**19.776**
Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)	**9.070**	**6.724**

10 Provisão para demandas e depósitos judiciais
Política contábil:
Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.
A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
A provisão para riscos cíveis e trabalhistas foi constituída com base no relatório da Gerência Executiva Jurídica da empresa, datado de 31/12/2022, onde classifica os processos judiciais conforme o risco de perda (remota perda, possível perda ou provável perda).

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis, ambientais e regulatórias	2	33	-	-
Trabalhistas	1.416	1.273	1.430	1.399
	1.418	**1.306**	**1.430**	**1.399**

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.345	1.025	4.370
Provisionado no exercício	11	311	322
Baixas por reversão / pagamento	-3.323	-63	-3.386
Saldo em 31 de dezembro de 2021	33	1.273	1.306
Provisionado no exercício	184	504	688
Baixas por reversão / pagamento	-215	-361	-576
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2	1.416	1.418

Perdas possíveis
Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis	11.697	9.342
Tributário	21.653	-
Trabalhistas	2.472	2.812
	35.822	**12.154**

a) Trabalhistas
Os processos trabalhistas são predominante oriundos e empresas terceirizadas onde a Companhia responde solidariamente.
Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.
b) Cíveis
Os processos cíveis da Companhia, versam, em geral, sobre revisões de contratos, cobranças de valores e indenizações, decorrentes das atividades da Companhia.
c) Tributário
Os processos tributários são decorrentes de ações fiscais em fase administrativa nos âmbitos estadual e federal.

11 Patrimônio líquidoPolítica contábil:
a) Capital social
Ações ordinárias
As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

Dividendos
Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social, 25%, são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em assembleia geral.
Os juros sobre o capital próprio são tratados como dividendos e são apresentados como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração do resultado.
Os dividendos são calculados e pagos de acordo com as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Reserva legal
Objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos. É constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros
A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral.
O capital subscrito de R$ 81.187, é representado por 21.563 ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas. Não houve movimentação da quantidade de ações nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e sua composição é a que

	Quantidade de ações - milhares	
Acionistas	**Ordinárias**	**%**
Compass Um Participações S.A.	10.997	51
Commit Gás S.A.	10.566	49
Total	**21.563**	**100**

b.Lucros acumulados

Em 1º de janeiro de 2021	
Resultado líquido do exercício	**72.657**
Dividendos	**-72.657**
Em 31 de dezembro de 2021	-
Em 1º de janeiro de 2022	
Resultado líquido do exercício	**152.389**
Juros sobre capital próprio 2022, imputados como dividendo mínimo obrigatório	**-6.606**
Dividendos	**-31.491**
Retenção de lucros	**-114.292**
Em 31 de dezembro de 2022	-

b. Juros sobre capital próprio
Em 21 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao período compreendido em 1º de janeiro de 2022 e 30 de novembro de 2022, no valor de R$ 6.606, antes dos tributos, que será pago em 21 de fevereiro de 2023.

c. Dividendos
No dia 01 de dezembro de 2022, foi aprovado o pagamento dos dividendos do resultado total de 2021 no valor de R$ 72.657, pago em 19 de dezembro de 2022, conforme segue:
a) R$ 18.164, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2022, cabendo a Compass Um Participações S.A o valor de R$ 9.263 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 8.900;
b) R$ 54. 493, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 2022, cabendo a Compass Um Participações S.A o valor de R$ 27.792 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 26.701.
Em 01 de dezembro de 2022, foi deliberado e aprovado o pagamento de dividendos declarados de exercícios anteriores no valor de R$ 85.884, pago em 19 de dezembro de 2022, conforme segue:
c) R$ 29.862, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 27 de abril de 2016, cabendo ao antigo acionista, Estado do Rio Grande do Sul o valor de R$ 15.230 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 14.632;
d) R$ 56.022, declarados em Assembléia Geral Ordinária de 28 de abril 2021, cabendo ao antigo acionista Estado do Rio Grande do Sul no valor de R$ 28.571 e a Commit Gás S.A o valor de R$ 27.451.

Lucro disponível para distribuição em 31 de dezembro de 2022	152.389
Base de cálculo para distribuição dos dividendos	**152.389**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	**152.389**
	38.097
Juros sobre capital próprio bruto	
Dividendos propostos	-6.606
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	-31.491
Total do lucro a destinar em 2022	**-38.097**
	114.292

Passivo divendos a pagar:	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**104.048**
Dividendos 2021 transferidos do PL	54.493
Dividendos propostos	31.491
Juros sobre capital próprio proposto	6.606
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	-991
Dividendos pagos	-158.541
Juros sobre capital pagos	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**37.106**

b. Destinação do saldo do resultado do exercício
Caberá à próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre o valor da retenção de lucros que exceder o capital social conforme estabelecido na Lei nº 6.404, artigo 199, assim como toda destinação do lucro líquido.

12 Receita operacional liquidaPolítica contábil:
A Companhia reconhece receitas das seguintes fontes principais:
i. Receita faturada
A receita de distribuição de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes, baseado nas medições mensais realizadas.
ii. Receita não faturada
Receita de gás não faturada refere-se à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês.
O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. A Companhia acredita que, com base em sua experiência histórica com operações similares, o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais.
iii. Receita de construção em concessão
A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente, e a receita relacionada é reconhecida no resultado na fase de finalização da obra.
Os custos de construção são reconhecidos por referência ao estágio de conclusão da atividade de construção no final do período de relatório, e são incluídos no custo das vendas.
iv. Receita de prestação de serviços
As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.
A seguir, é apresentada uma análise da receita da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta na venda de gás	2.187.503	1.390.464
Receita bruta na prestação de serviços e outros	50.868	4.512
Receita de construção	59.972	46.090
Impostos e deduções sobre vendas	-438.001	-300.105
Receita operacional líquida	1.860.342	1.140.961

13 Custos e despesas por natureza
Política contábil:
Custo das vendas inclui o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos. Custo dos serviços prestados compreende os gastos de pessoal e a amortização de ativos relacionados às prestações de serviços.
Os custos e as despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação dos montantes por natureza/ finalidade é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Custo do gás e transporte	**-1.476.225**	**-915.951**
Custo de construção	-59.972	-46.090
Despesas com pessoal	-44.291	-37.738
Despesas com materiais/ serviços	-39.487	-9.872
Amortização	-35.978	-34.539
	-1.655.952	**-1.044.190**
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-1.579.426	-962.041
Despesas de vendas	-2.486	-19.085
Despesas gerais e administrativas	-74.040	-63.064
	-1.655.952	**-1.044.190**

14 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos extemporâneos PIS/COFINS (i)	-	86.102
Resultado nas alienações e baixas do intangível	237	-
Efeito líquido da receita ship/take or pay (ii)	1.582	1.354
Efeito líquido das demandas judiciais	-112	3.064
Outros (iii)	1.452	-121.204
	3.159	-30.684

(i) Crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS.
(ii) Claúsula contratual no transporte de gás com regra mínima de consumo na compra (ship or pay) e na venda (take or pay).
(iii) Em 2021 refere-se ao reconhecimento da provisão de consumidores.

15 Resultados financeiros
Política contábil:
A receita financeira compreende receita de juros sobre fundos investidos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.
As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber).
Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

>>>Continua

>>>Continuação **COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS** | AV. CARLOS GOMES, 700 – 8º ANDAR - PORTO ALEGRE - RS | CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 | NIRE: 43.000.033.104

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Custo da dívida bruta		
Juros sobre dívida	-2.846	-
	-2.846	**-**
Rendimentos de aplicações financeiras	24.424	5.047
	24.424	**5.047**
Custo da dívida, líquida	**21.578**	**5.047**
Outros encargos e variações monetárias		
PIS e COFINS s/receitas financeiras (i)	-1.640	-
Juros sobre outras operações (i)	-584	-704
Juros sobre clientes	4.668	1.359
Outras variações monetárias	-1.884	40.095
Despesas bancárias	-1.566	-141
	-1.006	**40.609**
Resultado financeiro, líquido	**20.572**	**45.656**
Reconciliação		
Despesas financeiras	-6.839	-940
Receitas financeiras	29.295	6.501
Variação cambial líquida	-1.884	40.095
Resultado financeiro, líquido	**20.572**	**45.656**

(i) Contempla o resultado da atualização monetária do crédito extemporâneo referente a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide notas 5.

16 Benefícios pós-empregoPolítica contábil:
Planos de contribuição definida
Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.
A Companhia mantém o Plano SulgasPrev, que é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).
O Plano SulgasPrev é totalmente desvinculado dos demais planos de benefícios administrados pela Petros, inexistindo solidariedade entre os mesmos e entre suas respectivas Patrocinadoras ou Instituidores, cujo patrimônio do Plano SulgasPrev será aplicado integralmente na concessão e na manutenção dos benefícios previstos no seu Regulamento.
As contribuições da Patrocinadora correspondem a valor igual ao valor das contribuições pagas pelo Participante, porém não acompanha as contribuições opcionais (Voluntária e Esporádica) feitas pelo Participante.
O Plano SulgasPrev é regido: pela legislação aplicável; pelo Estatuto da Petros e pelo Regulamento do Plano.
A despesa total reconhecida no resultado do exercício é como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Previdência Privada	1.765	1.667
	1.765	**1.667**

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados (PLR), conforme disposto na lei n.º 10.101/2000 e no Termo de Acordo do Programa de PLR celebrado junto aos sindicatos representativos, representou um montante de R$ 4,8 milhões relativo ao exercício findo em 2022, sendo que foram pagos em adiantamento R$ 1,43 milhões em dezembro de 2022, assim restando R$ 3,37 milhões a serem pagos em 2023.

17 Evento subsequente
17.1 Revisão tarifaria AGERGS
Durante o exercício de 2022 a Companhia passou pelo primeiro processo de revisão tarifária junto a AGERGS, que passou, entre outras, pelas etapas de Consulta e Audiência Pública. Esse processo iniciou-se no mês de janeiro e foi finalizado no mês de dezembro de 2022. Na conclusão deste processo, a AGERGS reconheceu o direito à Companhia quanto a retroatividade da aplicação da tarifa (período de 2022 que ficou sem cobertura da margem aprovada pela agência), recomendando que eventuais diferenças sejam compensadas na revisão tarifária de 2023. Durante este processo de revisão, a Companhia efetuou os cálculos e demonstrou os valores a serem repassados ao cliente, junto a AGERGS. Concluiu-se que o montante a ser repassado, a partir de 16 de dezembro de 2022, referente ao período de abril a novembro de 2022, período descoberto pelo processo de revisão tarifária, é de R$ 42.019.

17.2 Julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre coisa julgada em matéria tributária
O Supremo Tribunal Federal ("STF") finalizou o julgamento, em 08 de fevereiro de 2023, dos recursos extraordinários RE nº 955227 (Tema 885) e RE nº 949297 (Tema 881), e consolidou o entendimento no sentido de que uma decisão definitiva (coisa julgada) obtida por determinado contribuinte sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente. Ainda, o STF não acolheu o pedido de modulação de efeitos da decisão, de forma que as autoridades fiscais podem cobrar os tributos que deixaram de ser recolhidos com base em tais decisões. A Companhia revisou os temas tributários para os quais tem decisão definitiva (coisa julgada) nos últimos 5 (cinco) anos e não identificou nenhum impacto do julgamento do STF ao tratamento atualmente conferido aos seus recolhimentos tributários.

Diretoria Executiva

Marcelo Xavier Leite
Diretor Presidente

Silvio Renato Del Boni
Diretor Executivo

Charles de Souza Netto
Diretor Executivo

Conselho de Administração

Nelson Roseira Gomes Neto
Presidente

Anderson Gil Ramos Bastos
Vice-presidente

Carlos Ivan Camargo de Colón
Elisangela Ferreira Martins
José Carlos Broisler Oliver
Renato Aparecido Fontalva
Conselheiros

Alex Domelles da Silva
Contador CRCRS nº 64077

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS
Porto Alegre (RS)

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 22 de abril de 2022, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, e com parágrafo de ênfase relativo a reapresentação das referidas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
· Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
· Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC RS-067795/O-5

VALE DO TAQUARI

Polícia prende namorada de empresário morto em roubo

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

Duas pessoas foram presas preventivamente pela Polícia Civil, na segunda-feira, por suspeita de envolvimento no latrocínio (roubo com morte) do empresário aposentado Darci Zandonotto, 68 anos, no início do mês, em Encantado, no Vale do Taquari. Entre os detidos, está a namorada da vítima, de 29 anos.

Na madrugada do dia 3, dois encapuzados invadiram a casa de Zandonotto pedindo pelo cofre. Segundo a polícia, os criminosos acabaram matando o empresário, que teria reagido. Em seguida, fugiram levando o cofre com dinheiro e algumas joias.

A namorada do empresário, que não teve o nome divulgado, estava na residência no dia do crime. A polícia apurou que ela seria a responsável por arquitetar o roubo. A investigação apontou que ela tinha conhecimento de que a vítima guardava dinheiro dentro de casa e, no dia do crime, teria deixado a porta dos fundos aberta para os comparsas. A dupla armada e encapuzada rendeu o casal e pediu pelo cofre. Como o empresário reagiu, acabou baleado.

No decorrer das investigações, a polícia descobriu que a mulher e um dos assaltantes, um homem de 35 anos que também foi preso, já tinham se relacionado. Ele teria chamado um comparsa para a ação – esse terceiro suspeito ainda está sendo procurado.

Relacionamento

Conforme o delegado de Encantado, Alex Edmundo Assmann, a mulher presa e o empresário estavam se relacionando havia quatro meses. Em depoimento, ela negou as acusações.

Com os dois presos, a polícia recuperou R$ 33.640 e um revólver calibre 38, que pode ter sido usado no crime. O cofre, com parte do dinheiro e das joias, foi abandonado em um matagal, em Tabaí.

RACISMO

Lula critica Carrefour após denúncias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o Carrefour após duas suspeitas de racismo em lojas da rede em dois dias. O primeiro caso aconteceu na sexta-feira, quando a professora Isabel Oliveira relatou ter sido vítima de racismo dentro de mercado da rede Atacadão, do grupo Carrefour, em Curitiba (PR).

A professora disse que foi seguida por um segurança dentro do estabelecimento e que, horas mais tarde, voltou para finalizar suas compras e ficou apenas de calcinha e sutiã, para mostrar que não estava furtando. No corpo, ela escreveu: "Sou uma ameaça?"

– Quando eu vim vestida, havia um segurança atrás de mim. Eu voltei, agora nua, para levar a latinha de leite para a minha bebê e mostrar que não estou roubando nada – disse a professora para uma atendente.

Isabel registrou um boletim de ocorrência e prestou depoimento sobre o fato. A Polícia Civil do Paraná abriu inquérito.

No sábado, veio à tona outra suspeita de racismo contra o Carrefour. Vinicius de Paula, marido de Fabiana Claudino, bicampeã olímpica de vôlei, postou vídeo nas redes sociais no qual afirma que não foi atendido em um caixa preferencial de uma unidade do grupo, mas viu uma mulher branca receber o atendimento em seguida.

A denúncia foi feita no sábado, mas o fato também aconteceu na sexta-feira, em loja localizada em Alphaville, São Paulo.

Reprovação

Na segunda-feira, em reunião ministerial no Palácio do Planalto, Lula destacou especialmente a denúncia feita por Isabel:

– O Carrefour cometeu mais um crime de racismo. Um fiscal do Carrefour acompanhou uma moça negra, que ia fazer compra, achando que ela ia roubar. Ela teve que ficar só de calcinha e sutiã para provar que não ia roubar. Se eles querem fazer isso no país de origem deles, que façam, mas não iremos permitir que ajam assim aqui.

GZH
Leia a versão ampliada em gzh.rs/denracismo

Contraponto

EM RELAÇÃO AO CASO DE CURITIBA, O CARREFOUR AFIRMA QUE:

"(...) está completamente comprometido com total transparência e segue postura de tolerância zero contra qualquer tipo de racismo. A companhia abriu apuração interna sobre o caso e suspendeu o funcionário indicado pela senhora Isabel durante esse período de investigação. Imagens internas das câmeras da loja serão disponibilizadas às autoridades. (...)"

EM RELAÇÃO AO CASO DE SÃO PAULO, O CARREFOUR AFIRMA QUE:

"(...) o Sr. Vinicius teve o atendimento recusado por uma operadora de caixa na fila preferencial, sem justificativa. A colaboradora, que estava em período de experiência, foi imediatamente afastada pela gerência e desligada no mesmo dia. Acolhemos o cliente no momento do ocorrido, tendo seguido em contato com ele desde então – e continuamos abertos ao diálogo. (...)".

OPINIÃO DA RBS

A CRISE DO IPE SAÚDE

A paralisação de médicos que atendem pelo IPE Saúde é apenas o mais recente capítulo da crise crônica atravessada pela instituição. O episódio, no entanto, reforça que não há mais como postergar a implantação de um plano robusto de reestruturação para que se consiga vislumbrar um mínimo equilíbrio financeiro no futuro. Essa reorganização é imprescindível para um atendimento adequado aos usuários, combinado com uma remuneração apropriada aos profissionais credenciados e a hospitais, clínicas e outros prestadores de serviços.

Deverá o governo demonstrar, com transparência e didatismo, que as saídas apresentadas são necessárias para dar sustentabilidade à instituição

O quadro atual é insustentável. Os segurados apresentam queixas recorrentes de dificuldades para conseguir consultas ou procedimentos. Os médicos reclamam dos valores pagos pelo IPE Saúde e, por isso, anunciaram um movimento para suspender consultas e procedimentos não urgentes entre segunda-feira e hoje. No ano passado, a crise foi com os hospitais, por dívidas e pelas remunerações relativas aos serviços e medicamentos, também com ameaça de paralisação de atendimentos. A razão é a incapacidade da instituição de gerar receitas suficientes para cobrir todas as demandas. Em meio a essas repetidas turbulências ficam os cerca de 1 milhão de usuários, especialmente funcionários públicos e seus dependentes, inseguros em relação à assistência. O quadro, infelizmente, abre inclusive margem para que profissionais cobrem indevidamente por consultas e cirurgias, situação irregular várias vezes denunciada.

A questão do IPE Saúde, ao lado da demora para fazer obras em escolas, foi um ponto crítico do primeiro mandato do governador Eduardo Leite. Como não conseguiu encaminhar uma solução em seus primeiros quatro anos, o tema se transformou em uma promessa da campanha à reeleição. Na segunda-feira, em apresentação sobre os cem primeiros dias do novo mandato, o governador se comprometeu a apresentar em maio à Assembleia o plano de reestruturação do IPE Saúde. A intenção seria votar ainda no primeiro semestre. Mas antes de enviar o texto ao parlamento gaúcho, pretende mostrar um diagnóstico da situação hoje aos deputados da base aliada e depois debater o assunto com os públicos envolvidos, como os hospitais, médicos e funcionários públicos, para formatar o conteúdo a ser levado à Assembleia.

Quando assumiu, no início do ano passado, o presidente da instituição, Bruno Jatene, disse que a prioridade era revisar despesas. Agora, pelo que se sabe, o ponto central da reorganização é elevar as receitas. Resta saber como. Já foi cogitado elevar alíquotas de contribuição, cobrar por dependente – o que é usual nos demais planos, mas não é feito pelo IPE Saúde – e implementar maiores desembolsos para quem usa mais os serviços, entre outras alternativas. Uma das características do instituto é ter um perfil etário dos dependentes bem acima do mercado. O inequívoco é que será indispensável corrigir distorções. As soluções, por certo, também desagradarão e devem gerar resistência, como toda reforma. Deverá o governo demonstrar, com transparência e didatismo, que as saídas apresentadas são necessárias para dar sustentabilidade à instituição, com atendimento digno e remuneração justa. O irretorquível é que, no modelo atual, as crises se sucederão.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

EPTC

A lei municipal que autorizou a criação da EPTC/SA (8.133/98) adotou a modalidade de empresa pública sob a forma de sociedade anônima, em que o município detém a maioria das ações. Se é SA, trata-se de companhia mercantil com fins lucrativos, e para exercer função típica de Estado (multar), exerce poder de polícia delegado pela prefeitura. Mas o trânsito de uma metrópole não pode ser considerado atividade econômica, sendo sua única receita o que resulta da atividade de multar. Se o produto das multas não existisse, não existiria a EPTC. Na prática do caótico trânsito de Porto Alegre, nos momentos mais agudos, os "azuizinhos" desaparecem, mas as multas aparecem. Como explicar? Os contribuintes aguardam.

JAYME EDUARDO MACHADO
Subprocurador-geral da República aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Araucária, "a majestade das árvores perante a Santa Igreja, na Páscoa", diz **JOSÉ FERNANDO GOMES**, que envia foto de Canela

CONTRADIÇÃO INSANÁVEL

A decisão do Confaz que fixou o ICMS em R$ 1,22 por litro de gasolina a partir de 1º/6 elevará a alíquota do imposto no RS, aumentando em mais R$ 0,27 os R$ 0,95 correspondentes aos 17% praticados hoje. Isso contraria a promessa feita pelo candidato à reeleição e reafirmada por Leite ao programa *Gaúcha Atualidade* (16/3): "O governo não vai aumentar a alíquota do ICMS de 17% para 25% na gasolina". Impossível acreditar na honestidade de propósitos, na medida em que ele apoiou o aumento que, de fato, elevará o percentual de ICMS ao patamar de 28%, realimentando o círculo vicioso de mais carestia, mais inflação e queda do PIB, além de penalizar duplamente os contribuintes, assegurando sucessivos ganhos reais aos cofres públicos.

JOSÉ CARLOS MORSCH
Publicitário – Porto Alegre

CEM DIAS DE GOVERNO

A direita bolsonarista reclama que se passaram cem dias do governo Lula e nada aconteceu! Como perguntar não é ofensa, eu pergunto: por que eles não comentam o que aconteceu de bom nos 1.460 dias que Bolsonaro governou nosso país?

VIRGÍLIO MELHADO PASSONI
Aposentado – Jandaia do Sul (PR)

DIREITO À PROPRIEDADE

A nossa Carta Magna, apesar de já ter sido violada em várias oportunidades, garante-nos o direito inalienável à propriedade, mas, apesar desta garantia, as invasões de terra continuam em ritmo acelerado, com promessas de João Pedro Stédile de que fazendas serão invadidas em todo o país. Enquanto isso acontece, o presidente Lula permanece silente.

GENTIL PAZZINI
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marta Gleich, Claudio Toigo, Ricardo Gandour, José Galló, Rodrigo Müzell, Marcelo Rech, William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

ARTIGOS

O BRASIL VOLTOU; PARA FAZER MAIS PELO RS

PAULO PIMENTA
Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Vencemos os cem primeiros dias cumprindo a tarefa de reconstruir o Brasil. E a palavra "vencer" não foi escolhida sem um propósito, ela ultrapassa pesquisas e representa o impacto positivo levado à vida do nosso povo – os milhões de brasileiros que trocaram o ovo por carne e voltaram a acreditar em dias melhores.

Em nosso governo, a voz foi devolvida aos silenciados, aos negligenciados, aos que têm sede de democracia e fome de comida. Por isso, esses cem dias foram dedicados à retomada dos programas já conhecidos pelos brasileiros que precisam de atenção e que acreditam em um futuro de igualdade e prosperidade.

Somos um governo para todos, com a democracia tomada como norte. Reconhecemos e nos compadecemos dos que mais precisam; assim, recriamos o Bolsa Família, que transferiu mais de R$ 405 milhões a 603 mil famílias gaúchas. Os mais vulneráveis contam com benefício de R$ 676, o maior valor da história. De forma complementar, crianças de até seis anos ganham adicional de R$ 150 por mês. São mais de 284 mil crianças beneficiadas no Rio Grande do Sul.

Esses cem dias foram dedicados à retomada dos programas já conhecidos pelos brasileiros que precisam de atenção

Ainda olhando para aqueles que são o futuro do país, o governo Lula aplicou mais de R$ 241 milhões no Rio Grande do Sul, do Programa Nacional do Desenvolvimento de Alimentação Escolar. Valor foi 38,1% maior do que o do último ano. Sabemos que o lugar de criança é na escola e, para mantê-las estudando, nos empenhamos em criar um ambiente seguro e provedor. Em cem dias, foram retomadas 136 obras em escolas e creches do Estado, por meio do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação.

Trouxemos de volta o Mais Médicos para o Brasil, que garantirá atendimento humanizado e de qualidade no SUS. O Rio Grande do Sul receberá 552 desses profissionais em 216 cidades.

Restabelecemos as cirurgias eletivas e levamos alívio a quem sofre na fila de espera. Foram R$ 209 milhões repassados a 347 entidades sem fins lucrativos que dão suporte ao SUS.

Atravessando a história, aprende-se que o mais importante é ser força motriz na mudança de vida das pessoas. O sucesso do povo é o que determina o sucesso de um governo.

A INOVAÇÃO CONTADA PELA HISTÓRIA

DEBORAH PILLA VILLELA
Ex-secretária municipal de Inovação de Porto Alegre
dhvillela@gmail.com

Em Porto Alegre é possível traçar a inovação na linha do tempo. Foram décadas construídas por colaboradores de mentes criativas, como Jorge Audy, José Cesar Martins, Alfredo Fedrizzi, Cézar Busato, Newton Braga Rosa, Julio Ferst, Tiago Ribeiro, Marcus Coester, Suzana Kakuta, Antônio Ramos – entre tantos outros.

A primeira Secretaria de Inovação e Tecnologia do município, a Inovapoa, foi um exercício na área pública municipal. Naquela época, atuaram em conjunto entidades inovadoras, tais como Tecnopuc, Assespro, Abinee, Sucesu, Seprorgs, Federasul, Sebrae, Altus, Ceitec, Uniritter, CIEE, Tecnosinos, Comcet, UFRGS. Hoje existe o Pacto Alegre, liderado pelo mestre Luiz Carlos Pinto, unindo universidades, empresas, governo e sociedade em um só propósito.

Como não citar a primeira Lei da Inovação de Porto Alegre, prevendo incentivos para a região do 4º Distrito? Já estão lá empresas como o Grupo A – essência do que mais se quer: a educação –, premissa para inovação. Também foi criado o primeiro Polo de Economia Criativa. E o que dizer dos grandes eventos de TIC do passado, como o FISL e a BITs? Sementes plantadas.

Foram décadas construídas por colaboradores de mentes criativas

No Estado, também a inovação foi abarcando áreas, e foi possível ver na Procergs, grande prestadora de serviços de TIC, inúmeras novas soluções de transformação digital, a Sala de Inovação, Hackatons e a Rádio de Inovação, que rodava nos porões do Palácio Piratini.

Hoje, passando pela Secretaria Municipal de Inovação, pela direção da Procergs, do Estado, e pela diretoria de TIC na PMPA, é possível perceber o quanto tudo mudou para melhor.

A formação escolhida em tecnologia, aliada à naturalidade de percorrer o meio político, por sorte com um bom histórico, misturou-se à vontade de aprender e empreender a inovação, com o melhor objetivo possível, de melhorar o setor público.

Foi o primeiro passo para uma boa e inspiradora caminhada.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

EM DIA

A MAGIA DE ALICE

VICTORIA JARDIM
Presidente do IEE
presidencia@iee.com.br

Amanhã terá início a 36ª edição do Fórum da Liberdade, sob o tema "Alice no país das liberdades". O tema lúdico tem por objetivo tocar no imaginário do público, aproximando as ideias da liberdade dos corações das pessoas. Os liberais, que são conhecidos por serem racionais e se utilizarem de evidências empíricas para comprovar que o Estado de direito, o livre mercado e o respeito às liberdades individuais são a receita de sucesso das democracias modernas, raramente conseguem sensibilizar o público com seus dados, gráficos e citações de autores austríacos.

A comunicação e a conexão têm sido um desafio grande nos últimos anos. Mas quem aqui não leu ou não conhece *Alice no País das Maravilhas*? O simples trocadilho no título já gera empatia e torna a discussão sobre liberdade muito mais atraente ao público, que, assim como Alice, parece extremamente curioso para saber aonde a toca do coelho vai dar.

O Fórum da Liberdade busca ser propositivo, ser um espaço para debates de ideias e para construção de uma visão de um país melhor

Alice não é um conto bobo ou ingênuo. Como tratei aqui em outro artigo, ele é recheado de analogias e fortes críticas sociais ao período vitoriano, à educação, ao Estado inflado, entre tantas outras. Analogias que, incrivelmente, podem ser utilizadas para tecer críticas ao nosso país nos dias de hoje, mais de 150 anos depois de terem sido escritas.

Mas muito além de tecer críticas, o Fórum da Liberdade busca ser propositivo, ser um espaço para debates de ideias e para construção de uma visão de um país melhor. Neste ano, o Fórum também vem com uma proposta diferente, de ser um espaço cultural, com diversas atrações inseridas na programação. Ou seja, além de ter a oportunidade de ouvir mentes fantásticas, como Flávio Augusto e Alain Bertaud, você ainda terá diversão assegurada – vamos ter desfile, dança e música para embalar o evento.

Da mesma forma que o fórum passou por transformações, quem leu minha coluna por aqui ao longo dos últimos doze meses deve ter notado a diferença. De um primeiro texto "duro", para os polêmicos "Eleições no reino da Tropicália" e "Cópia dos hermanos". Hoje me despeço deste espaço, agradecendo ao grupo RBS por essa oportunidade incrível de crescimento. Deixo a presidência do Instituto de Estudos Empresariais (IEE) no final do mês, e o próximo presidente voltará a ocupar o espaço. Agradeço também a atenção dos leitores, e espero todos vocês amanhã no fórum!

Victoria Jardim escreve às quartas-feiras, mensalmente.

TRÁFICO

Polícia em alerta contra chegada de nova droga

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Numa casa que parecia estar abandonada, na área rural de Cariacica, Grande Vitória, agentes do Departamento Especializado em Narcóticos (Denarc) do Espírito Santo depararam, em fevereiro deste ano, com 31 frascos de fentanil. O anestésico tem uso restrito a hospitais, mas nos Estados Unidos, quando usado como entorpecente, tornou-se um dos maiores causadores de mortes por overdose.

No Brasil, a recente localização do medicamento em poder do tráfico gera alerta, inclusive, no RS. O imóvel onde estavam os frascos era usado, segundo a Polícia Civil capixaba, como laboratório clandestino de uma facção. No local, também foram apreendidos 130 quilos de maconha e 2,5 mil pinos de cocaína. A suspeita é de que o fentanil seria misturado aos outros narcóticos.

– Os estudos dizem que ela é cem vezes mais forte que a morfina. É uma droga altamente viciante, a que mais causa mortes nos Estados Unidos – comenta o chefe do Denarc do Espírito Santo, delegado Tarcísio Otoni.

– O que é o crack para o Brasil é o fentanil para os Estados Unidos – complementa.

Apreensões

Nos EUA, em 2022 foram apreendidas 4,5 mil toneladas de fentanil em pó e 50,6 milhões de comprimidos. No Brasil, em 2019, a Polícia Federal desencadeou a Operação Ampulla para desarticular uma quadrilha que revendia o medicamento para os EUA. No início daquele ano, 2,6 mil ampolas foram apreendidas em Balneário Camboriú, em Santa Catarina.

Os frascos eram enviados a partir de Florianópolis para Miami. A substância, segundo a apuração, era desviada da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Em São Paulo, também há registros de apreensão da droga.

O que desperta a atenção no caso do Espírito Santo é sua presença num ambiente de tráfico. A polícia capixaba ainda busca identificar a origem dessa droga apreendida e de que forma ela seria distribuída.

POLÍCIA FEDERAL, DIVULGAÇÃO

Restrito a hospitais, fentanil seria misturado a outros narcóticos

Americanos advertem para os perigos da substância

No ano passado, o setor da polícia americana especializado no combate ao narcotráfico, o Drug Enforcement Administration (DEA), realizou um evento em El Salvador com a participação de policiais brasileiros. O intuito era alertar os colegas de outros países sobre o risco da disseminação do fentanil, considerado epidêmico nos EUA.

Diretor do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc) do RS, o delegado Carlos Wendt, que participou do encontro, afirma que a polícia gaúcha está atenta a esse movimento, ainda que não tenha registros da presença do fentanil em poder de traficantes gaúchos.

– Eles *(os norte-americanos)* já tinham a percepção de que em breve essa droga chegaria ao Brasil em maior escala. O que já se tinha eram relatos de pessoas da área da saúde que acabavam desviando e usando. Mas estamos monitorando a possível circulação nas ruas. Muitas vezes eles podem colocar em outras drogas ou até em substâncias que não são drogas – alerta o delegado.

Overdoses

O receio com o fentanil é ainda maior devido ao alto risco de overdose. Nos Estados Unidos, segundo dados do Centro de Controle e Prevenção de doenças (CDC), em 2021 foram 107,5 mil mortes por overdose, sendo 71 mil associadas ao uso do fentanil. No caso da cocaína, por exemplo, foram 24,7 mil óbitos por overdose no mesmo período.

Como medida de prevenção, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) do Brasil incluiu na lista de "precursoras de entorpecentes e psicotrópicos" as substâncias usadas na produção da fentanila (nome científico do sedativo). Isso permite que cargas desses produtos sejam apreendidas, reduzindo a chance de que traficantes possam produzir a droga.

Segundo o delegado Wendt, a troca de informações entre as polícias, inclusive a norte-americana, é uma das apostas para tentar conter a proliferação do uso da substância como entorpecente.

Mortes

Dois anos após o cantor Prince ser encontrado sem vida na sua propriedade, em Minnesota, no norte dos Estados Unidos, a investigação confirmou em abril de 2018 que a morte dele foi causada por ingestão acidental de fentanil.

No caso do astro do pop, morto aos 57 anos, a substância estaria presente em dois comprimidos falsificados ingeridos pelo músico, que acreditava estar consumindo Vicodin (remédio para a dor).

Em setembro do ano passado, outro músico, o rapper Coolio, também foi encontrado morto, aos 59 anos, por overdose da substância. Também havia vestígios de heroína e metanfetaminas no corpo do artista.

ESTELIONATO

Operação mira grupo que deu prejuízo de R$ 400 mil

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

A Polícia Civil realizou ontem mais uma fase da Operação Crédito 1 Segundo, contra uma quadrilha especializada em abrir contas no Banrisul com documentos falsos para desviar valores de benefícios previdenciários.

Depois de abrir contas com portabilidade da aposentadoria das vítimas, o grupo contratava empréstimos consignados. Os valores eram transferidos para contas de pessoas ligadas à quadrilha e depois sacados. O prejuízo ao banco é de R$ 400 mil.

Na primeira etapa da operação, em janeiro, a 1ª Delegacia de Combate à Corrupção (1ª Decor) cumpriu três mandados de prisão preventiva e oito de busca e apreensão em residências e em uma unidade prisional. Na ocasião, seis pessoas foram presas – sendo que uma já estava na cadeia. Destas, três seguem recolhidas.

Ontem, os policiais retornaram a endereços de suspeitos já indiciados, porque há suspeitas de que novos golpes foram aplicados. Nesta etapa, foram cumpridas três ordens de prisão e quatro de busca e apreensão.

Uma mulher foi presa. Outra havia sido capturada durante o feriado de Páscoa, no aeroporto Salgado Filho, com apoio da Polícia Federal. Um terceiro recebeu nova ordem de prisão dentro da cadeia onde já está.

GZH
Outras notícias de segurança em gzh.rs/policia

O esquema

A forma de agir do grupo consiste em usar carteira de identidade falsa – com nome da vítima, mas foto da pessoa que vai até a agência para abrir a conta – e comprovante de residência falso.

Além disso, o golpista apresentava um histórico de créditos previdenciários para fazer a portabilidade. Desta forma, valores que a vítima deveria receber na conta verdadeira, em outro banco, eram creditados na conta falsa no Banrisul e desviados pela quadrilha.

No começo do ano, a polícia prendeu uma mulher, que seria quem abriu a maior parte das contas falsas. Câmeras registraram idas dela a mais de uma agência do Banrisul e ela também foi reconhecida por funcionários do banco. Os nomes dos suspeitos não são revelados.

– Chama atenção a facilidade com que os criminosos abrem contas e fazem empréstimos, se fazendo passar por terceiras pessoas – alertou o delegado Max Otto Ritter, que comandou a investigação.

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Agentes cumpriram três mandados de prisão e quatro de busca ontem

O que diz o Banrisul

O BANCO SE MANIFESTOU POR MEIO DE NOTA:

"O Banrisul atualiza permanentemente suas medidas preventivas de segurança bancária e implementou novas ações que possibilitam a consulta e verificação dos documentos, (...) utilizando a base de fotografias das carteiras nacionais de habilitação e realizando consulta que retorna a foto do portador da carteira de identidade.

Por meio do monitoramento realizado pela segurança do Banrisul, já foram detectadas em diversas oportunidades tentativas de fraudes (...) e, de imediato, a autoridade policial foi acionada, resultando, no ano de 2022, em várias prisões. (...)

Nos episódios de identificação de casos suspeitos, imediatamente são tomadas medidas administrativas de investigação e reparação de eventuais danos."

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC/RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, que promoverá licitação na modalidade LEILÃO N° 001/2023, cujo objeto é alienação de imóvel urbano, de sua propriedade, matrícula nº 26.354, localizado no município de Bento Gonçalves/RS, a ser realizado pela Leiloeira Oficial Joyce Ribeiro. LOCAL: Presencial no Hotel VINOCAP, sito a Rua Barão do Rio Branco nº 245, bairro Centro, na cidade de Bento Gonçalves/RS e eletrônico através do site www.leiloesjudiciaisrs.com.br. DATA: 10/05/2023. HORÁRIO: 14h. VISITA: Os interessados poderão visitar o imóvel, sendo que a visita acontecerá no dia 03/05/2023 das 09h às 12h e das 13h às 17h, devendo os interessados agendar previamente com a leiloeira. Edital e seus anexos disponíveis na íntegra nos sites https://www.sesc-rs.com.br/licitacoes/ e www.leiloesjudiciaisrs.com.br. As dúvidas serão dirimidas pela Leiloeira e/ou Comissão Permanente de Licitação através dos telefones: (51) 3126-8866 | 0800-707-9339 e e-mails: contato@leiloesjudiciaisrs.com.br | cpl@sesc-rs.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC/RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 063/2023
Objeto: Manutenção preventiva e corretiva (com inclusão de peças/acessórios) em elevador instalado na Unidade Operacional do Sesc Rio Grande.
Início de recebimento de propostas: 12/04/2023 às 17 horas
Encerramento de propostas: 20/04/2023 às 10 horas
Início da disputa: 20/04/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 067/2023
Objeto: Serviços de transporte rodoviário de brinquedos infláveis, materiais para eventos esportivos e materiais de recreação para atendimento da Unidade Operacional do Sesc Frederico Westphalen.
Início de recebimento de propostas: 12/04/2023 às 17 horas
Encerramento de propostas: 24/04/2023 às 10 horas
Início da disputa: 24/04/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 068/2023
Objeto: Reforma área administrativa e vestiários do Hotel Sesc Protásio Alves.
Início de recebimento de propostas: 12/04/2023 às 17 horas
Encerramento de propostas: 20/04/2023 às 10 horas
Início da disputa: 20/04/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 069/2023
Objeto: Serviços de cronometragem para provas do Circuitos Sesc de Corridas.
Início de recebimento de propostas: 12/04/2023 às 17 horas
Encerramento de propostas: 20/04/2023 às 10 horas
Início da disputa: 20/04/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 073/2023
Objeto: Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de academia instalados no Departamento Regional do Sesc/RS.
Início de recebimento de propostas: 12/04/2023 às 17 horas
Encerramento de propostas: 24/04/2023 às 10 horas
Início da disputa: 24/04/2023 às 10h30min

Cadastre-se **gratuitamente** no site https://egov.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs/. Os editais poderão ser obtidos a partir das 17 horas. Dúvidas e informações sobre o cadastramento poderão ser dirimidas através do telefone/whatsapp (51) 99232 4339. Demais informações pelo e-mail cpl@sesc-rs.com.br ou através dos telefones (51) 3375-7186, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

OBITUÁRIO

Lisandro Laércio Rangel Paim

Morreu na quarta-feira da semana passada em Gravataí, na Região Metropolitana, Lisandro Laércio Rangel Paim. Ele tinha 42 anos e sofreu uma parada cardíaca enquanto dormia.

Lisandro nasceu em Porto Alegre mas viveu a vida inteira em Gravataí, onde a família residia. Filho do dentista Sandro Laércio Paim e da professora Sônia Paim, ele completaria 43 anos no final deste mês. Engajado a vida inteira com causas sociais e relacionadas ao tema da negritude, Lisandro costumava dizer que estava continuando o legado deixado pela sua mãe, já falecida.

Lisandro concluiu a escola muito jovem. Aos 15 anos, já havia se formado. Até chegou a ir em busca de emprego, mas não conseguiu. Seu plano B era estudar para concursos e ele acabou passando em três no primeiro lugar. Decidiu seguir os passos maternos e passou a atuar como secretário de escolas municipais. Além disso, ele concluiu em 2006 a graduação em Jornalismo pela Unisinos. Ao longo da trajetória profissional, ele atuou em diversos setores tanto da educação quanto da comunicação, chegando a assumir importantes cargos do governo municipal.

De acordo com a esposa Cristiane, Lisandro sempre esteve ligado a questões coletivas e tinha uma espécie de radar para promover iniciativas e projetos.

Uma das iniciativas que ele mais se orgulhava era o projeto Escola Aberta, em que coordenava oficinas e atividades extracurriculares que eram desenvolvidas aos sábados e domingos para as crianças do entorno da Escola Professora Idelcy Silveira.

– Tudo o que as crianças queriam aprender a fazer, ele achava alguém que pudesse ensinar. Era um projeto lindo. Meu filho já era maiorzinho e a gente acabava indo para lá também. Ele trabalhou anos naquela comunidade e transformou a região – lembra a esposa.

O casal se conheceu em um evento político do movimento negro e, de lá para cá, foram quase 25 anos dividindo a vida.

Lisandro era membro do coral do Centro Ecumênico de Cultura Negra (Cecune) que fazia parte do evento que homenageava celebridades negras do Estado. Depois que conheceu Lisandro, Cristiane passou a integrar o Cecune também. Os dois chegaram a gravar CDs e viajar pelo RS levando a música negra das Américas.

Através da arte e da cultura, Lisandro levantava diversas bandeiras pela igualdade racial desde cedo. A convite do pai, passou a integrar o Clube Social Negro Seis de Maio, assumiu a diretoria de cultura e em pouco tempo já era presidente. Diante da sua atuação, passou a ser também o coordenador dos clubes negros de todo o Rio Grande do Sul.

Um dos legados que Lisandro deixou através do clube é o projeto, associado ao fórum da cidade, de ressocialização de pessoas em cumprimento de penas alternativas, muitas delas cumprindo pena por crimes raciais.

Segundo Cristiane, Lisandro teve pouco tempo na Terra, mas foi tempo suficiente para fazer muita coisa para as pessoas.

Lisandro era muito afetivo, tinha um coração enorme e era o guardião da família. Além disso, mantinha uma relação muito próxima com o pai, que era o seu grande exemplo. Para o filho, Lisandro era um professor e sempre fez questão de compartilhar todo o conhecimento que tinha sobre os mais diversos assuntos da vida. Conforme a esposa, essa era a mesma atitude que ele tinha com todos os alunos das escolas especiais, rurais e periféricas pelas quais passou.

Além da esposa Cristiane e do pai, Lisandro deixa o filho Otavio Obayomi, o irmão Sandro Junior, a cunhada Aline e os sobrinhos Joana e Daniel.

Lea Beatriz Luce

Faleceu no dia 31 de março, em Porto Alegre, Lea Beatriz Luce. Ela tinha 71 anos e foi vítima de um infarto.

Lea Beatriz morou a vida inteira em Porto Alegre, cidade onde nasceu. Ela era formada em Administração de Empresas pela Faculdade São Judas Tadeu. Ao longo da carreira, sempre atuou como comerciária.

Muito amiga, nas palavras do filho Cristiano, Lea Beatriz era uma avó coruja para os dois netos, considerados os seus xodós. Conforme o filho, a comerciária tinha como hobby jogar cartas, fazer artesanatos e trabalhos manuais. Além disso, no tempo livre gostava muito de viajar para a praia ou Argentina, por exemplo, mas não tinha destinos prediletos.

A relação com a família sempre foi de muita união, mantendo as tradições de fazer um café da tarde de Páscoa e estar reunida com os parentes durante o Natal. Além disso, Lea Beatriz tinha uma grande ligação com os irmãos.

– Eram muito amigos. Se reuniam para fazer jantas e jogar cartas sempre – lembra Cristiano.

Além de Cristiano, ela deixa a filha Deise, os netos Leonardo e Arthur, os irmãos Fernando e Mário, o genro Luis e a nora Roberta.

Bill Butler

O premiado fotógrafo norte-americano de cinema Bill Butler morreu na última quarta-feira, em Los Angeles, na Califórnia, dois dias antes de completar 102 anos. Butler, cujo nome real era Wilmer Cable Butler, manteve-se ativo até os 87 anos, registrando 90 filmes em seu currículo, alguns muito populares, como *Tubarão* (1975), de Steven Spielberg. Os três primeiros filmes da série *Rocky* foram fotografados por ele.

Butler foi indicado ao Oscar pela fotografia de *Um Estranho no Ninho* (1975) e ganhou dois Emmys. Primeiro, em 1977, por *Resgate Fantástico* (1977), dirigido por Irvin Kershner, e mais tarde, em 1984, pela segunda versão de *Um Bonde Chamado Desejo* (1984), feita para a televisão, com Treat Williams no papel que foi de Marlon Brando na versão original.

A importância de Butler para a fotografia do cinema se deve sobretudo às inovações introduzidas por ele. Cerca de 90% das cenas de *Tubarão* foram feitas com uma câmera portátil e operadas por Michael Chapman, que havia trabalhado com Francis Ford Coppola em *O Poderoso Chefão* (1972) e assinou a fotografia de *Taxi Driver* (1976) para Martin Scorsese.

Butler trabalhou com Coppola no primeiro filme do diretor, *Caminhos Mal Traçados* (1969). Grandes autores do cinema americano requisitaram seu trabalho em filmes que não tiveram o êxito comercial de *Tubarão*, mas entraram para a história do cinema, como *A Conversação* (1974), de Coppola, e *Fearless Frank* (1967), de Philip Kaufman.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

INTER

JEFFERSON BOTEGA

SE NÃO FOSSE ELE...

Melhor jogador colorado na temporada, Alan Patrick marcou os gols no 2 a 1 sobre o modesto adversário alagoano no Beira-Rio

TIME DE MANO LEVA SUSTOS, OUVE VAIAS DA TORCIDA, MAS VENCE O CSA, DE VIRADA, NA ESTREIA NA COPA DO BRASIL

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

O discurso colorado mudou após a vitória por 2 a 1, de virada, sobre o CSA. Se no empate com o Independiente Medellín, Mano Menezes adotou um tom bélico em sua entrevista coletiva, o treinador ontem se mostrou mais aberto ao comentar o momento do Inter.

Construir o resultado no jogo de ida da Copa do Brasil foi mais árduo do que o imaginado. O time saiu perdendo, o Beira-Rio virou um caldeirão de irritação e muita força foi feita até que Alan Patrick desatasse o nó. O gol do CSA, logo após Pedro Henrique ter perdido uma penalidade, foi o pior cenário possível para uma equipe recém eliminada no Gauchão e de atuação criticada na Libertadores. Desta vez, o treinador admitiu que o desempenho foi abaixo das expectativas.

– Às vezes, o jogo tem escapado do controle que queremos fazer, que parece que as coisas não andam, que todas as decisões não são corretas. Um jogo como esse ajuda a passar por isso. Tínhamos que ter entregue um jogo melhor – reconheceu.

Quando a escalação foi divulgada, o torcedor mostrou sua insatisfação. A maior parte dela para Mano. Em desvantagem no placar com menos de 10 minutos de jogo, os colorados presentes nas arquibancadas não economizaram nas vaias. Em campo, o principal alvo foi o goleiro Keiller. No fim, ele fez uma defesa que evitou o empate.

A insatisfação do torcedor com os resultados e o desempenho da temporada respinga no trabalho do treinador. Mais do que se defender, ele contextualizou o momento com o passado recente do clube e fez o pedido aos colorados.

– Aqui se teve um número grande de treinadores que não deram as conquistas que o torcedor está esperando. Foram treinadores dos mais variados perfis. O torcedor poderia pensar que está na hora de abraçar mais a gente. Estamos precisando dele – confessou.

A virada no placar saiu dos pés de Alan Patrick. Primeiro, aos 23 minutos da etapa inicial, ele aproveitou jogada da esquerda, com passe de De Pena, para igualar o marcador. No começo do segundo tempo, após Mano fazer muitas mudanças na equipe – Baralhas saiu para a entrada de Thauan Lara, movendo Renê para a zaga, Vitão para a lateral direita e Matheus Dias para o meio –, o meia acertou novo chute para deixar o Inter em vantagem.

Os cenários

INTER CLASSIFICADO
Empate ou vitória

CSA CLASSIFICADO
Vitória por dois gols de vantagem

PÊNALTIS
Vitória simples do CSA

Dependência

Mais do que ser o autor dos dois gols, Alan Patrick foi o responsável por marcar seis dos últimos sete gols anotados pelo Inter. Apesar de ser uma figura central da equipe, o jogador desconversou sobre uma dependência excessiva do time em relação a ele.

– Dependência, não. Somos um coletivo. Procuro ajudar. Tenho conseguido ser decisivo com os gols. Poderíamos ter tido uma vantagem maior – comentou o camisa 10.

A fúria da torcida arrefeceu com a vantagem. Aplauso verdadeiro mesmo somente para Alan Patrick, quando o camisa 10 foi substituído aos 18 minutos. Pouco antes, o CSA quase empatou, mas a cabeçada, após cobrança de escanteio, parou na trave de Keiller. O goleiro ainda fez milagre nos minutos finais, evitando o empate, mas não a irritação dos colorados ao final do jogo. Entre os dois lances, o time colorado mostrou pouca força para conseguir ampliar a vantagem.

A partida de volta será no dia 27, em Maceió. O clube gaúcho jogará pela vitória ou pelo empate para avançar às oitavas de final da Copa do Brasil. Vitória do CSA-AL por um gol leva a decisão da vaga para os pênaltis. Triunfo por dois ou mais gols, significa a classificação alagoana.

Agora, o Inter volta as suas atenções para o Campeonato Brasileiro, que se inicia neste final de semana. No sábado, a estreia no campeonato nacional será contra o Fortaleza, fora de casa, no Castelão.

Copa do Brasil

3ª fase (ida) – 11/4/2023

INTER 2X1 CSA

Inter	CSA
Keiller;	Dalberson;
Matheus Dias (Johnny, 35'/2ºT)	Cedric
Vitão	Ednei
Mercado	Rafael Forster
Renê;	Rhuan;
Baralhas (Thauan Lara, INT)	William Oliveira
De Pena;	Bruno Mathias
Alan Patrick (Lucca,18'/2ºT);	Moisés (Almir Luan, 42'/2ºT)
Pedro Henrique (Lucas Ramos, 25'/2ºT)	Tomas Bastos (Yago Henrique, 24'/2ºT)
Luiz Adriano (Alemão,25'/2ºT)	Thiaguinho (Arnaldo,24'/2ºT);
Wanderson.	Robinho (Iago Teles, 14'/1ºT)
Técnico: Mano Menezes	Gabriel Taliar (Jô, 42'/2ºT;
	Técnico: Vinícius Bergantin

GOLS: Gabriel Taliari (C), aos 9min, e Alan Patrick (I), aos 23min do 1º tempo e aos 5min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Baralhas, Mercado, Vitão, Lucca e De Pena (I); Thiaguinho, Rafael Foster, Cedric e Gabriel Taliari (C)

ARBITRAGEM: Yuri Elino Ferreira da Cruz, auxiliado por Luiz Claudio Regazone e Michael Correia (trio carioca); VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)

PÚBLICO: 19.024 (16.397 pagantes)

RENDA: R$ 268.618

LOCAL: Estádio-Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

KEILLER: não teve culpa no gol. Fez duas grandes defesas. É o quinto jogo seguido em que sofre gol. **NOTA 7**

MATHEUS DIAS: foi improvisado na lateral direita. Os Principais lances do CSA saíram pelo seu lado. Como volante, cumpriu o papel. **5**

VITÃO: atuação regular, como zagueiro e como lateral. **6**

MERCADO: seguiu o ritmo de seu companheiro. **6**

RENÊ: voltou ao time depois de dois jogos. Podia ter aparecido mais na frente. Foi eficiente como zagueiro. **6**

BARALHAS: surpresa na escalação, sofreu pênalti, mas pouco apareceu no restante do jogo, tanto que saiu no intervalo. **5,5**

DE PENA: mais uma assistência para sua conta e só. **5,5**

PEDRO HENRIQUE: voltou a ser titular e imprimiu a velocidade usual. Perdeu pênalti. **5,5**

ALAN PATRICK: acha o espaço para receber e para tocar a bola. Também virou artilheiro. **8**

WANDERSON: foi pouco efetivo. **5,5**

LUIZ ADRIANO: atuação do nível da partida contra o Ind. Medellín. **5**

THAUAN LARA: entrou para atacar e atacou. **6**

LUCAS RAMOS: pouco acrescentou. **6**

LUCCA: teve chance para marcar, mas parou no goleiro. **6**

ALEMÃO: Se esforçou bastante. **6**

JOHNNY: **SEM NOTA**

CSA

Em reconstrução, o time alagoano surpreendeu no começo da partida. O centroavante **Gabriel Taliari** incomodou a zaga colorada em alguns momentos.

Próximo jogo

Sábado, 15/4 – 18h30min

FORTALEZA X INTER

Castelão – Brasileirão (1ª rodada)

CLUBE CONTRATA REVELAÇÃO DO PAULISTÃO

Os últimos dias da janela de transferências estão sendo intensos para o Inter. Ontem, a direção anunciou a contratação de Gabriel Barros, ex-Ituano. O atacante de 21 anos assinou contrato até o final de 2026. Ele se junta a Gustavo Campanharo, Jean Dias e Aránguiz como contratações finalizadas nos últimos dias. Um novo nome deve engrossar o grupo nos próximos dias: o volante Rômulo, do Athletic-MG.

Mesmo que Barros não seja um atleta conhecido do grande público, o Inter venceu uma disputa acirrada com Botafogo, Fortaleza e São Paulo. O jovem foi uma das revelações do Paulistão. Lapidado na base do clube de Itu, o atacante é da mesma geração de Gabriel Martinelli, do Arsenal. Por duas temporadas, atuou no time sub-20 do Flamengo por empréstimo. Canhoto, atua preferencialmente pela ponta direita. Caracteriza-se pela iniciativa de tentar vencer a marcação com dribles em velocidade.

"Coragem"

Neste ano, disputou 15 jogos, marcou um gol e concedeu uma assistência pelo Ituano.

– Ele se posiciona muito bem nas entrelinhas. Tem coragem para jogar, sempre criando oportunidades que levam perigo ao adversário. É um menino muito competitivo, trabalhador no dia a dia, de ficar indignado com derrotas e treinos ruins – disse Vinícius Bergantin, treinador do CSA, rival do Inter na noite de ontem e que lançou Gabriel Barros no time profissional do Ituano, em 2020.

No Beira-Rio, Gabriel Barros chegará para atuar em um setor que conta com Wanderson e Mauricio como titulares, além de Pedro Henrique e Estêvão atuando com frequência. O experiente Jean Dias também entra na disputa na posição.

Os valores da transferência são mantidos sob sigilo, mas conforme apurado por GZH, o clube paulista permaneceu com uma parcela dos direitos econômicos sobre o jogador, prevendo venda futura. O Inter também vê com bons olhos o desenvolvimento a longo prazo do atacante.

– Vem sendo notória a evolução dele, ano passado na Série B e agora no Paulistão. Imagino que ele vai evoluir ainda mais no Inter – finalizou Bergantin.

Gabriel Barros irá reencontrar Baralhas, seu companheiro de Ituano na temporada 2020.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Atacante Gabriel Barros

LEILÃO

XAVANTE NA COPA

A MISSÃO DO BRASIL

EM REESTRUTURAÇÃO, CLUBE GAÚCHO ENFRENTA HOJE O ATLÉTICO-MG, NO MINEIRÃO, ENQUANTO MIRA O ACESSO PARA A SÉRIE C

TIAGO WINTER, GE BRASIL, DIVULGAÇÃO, BD, 07/03/2023

Técnico Rogério Zimmermann foi um dos responsáveis pela classificação histórica sobre a Ponte Preta no Bento Freitas

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

Ídolo xavante, o atacante Cláudio Milar sempre destacava a necessidade de colocar o Brasil-Pel na Série B. Além de artilheiro, tinha consciência da condição que o clube poderia ter ao ascender à segunda prateleira do futebol nacional. Com o camisa 7 em campo, o time chegou nas fases decisivas duas vezes (2006 e 2008), porém, sempre bateu na trave.

Já sem o uruguaio, morto no trágico acidente do ônibus do Brasil, em 15 de janeiro de 2009, o clube pelotense conseguiu a façanha seis anos depois. Hoje, o Xavante tenta ficar em evidência outra vez no cenário nacional. Às 21h30min, enfrenta o Atlético-MG, no Mineirão, pela terceira fase da Copa do Brasil. O jogo de volta, em Pelotas, ocorre no dia 26.

A jornada do Brasil-Pel na Série B durou seis anos. Nos dois primeiros, campanhas sem risco de rebaixamento. De forma concomitante, o clube iniciou a reforma do Bento Freitas, recuperou a base e projetou a construção de um CT. No entanto, problemas financeiros resultaram no rebaixamento em 2021. No efeito cascata, caiu para a Série D no ano seguinte, fazendo todo o cronograma administrativo do clube precisar ser repensado.

Reformulação

Quando o Brasil-Pel entra em queda, surge a figura de Evânio Tavares, atualmente presidente eleito do clube, com mandato até 2024. No final de 2021, junto dos conselheiros Arthur Lannes e Fernando Caldas, formou o grupo que liderou a equipe diante da renúncia do então presidente Nilton Pinheiro. Salvar o Xavante do rebaixamento já não era mais possível, porém, plantar a semente de organização era o que cabia para o momento.

– É um modelo de negócio novo, com gestão empresarial. Mesmo que ainda não transpareça, internamente estamos organizando o clube. Os resultados começaram a vir agora, mas creio que em 2024 poderemos mostrar coisas melhores – projeta Evânio Tavares.

Erros de contratações, muitas trocas de treinadores, dívidas, cortes na base e carência de condições estruturais para o futebol profissional caracterizaram o Brasil-Pel dos últimos anos. Mudar esta fama de "mau pagador" é um dos grandes desafios da atual gestão.

Depois do mandato tampão, Evânio agora é, de fato, o presidente do Xavante, eleito no final de 2022. Sob sua liderança, um tropeço na primeira fase da Copa do Brasil, diante do Glória, prejudicou financeiramente o clube, que não conseguiu manter seus principais jogadores. Como consequência, no vácuo do rebaixamento do ano anterior, o clube foi parar na Série D.

No entanto, de alegria do ano passado, ficou o quarto lugar no Gauchão e a conquista do título do Interior, que garantiu a participação na Copa do Brasil de 2023. É com a bolada que a CBF paga a cada fase que o Brasil-Pel está seguindo a sua recuperação. Já faturou R$ 3,75 milhões no torneio e vai embolsar mais R$ 3,3 milhões se avançar às oitavas.

– A gente conseguiu estabilizar o Brasil-Pel. O clube tem como se manter estável até o final do ano – destaca o presidente.

VESTIÁRIO CONFIANTE CONTRA O GALO

Nas ruas de Pelotas, comenta-se que um bom resultado em Belo Horizonte garantirá um Bento Freitas lotado. Experiente em jogos de Copa do Brasil pelo Xavante enfrentando Athletico-PR, em 2013 e 2016, e Flamengo, em 2015, o técnico Rogério Zimmermann afirma que passará a confiança necessária aos jogadores.

– Você não pode temer aquilo que você procurou. Temos de jogar com respeito, mas com ambição. Espero que sejamos competentes, pois o sucesso neste tipo de jogo provocará outras partidas como essa – disse o treinador antes da viagem a Minas Gerais.

Do outro lado, o Atlético-MG chega para o jogo logo após conquistar o Campeonato Mineiro, no último domingo, com vitória sobre o América-MG. Ameaçado após criticar a diretoria, o técnico Eduardo Coudet segue no comando do clube para a Copa do Brasil, o Brasileirão e a Libertadores.

Copa do Brasil

3ª fase (ida) – 12/4/2023

ATLÉTICO-MG	X BRASIL-PEL
Éverson	Marcelo Pitol;
Mariano	Luís Gustavo
Lemos	João Marcus
Jemerson	Rafael Dumas
Dodô;	Mário Henrique;
Otávio	Amaral
Igor Gomes	Guilherme Nunes;
Zaracho	Luiz Felipe
Pavón;	Patrick
Hulk	Márcio Jonatan;
Paulinho	Da Silva
Técnico: Eduardo Coudet	**Técnico**: Rogério Zimmermann

INÍCIO: 21h30min

LOCAL: Mineirão, em Belo Horizonte

ARBITRAGEM: Edina Alves Batista, auxiliada por Neusa Inês Back e Leila Naiara Moreira da Cruz; VAR: Wagner Reway

O JOGO NO AR: a Amazon Prime Video transmite ao vivo

Últimas temporadas

2023
- **Gauchão:** 7º lugar (classificado para a Série D de 2024, caso não obtenha acesso à Série C)
- **Copa do Brasil:** terceira fase (eliminou Cordino-MA e Ponte Preta nas etapas iniciais)
- **Série D:** estreia contra o Concórdia, em 5 ou 6 de maio
- **Técnico:** Rogério Zimmermann

2022
- **Gauchão:** 4º lugar (campeão do Interior e classificado para a Copa do Brasil 2023)
- **Série C:** 18º (rebaixado à Série D)
- **Copa do Brasil:** eliminado pelo Glória, de Vacaria, na primeira fase
- **Técnicos:** Jerson Testoni, Cirilo e Thiago Gomes

2021
- **Gauchão:** 9º lugar
- **Série B:** 20º lugar (rebaixado)
- **Técnicos:** Cláudio Tencati, Cléber Gaúcho e Jerson Testoni

2020
- **Gauchão:** 9º lugar
- **Série B:** 12º lugar
- **Copa do Brasil:** eliminado pelo Brusque na terceira fase
- **Técnicos:** Gustavo Papa, Hemerson Maria e Cláudio Tencati

2019
- **Gauchão:** 10º lugar
- **Série B:** 14º lugar
- **Copa do Brasil:** eliminado pelo Avaí na segunda fase
- **Técnicos:** Paulo Roberto Santos, Gustavo Papa, Rogério Zimmermann e Bolívar

2018
- **Gauchão:** vice-campeão
- **Série B:** 11º lugar
- **Técnicos:** Clemer, Gilmar Dal Pozzo e Rogério Zimmermann

CANARINHO NA COPA

PRONTO PARA VOAR

CONSOLIDADO COMO FORÇA ESTADUAL, YPIRANGA RECEBE HOJE O BOTAFOGO, EM ERECHIM, ENQUANTO MIRA ACESSO À SÉRIE B

PORTHUS JUNIOR, BD, 04/03/2023

Time do técnico Luizinho Vieira foi finalista do Gauchão em 2022 e semifinalista em 2023

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

O Ypiranga está pronto para dar o salto. No ano que antecede o centenário do clube, todas as atenções da direção, comissão técnica e do grupo de jogadores estão em conquistar o acesso para a Série B. Mas nem por isso a Copa do Brasil será tratada como opção secundária. Até porque o sucesso na competição é um dos motivos para o clube estar pronto para encarar o restante de 2023 com folga nas contas. A preparação para o confronto de hoje contra o Botafogo é tratada com atenção total. A partir das 21h30min, no Estádio Colosso da Lagoa, o Canarinho mira mais uma classificação histórica para ter um restante de ano de maior investimento na busca pelo grande objetivo. A volta será no dia 27, no Engenhão.

A folha mensal do Ypiranga é de R$ 200 mil. Sem considerar nenhuma das outras fontes de receita, o clube precisaria de cerca de R$ 2,7 milhões para quitar todas as despesas com atletas na temporada. Apenas as premiações pela classificação à terceira fase da Copa do Brasil serão o suficiente para bancar essa despesa. Somando as três fases superadas, o Ypiranga recebeu R$ 3,8 milhões. Por isso a importância de seguir avançando na competição até o início da Série C, em maio. O objetivo é reforçar ainda mais a equipe, investir na estrutura e continuar crescendo como força no interior do Rio Grande do Sul.

– A Série C é mais importante, mas uma eventual classificação na Copa do Brasil nos daria suporte financeiro para o restante do ano – aponta Farnei Coelho, diretor-executivo do clube.

Sequência

O Ypiranga é um dos oásis de continuidade de trabalho no futebol do Interior. O clube apostou na manutenção do trabalho da direção, com a condução do executivo de futebol Farnei Coelho e na sequência para o técnico Luizinho Vieira. A dupla chegou ao Colosso da Lagoa no final de 2021, e, desde então, o clube esbarrou duas vezes no Grêmio na tentativa de título no Gauchão. Vice-campeão no ano passado e eliminado nos pênaltis no confronto da semifinal desta temporada, o Ypiranga também foge do padrão das equipes de menor investimento ao apostar em um estilo de jogo propositivo e agressivo – mesmo contra os times de maior expressão.

– O clube mudou de patamar. Os jogadores querem jogar aqui. E quem está, não quer sair. Somos um clube, praticamente, de Série B – disse Diego Ziegg, gerente administrativo do clube.

A aposta no modelo pensado por Luizinho, inclusive, é citado como a razão da afirmação do Ypiranga no cenário gaúcho e também na Copa do Brasil. Em 2022, após o vice estadual, o clube sofreu com saídas e não conseguiu reposição à altura para conquistar o acesso à Série B – algo que, segundo Luizinho, não deve se repetir.

– Neste ano, contratamos jogadores de nível de Série B após o Gauchão. Vamos fazer um confronto contra o Botafogo para impor o futebol do Ypiranga. Sou maluco mesmo, Vou tentar isso – brincou Luizinho.

INVENCIBILIDADE NO COLOSSO É TRUNFO

Invicto no Colosso da Lagoa em 2023, incluindo jogos contra Grêmio e Bragantino, clubes da Série A e de investimento muito superior, o Ypiranga também conta com o apoio da comunidade de Erechim para o confronto de hoje contra o Botafogo. A previsão é de público de 8 mil torcedores no Colosso da Lagoa.

Desde as semifinais deste ano no Gauchão, o clube ganhou mais mil sócios. Além dos três mil associados em dia, a direção vendeu até ontem 5,5 mil ingressos. O Botafogo tem direito a 1,2 mil lugares, mas só 150 foram comercializados até o fechamento das vendas ontem.

Dentro de campo, o clube carioca chega ao jogo após conquistar a Taça Rio – competição disputada entre as equipes classificadas do 5º ao 8º lugar da primeira fase do Campeonato Carioca e que rende vaga na Copa do Brasil de 2024.

Copa do Brasil

3ª fase (ida) – 12/4/2023

YPIRANGA X BOTAFOGO

Ypiranga	Botafogo
Caique;	Lucas Perri;
João Félix	Di Plácido
Heitor	Adryelson
Islan	Víctor Cuesta
Ivan;	Marçal;
Lorran	Tchê Tchê
Mossoró	Marlon (Lucas F.)
João Pedro;	Eduardo;
MV (Barbio)	Gustavo Sauer
Rubens	Víctor Sá
Erick Farias	Tiquinho Soares
Técnico: Luizinho Vieira	**Técnico:** Luís Castro

INÍCIO: 21h30min
LOCAL: Colosso da Lagoa, em Erechim
ARBITRAGEM: Paulo Cesar Zanovelli da Silva, auxiliado por Celso Luiz da Silva e Leonardo Pereira. VAR: Igor Benevenuto (quarteto mineiro)
O JOGO NO AR: Amazon Prime anuncia transmissão ao vivo

Últimas temporadas

2023
- **Gauchão:** 3º lugar (campeão do Interior)
- **Copa do Brasil:** terceira fase (eliminou São Francisco-AC e Bragantino nas etapas iniciais)
- **Série C:** estreia contra o América-RN, fora de casa, em 2, 3 ou 5 de maio
- **Técnico:** Luizinho Vieira

2022
- **Gauchão:** 2º lugar (vice e vaga para Copa do Brasil 2023)
- **Série C:** 10º
- **Copa do Brasil:** não participou
- **Técnico:** Luizinho Vieira

2021
- **Gauchão:** 5º lugar
- **Série C:** 7º lugar (eliminado na segunda fase)
- **Copa do Brasil:** eliminado na segunda fase pelo Fortaleza
- **Técnico:** Junior Rocha

2020
- **Gauchão:** 5º lugar
- **Série C:** 6º lugar (eliminado na segunda fase)
- **Técnicos:** Paulo Henrique Marques e Celso Teixeira

2019
- **Gauchão:** campeão da Divisão de Acesso (garantiu vaga no Gauchão)
- **Série C:** 6º lugar (eliminado nas quartas de final)
- **Copa do Brasil:** eliminado pelo Fluminense na segunda fase
- **Técnicos:** Círio Quadros e Fabiano Daitx

2018
- **Gauchão:** 3º lugar na Divisão de Acesso
- **Série C:** 14º lugar
- **Técnicos:** Márcio Nunes

ALERTA NA LATERAL

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Contestado por parte da torcida, atleta de 30 anos entrou bem na final do Gauchão e conta com a confiança de Renato

COM A LESÃO DE REINALDO E TAMBÉM DE OUTROS JOGADORES, DIOGO BARBOSA SERÁ A ÚNICA OPÇÃO NAS PRÓXIMAS PARTIDAS

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

A notícia de que Reinaldo ficará afastado por quase dois meses dos gramados em razão de uma ruptura parcial no ligamento colateral medial do joelho esquerdo faz o Grêmio se movimentar no mercado para buscar uma alternativa para a lateral esquerda até 20 de abril, data prevista para encerramento da janela de transferências do primeiro semestre.

No momento, o técnico Renato Portaluppi conta com apenas Diogo Barbosa para a função. Cuiabano, a terceira opção para o setor, está machucado. Fábio, que atuou como lateral-esquerdo no início da carreira, também está lesionado e tem previsão de retorno em apenas duas semanas.

Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

Reinaldo sentiu a lesão aos 13 minutos do primeiro tempo da decisão do Gauchão, contra o Caxias. O prazo para a cicatrização é de seis semanas, com o acréscimo de mais um período para a recuperação do condicionamento físico. Assim, o jogador ficará afastado de, no mínimo, 10 jogos, incluindo o Gre-Nal do Brasileirão, previsto para 21 de maio. Caso o Grêmio supere o ABC e avance às oitavas de final da Copa do Brasil, a lista poderá ganhar mais duas partidas.

– Eu puxei uma jogada para dentro, tentei mudar de direção e travou a ponta do pé. Aí esticou um pouco o joelho e ficou me limitando os movimentos – disse Reinaldo logo após a vitória sobre o Caxias.

A direção gremista ainda não chegou a uma conclusão de que será necessário buscar um reforço ou encontrar no próprio grupo de jogadores uma alternativa. Os oito dias que restam para o fechamento da janela nacional e as poucas opções no futebol brasileiro pesam contra a chegada de um novo jogador. Contratar um lateral do Exterior é inviável, já que inscrições de nomes de fora do país só serão permitidas a partir de 3 de julho.

Contra o Caxias, Diogo Barbosa foi o escolhido por Renato para o decorrer do jogo e teve bom desempenho, recebendo nota 7 na cotação de GZH: "Se o estádio gelou quando ele entrou no lugar de Reinaldo, é preciso fazer justiça. Foi uma atuação correta, de doação e sem falhas. Foi expulso após o apito final, envolvido em uma confusão entre os jogadores".

Alternativas

No entanto, o jogador de 30 anos convive com críticas de torcedores desde que chegou ao Tricolor. Com exceção de 2020, quando foi titular da campanha de vice-campeonato da Copa do Brasil, Diogo Barbosa sempre enfrentou dificuldades de se firmar no time. No período, Bruno Cortez e Nicolas sempre estiveram na sua frente, e o garoto Guilherme Guedes também foi testado. Em quatro temporadas, o lateral tem 97 jogos com a camisa tricolor, dois gols e nove assistências.

Cuiabano, que seria outra alternativa, recupera-se de um estiramento no bíceps da coxa e um estiramento do ligamento colateral da perna direita. Não há prazo pra a sua recuperação, porém dificilmente ele estaria à disposição para os próximos jogos.

Também entregue ao departamento médico, uma terceira opção poderá ser Fábio, que tem retorno previsto em duas semanas. Embora tenha vivido seus melhores momentos como lateral-direito e seja destro, o jogador de 32 anos surgiu nas categorias de base do Fluminense como lateral-esquerdo.

No Manchester United, para onde foi vendido aos 18 anos, ele atuou dos dois lados da defesa. O mesmo aconteceu no QPR, Cardiff City e Middlesbrough, clubes da Premier League em que atuou posteriormente, e Nantes, da França, onde estava antes de chegar ao Grêmio.

NOVAS OPÇÕES PARA RENATO SÃO APRESENTADAS

Após o hexa gaúcho, o Grêmio apresentou ontem os novos reforços para o restante da temporada: Nathan e André Henrique. A histórica camisa 7 tricolor agora será de Nathan. O meia de 27 anos disse estar consciente da responsabilidade, especialmente por ter familiares gremistas. Ele assinou contrato até 2026.

Nathan

O jogador será opção para funções mais ofensivas e também defensivas do meio-campo. Na carreira, ele já foi utilizado em diferentes posicionamentos. Por essa versatilidade, o jogador afirmou que irá se adaptar ao modo de Renato montar o time:

– Não tenho uma posição fixa. Além de meia, já joguei de volante e até lateral-esquerdo. No Galo, comecei a alternar posições. Então, procuro entender o estilo de jogo do time e dar meu máximo. Tenho certeza de que vou me encaixar.

Ataque

A. Henrique

Para o ataque, a novidade é André Henrique, emprestado pelo Hercílio Luz. O centroavante foi um dos destaques da equipe no Catarinense. Aos 21 anos, o jogador chega por empréstimo até dezembro de 2023, com opção de compra.

– É a oportunidade da minha vida. Chego com uma expectativa muito boa. Na minha posição, terei três exemplos: Luis Suárez, Diego Souza e Renato.

O atacante também falou sobre suas características e em quem se inspira em campo.

– No Catarinense, estava jogando de segundo atacante. Depois, com a chegada de um meia, fui para a referência. Tenho boa técnica e cabeceio. Eu falei que me espelhava no Firmino, por sair da área e tabelar com os meias. É uma comparação distante, mas meu futebol é parecido – disse o confiante centroavante.

THAIS MAGALHÃES, CBF, DIVULGAÇÃO

PODE VIR, COPA

Ary Borges marcou o segundo brasileiro no 2 a 1 sobre as alemãs, em Nuremberg

NO SEU ÚLTIMO GRANDE AMISTOSO ANTES DO MUNDIAL, SELEÇÃO VENCE A ALEMANHA, VICE-LÍDER DO RANKING

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

Rendimento, efetividade e vitória. Foi desta forma que a Seleção Brasileira terminou o último amistoso antes da Copa do Mundo feminina. A vitória por 2 a 1 sobre a Alemanha, segunda melhor equipe no ranking da Fifa, gera ainda mais confiança a 99 dias do Mundial da Austrália e Nova Zelândia. Ary Borges e Tamires anotaram os gols brasileiros, enquanto Jule Brand descontou no Estádio Max Morlock, em Nuremberg.

Para o jogo contra a Alemanha, a técnica Pia Sundhage retornou ao esquema tradicional 4-4-2. Nos minutos iniciais, Gabi Nunes, que entrou na vaga de Bia Zaneratto, criou a primeira oportunidade de gol. Aos 4, em jogada pela esquerda, Tamires foi à linha de fundo e cruzou. O cabeceio da camisa 14 saiu à esquerda do gol.

O Brasil provou que estava corrigindo o problema da falta de efetividade. Após lançamento de Rafaelle, na intermediária, Gabi Nunes recebeu dentro da pequena área e disputou com a goleira Ann-Katrin Berger. Tamires acompanhou o lance e conseguiu pegar a sobra, estufando as redes. Era o gol brasileiro aos 10 minutos.

Aos 36min, na repetição de jogada pelo lado esquerdo, o Brasil voltou a levar perigo. Desta vez, Gabi Nunes não conseguiu desviar, pois a defesa chegou antes. Na sequência, em cobrança de escanteio ensaiada, Ary Borges rolou para Kerolin, recebeu de volta e cruzou com perfeição. A bola não desviou em ninguém e morreu no fundo das redes, aos 37 minutos.

A ampliação do placar garantiu a vantagem tempo diante da segunda melhor seleção do mundo, no ranking da Fifa. No último teste antes da Copa, a etapa inicial terminou perto da perfeição.

Oportunidades

Com vantagem no placar, novas atletas ganharam oportunidade no time. Gabi Portilho entrou no lugar de Ary Borges, e Aline Gomes, na vaga de Gabi Nunes.

Aos 38 minutos, o jogo teve dois lances de perigo. Primeiro, com o Brasil, no chute da entrada da área de Kerolin, que passou por cima da meta. Na sequência, Sydney Lohmann, em jogada individual, bateu rasteiro, tentando o canto direto de Letícia. Já nos acréscimos, a goleira brasileira não conseguiu segurar o ataque alemão. Lea Schüller chutou cruzado, Letícia espalmou e Julie Brand, livre, aproveitou o rebote. Era o gol de desconto aos 46 minutos.

Na contagem regressiva para a Copa do Mundo, a vitória dá respaldo à preparação. Um novo encontro pode ocorrer na competição da Austrália e Nova Zelândia. Os chaveamentos da fase de oitavas de final colocam o Grupo F, do Brasil, contra o Grupo H, da Alemanha.

Amistoso

11/4/2023

ALEMANHA 1 X 2 BRASIL

Alemanha	Brasil
Ann-Kathrin Berger;	Letícia;
Kathrin Hendrich	Antônia
Sara Doorsoun	Kathellen
Sophia Kleinherme (Sarai Linder, INT)	Rafaelle
Felicitas Rauch (Chantal Hagel, 18'/2°);	Tamires (Yasmin, 17'/2);
Lena Oberdorf (Melanie Leupolz, 19'/2°)	Ary Borges (Gabi Portilho, 34'/2°)
Klara Buhl (Jule Brand, 30'/2°)	Luana Bertolucci (Duda Francelino, 17'/2)
Lina Magull (Dzsenifer Marozsán, 18'/2°);	Kerolin
Svenja Huth	Adriana;
Alexandra Popp (Sydney Lohmann, int.)	Gabi Nunes (Aline Gomes, 33'/2°)
Lea Schüller	Geyse (Duda Santos, 44'/2°)
Técnica: Martina Voss-Tecklenburg	**Técnica**: Pia Sundhage

GOLS: Tamires (B), aos 10min, e Ary Borges (B), aos 37min do 1º tempo; Jule Brand (A), aos 46min do 2º tempo
CARTÕES AMARELOS: Svenja Huth (A) e Gabi Nunes (B)
ARBITRAGEM: Esther Staubli, auxiliada por Susanne Küng e Linda Schmid (trio suíço)
PÚBLICO: 32.587
RENDA: não divulgada
LOCAL: Estádio Max Morlock, em Nuremberg, na Alemanha

Próximo jogo

Segunda-feira, 24/7 - 8h

BRASIL X PANAMÁ

Hindmarsh – Copa do Mundo (1ª rodada)

DE OLHO NAS ADVERSÁRIAS

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

A Seleção Brasileira inicia, em 99 dias, a busca pela conquista inédita da Copa do Mundo feminina. Os primeiros passos em busca do título serão diante de Panamá (24/7), França (29/7) e Jamaica (2/8), em partidas realizadas na Austrália. ZH destaca como estão os três primeiros adversários do Brasil na Copa do Mundo.

PANAMÁ

É o rival na estreia. A seleção da América Central classificou-se para o Mundial na repescagem, ao vencer Papua Nova Guiné (2 a 0) e Paraguai (1 a 0) . Com isso, a alcançou sua melhor posição da história no ranking da Fifa: a 52ª colocação, com 42.16 pontos. A equipe realizou dois amistosos contra a República Dominicana: vitórias por 1 a 0 e 4 a 3.

O técnico Nacho Quintana demonstrou confiança para o confronto com o Brasil:

– Temos de trabalhar em torno da nossa realidade. São 11 contra 11 e são 90 minutos. O futebol nos mostrou que isso pode ser feito. Por que não conseguimos vencer o Brasil na primeira partida? Trabalhamos para isso – afirmou o treinador do Panamá.

FRANÇA

A seleção francesa enfrentou um período de turbulências antes da Copa. Em março, a técnica Corinne Diacre foi desligada do cargo por problemas de relacionamentos com atletas e Hervé Renard assumiu. O profissional esteve à frente da Arábia Saudita no Mundial de 2022, no Catar. Será a primeira experiência como técnico de uma seleção feminina.

Antes disso, a capitã **Wendie Renard (C)** anunciou que não jogaria mais pela França, pois não poderia "endossar o sistema atual, longe dos requisitos exigidos pelo mais alto nível". As atacantes Marie-Antoinette Katoto e Kadidiatou Diani também deixaram a seleção, mas a situação mudou com a troca no comando técnico e elas voltaram. A França ainda tem dois compromissos antes do Mundial, ambos em julho. No dia 6, enfrenta a Irlanda. O último será com a Austrália, no dia 14.

FRANCK FIFE, AFP

JAMAICA

A seleção garantiu a classificação à Copa por meio das vagas diretas da Concacaf, junto de Canadá, Costa Rica e Estados Unidos. Nesta temporada, realizou quatro testes visando ao Mundial. O primeiro foi em 16 de fevereiro, com derrota de 3 a 0 para a Espanha. Três dias depois, mais um revés, desta vez para a República Tcheca, por 3 a 2. Em fevereiro, novo tropeço de 3 a 0, desta vez para a Austrália.

Ontem, a equipe enfrentou o Sheffield United-ING e venceu por 2 a 0. Os gols foram marcados por Bunny Shaw e Chantelle Swaby. O time ainda enfrentará a Guatemala, em amistoso previsto para o próximo sábado. Esta será apenas a segunda participação da Jamaica em Copa. A outra foi em 2019, com três derrotas consecutivas, uma delas para o Brasil, por 3 a 0, com três gols de Cristiane.

LIGA DOS CAMPEÕES

OLI SCARFF, AFP

Haaland chegou a 11 gols em sete jogos na competição

TUDO AZUL NA CHAMPIONS

Manchester City e Inter largaram com vitória nas quartas de final da Liga dos Campeões ontem. Os ingleses venceram o Bayern de Munique por 3 a 0, no Etihad Stadium. Os italianos, que não venciam há seis jogos, fizeram 2 a 0 no Benfica, em Lisboa, e podem perder por até um gol de diferença para chegarem às semifinais, fase que não disputam desde 2009/2010, quando conquistaram a taça. Os jogos da volta estão previstos para a próxima quarta-feira.

O time de Pep Guardiola acabou com os 100% de aproveitamento dos bávaros na competição. O volante Rodri abriu o placar aos 27 do primeiro tempo, com um chute de fora da área no ângulo de Sommer. Na etapa complementar, Upamecano foi desarmado por Grealish, que tocou de calcanhar para Haaland cruzar para Bernardo Silva ampliar de cabeça. Seis minutos depois, Stones escorou para Haaland ampliar a vantagem.

Em Lisboa, a Inter abriu o placar aos seis minutos do segundo tempo. Bastoni cruzou para Barella marcar o primeiro. Aos 35, a pressão italiana surtiu efeito. João Mário saltou com os abraços abertos e bloqueou o levantamento de Dumfries. O árbitro foi ao VAR e marcou a penalidade. Lukaku bateu firme e deu números finais à partida.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
16h30min: Copa do Brasil, Nova Iguaçu x América-MG
19h: Copa do Brasil, Coritiba x Sport
21h30min: Copa do Brasil, Remo x Corinthians

SPORTV 2
14h45min: Brasileiro sub-20, Flamengo x Inter

ESPN 2
6h: Tênis, Masters 1000 de Monte Carlo
20h: Basquete, NBA, Toronto Raptors x Chicago Bulls
22h30min: Basquete, NBA, New Orleans Pelicans x Oklahoma City Thunder

ESPN 4
16h30min: Argentino, San Lorenzo x Boca Juniors
19h: Argentino, Racing x Newell's Old Boys
22h30min: Beisebol, MLB, Los Angeles Dodgers x San Francisco Giants

TNT
16h: Liga dos Campeões, Milan x Napoli

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Copa do Brasil – Volta Redonda 1x2 Bahia, Botafogo-SP 0x2 Santos, São Paulo x Ituano*, Fortaleza x Águia de Marabá*. **Sul-Americano sub-17 –** Argentina 2x0 Chile, Brasil 2x1 Venezuela, Equador x Paraguai*. **HOJE: Liga dos Campeões** – Milan x Napoli, Real Madrid x Chelsea. **Copa do Brasil –** Nova Iguaçu x América-MG, Coritiba x Sport, Fluminense x Paysandu, CRB x Athletico-PR, Palmeiras x Tombense, Atlético-MG x Brasil-Pel, Ypiranga x Botafogo, Remo x Corinthians. **Brasileiro sub-20 –** Ceará x Fluminense, Flamengo x Inter, Athletico-PR x Goiás, Santos x Cruzeiro.

BOLA DIVIDIDA

MUITA CORRERIA E POUCA PRODUÇÃO

O Inter segue em busca de um norte neste 2023. Venceu o CSA por 2 a 1, e o resultado foi o que evitou uma decepção total. Mais uma vez, os colorados saíram frustrados depois de uma partida do time.

Há uma apatia e um desencaixe que preocupam para a sequência de uma temporada que começou, de fato, agora.

O CSA, embora todo o empenho, é uma equipe de potencial reduzido.

Ficou de fora do quadrangular final do Alagoano, caiu na primeira fase da Copa do Nordeste, está no quarto técnico desde dezembro e contratou 30 jogadores só neste ano.

Pois esse time saiu na frente no jogo, terminou o primeiro tempo com mais posse dentro do Beira-Rio e ameaçou até o final. Teve bola na trave, teve Keiller salvando duas vezes e teve, claro, vaias de um torcedor cujo sofrimento parece sem fim.

Fragilidades

Mano Menezes montou o time com Pedro Henrique e Wanderson compondo ataque com Luiz Adriano. Matheus Dias foi colocado na lateral.

A ideia de ele vir por dentro na fase ofensiva, virando um meio-campista ao lado do volante, só aconteceu em um momento do primeiro tempo. No restante do tempo, o time ficou compartimentado, com linhas distantes e frágil na defesa.

O CSA, assim como o Caxias, encontrou espaços. Seus jogadores dominavam, tinham tempo para respirar e pensar no que fazer. Há uma falta de liga neste Inter, o que gera espaços generosos.

No ataque, a criação quase sempre se dá por iniciativas individuais ou por Alan Patrick, cuja saída faz o time desvanecer. Mano tentou mexer.

Vitão passou a ocupar a faixa direita, Renê fixou-se como zagueiro e Thauan Lara ficou aberto na esquerda. A partir daí, as trocas foram tirando o pouco de padrão que existia.

E o Inter fechou a noite correndo muito e produzindo pouco. Por sorte, a bola do CSA não entrou. Caso contrário, o desastre, mais um, seria completo.

JEFFERSON BOTEGA

Luiz Adriano perdeu chance clara, sem goleiro, de virar a partida

REFORÇO PARA O MEIO

Nathan foi apresentado na Arena, contou da passagem para testes no Grêmio aos 12 anos, com gol, inclusive, e revelou o coração azul da mãe, torcedora ardorosa do clube.

O novo reforço para o meio-campo Tricolor é catarinense de Blumenau. Como sabemos, mesmo sendo de uma cidade mais ao norte de Santa Catarina, há uma influência gaúcha forte no Estado vizinho. Renato ganha, com o Nathan, mais do que um jogador de família gremista.

Trata-se de uma alternativa para o meio-campo inteiro. Pode tanto jogar pelos lados na linha de três meias quanto mais atrás, sendo opção a Pepê e a Carballo.

ALTERNATIVA PARA A LATERAL

No Fluminense, com Fernando Diniz, Nathan foi escalado numa posição em que partia mais de trás, quando Nonato saiu para a Bulgária. Chegou, inclusive, a ser escalado como lateral-esquerdo.

Diniz, aliás, é um dos poucos técnicos brasileiros a pensar fora da caixa, explorar as características dos jogadores e colocá-las a serviço do processo coletivo da equipe. Como se montasse um quebra-cabeças.

É por técnicos como Diniz que, hoje, sabe-se que Nathan é um múltiplo. Aliás, como o Grêmio ficou sem Reinaldo e Cuiabano, lesionados, Renato ganhou um nome com o qual pode contar naquele corredor esquerdo numa possível emergência.

Aliás, nem precisa ser apenas em caso de emergência.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

INTERIOR GAÚCHO CONTRA ALVINEGROS DA ELITE

TIAGO WINTER, GE BRASIL, DIVULGAÇÃO

Xavante eliminou a Ponte Preta na fase anterior

ENOC JÚNIOR, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO, BD, 17/03/2023

Canarinho desbancou o Bragantino

DOIS MUNDOS

Dois clubes gaúchos entram em campo hoje pela Copa do Brasil. Os dois do Interior, um da ponta Sul, outro da ponta Norte. Ambos terão pelo caminho camisas pesadas em preto e branco. Param por aí as coincidências. Brasil-Pel e Ypiranga vivem momentos e realidades distintas.

Para o Ypiranga, há a esperança de vencer o Botafogo e seguir surpreendendo na Copa do Brasil. Para o Xavante, sobram incertezas e dificuldades comuns às de quem está na Série D, sem receitas suficientes para montar um time mais competitivo do que aquele bancado pela verba do Gauchão. É nesse cenário que o Brasil-Pel encara o Atlético-MG de Chacho Coudet, Hulk, Paulinho, Igor Gomes, Vargas e outros nomes badalados do mercado sul-americano.

Será um jogo de sobrevivência, cuja missão é trazer a decisão para o Bento Freitas e poder, com a força da torcida, ter alguma aspiração e a renda, que a partir dessa fase é toda do mandante.

PELA SOBREVIVÊNCIA

O Brasil-Pel vive a incerteza do amanhã. Há um orçamento para o Gauchão, com cota de TV, e outro menor para a Série D, que começa em maio. Entre esses dois mundos, está a Copa do Brasil. Muitos contratos se encerram dias depois do jogo de ida contra o Atlético-MG. Fica o dilema: renovar e ter esse custo extra ou entrar direto na realidade da Série D?

A CBF pagará cota de R$ 300 mil, um terço do que foi recebido no Estadual. Além disso, bancará passagens e estadias para uma delegação de 23 pessoas. Porém, as viagens têm, quase sempre, cerca de 30 pessoas. Esses excedentes saem do bolso dos clubes. É o preço salgado que paga pela queda livre iniciada em 2021, quando caiu para a Série C e acabou na Série D sem escalas. A chegada até a terceira fase garantiu R$ 3,75 milhões na conta. Porém, 45% desse dinheiro acabou drenado para o condomínio de credores.

Aliás destino de todas as receitas que ingressam no caixa. É o duro trabalho de reconstrução sendo feito. Necessário, para evitar o fundo do poço.

POR UMA REGIÃO INTEIRA

O Ypiranga vive a euforia de quem se reorganizou e ganhou músculos para dar o salto tão esperado à Série B. Há uma aposta dos empresários locais de que o sucesso do Ypiranga trará ganhos como a ampliação do aeroporto e um modal mais rápido para o escoamento da produção de um parque industrial bem fornido.

Erechim entendeu que o sucesso do Ypiranga é o êxito de uma região inteira. Ter um clube em evidência nacional, com jogos transmitidos para o Brasil todas as semanas, é um marketing de valor imensurável. Todos ganham. O clube, no campo, e as empresas, nas mesas de negociações. Inspirada em Chapecó, Erechim faz do seu time a amostra de sua pujança.

O Ypiranga é a parte mais visível de uma cidade estruturada. A continuidade no clube se confirma ano após ano. Desde 2016 na Série C, vem batendo na trave para o acesso. O Gauchão deste ano mostrou que o vice de 2022 não foi casual. Só caiu para o Grêmio nos pênaltis. A valorização fez com que jogadores importantes saíssem.

Gedeilson foi para o ABC, PK, para o Cuiabá, e Matheuzinho, para o Vitória. Quem saiu, deixou, na média, R$ 300 mil de multa. Erick, goleador do time, recebeu três propostas, mas decidiu ficar. Renovou até o final de 2024, assim como o volante Mossoró e o meia João Pedro. João Félix, ex-Inter, voltou. O Ypiranga comprou 50% dos direitos junto ao Estoril-POR.

Ivan, ex-Caxias, é o novo lateral, e Heitor, que subiu o Mirassol à Série B, o novo zagueiro e capitão. Para o ataque, veio Rubens, do Tombense.

O SALVADOR DA PÁTRIA

Com um time em que apenas um atacante faz gol, restou a Alan Patrick, mais uma vez, salvar a noite. Pedro Henrique finalmente voltou. Na hora de escancarar o erro de ter sido colocado no banco, perdeu o pênalti. Para piorar o que era ruim, o CSA abriu o placar em seguida. Sorte que o camisa 10 apareceu para deixar tudo igual ainda na primeira etapa.

Luiz Adriano segue em má fase e perdeu um gol feito. Nem goleiro tinha, era só empurrar e correr para o abraço, mas nem assim o centroavante foi capaz de fazer a alegria da torcida. Wanderson chega na área, mas não marca nem por decreto. Ainda bem que o Inter tem Alan Patrick, que com categoria aproveitou um corte errado para fazer o gol da vitória.

O time ainda tomou sustos, levou bola na trave e viu Alan Patrick sentir a coxa e ser substituído. Mano empilhou atacantes, mas nada aconteceu sem o seu 10. Nem poderia. O 2 a 1 contra o fraco CSA deixou a desejar, e o empate só não aconteceu porque Keiller operou um milagre.

UMA SEMANA, TRÊS COMPETIÇÕES – Ontem, jogo da Copa do Brasil. Domingo, estreia no Brasileirão, com longa viagem para Fortaleza. Na próxima terça-feira, o segundo jogo pela Libertadores, contra o Metropolitanos-VEN. Depois de ir muito mal no Gauchão, com péssimo desempenho e sem conseguir ir à final, o Inter agora entra nas competições mais difíceis da temporada. Tem grupo para tanto? Não. O Gauchão mostrou muitas deficiências.. Claro que o Inter não está proibido de fazer grandes apresentações, ganhar jogos e deixar a torcida mais feliz do que neste inicio de ano.

A direção aproveitou o aumento do prazo da janela de transferências e conseguiu trazer jogadores que não geram grande repercussão e otimismo entre os torcedores. Mesmo assim alguns deles podem surpreender e se tornarem protagonistas. O fato é que o time treinado por Mano Menezes, que jogou muito pouco na competição regional, terá seus grandes testes e maratonas contínuas percorrendo grandes distâncias, e os torcedores esperam uma resposta melhor.

Imagine que agora são três competições, todas muito difíceis. São desafios para os quais o Inter não teve a melhor preparação.

CRAQUE DO GAUCHÃO – Mais do que resolver jogos importantes, Bitello, o craque do Gauchão, será, logo logo, solução financeira. O Grêmio fez investimentos importantes no inicio do ano, mudou a fotografia, ganhou dois títulos, mas ficaram as contas para pagar. Cristaldo e Carballo custaram, juntos, US$ 7 milhões. Estamos falando de R$ 35 milhões só com dois jogadores.

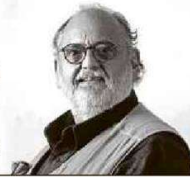
Alberto Guerra encontrou o Grêmio sem dinheiro, sem receitas importantes e com dívida. Bitello é a esperança de venda e de uma arrecadação importante do clube no meio do ano. Isso permitirá pagar algumas contas, não todas, mas dará um impulso importante para um clube em crise.

FIM DA LINHA – Não durou nem meio ano a aventura irresponsável da direção do Flamengo. Vítor Pereira deixou o time depois de perder tudo o que disputou. Primeiro, foi a Supercopa. Depois, passou vexame no Mundial de Clubes ao nem chegar na final. Em seguida, perdeu a Recopa Sul-Americana e a Taça Guanabara. O estopim foi a goleada por 4 a 1 no Fla-Flu, na final do carioca, após vencer por 2 a 0 na ida.

Agora, falam, mais uma vez, em técnicos estrangeiros: Jorge Jesus e Jorge Sampaoli. Não aprenderam nada com Dorival Junior, que fez o básico e faturou Copa do Brasil e Libertadores? Dorival venceu Vítor Pereira nas quartas de final da Libertadores e na final da Copa do Brasil do ano passado. E ainda assim foi preterido pelo português. Quem poderia imaginar que daria errado?

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES
Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br
ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Encontro internacional da família Rockenbach

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Será realizado, nos dias 15 e 16 deste mês, o XII Encontro Internacional da Família Rockenbach, reunindo cerca mil descendentes que hoje estão espalhados, habitando Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Argentina e Paraguai. A saga da família na América do Sul teve início com a vinda para o RS de quatro imigrantes Rockenbach oriundos da região do Hunsrück, junto ao Rio Mosela, da Alemanha.

O pioneiro foi Johann Daniel Rockenbach, em 1829, que se estabeleceu em São José do Hortêncio; o segundo, Mathias Rockenbach, seu irmão, estabeleceu-se em Alto Feliz, em 1854; o terceiro, Johann Nikolaus, em 1857, estabeleceu-se em Agudo (este o ancestral do jornalista recentemente falecido Silvio Aloísio Rockenbach); o quarto, Peter Joseph, em 1861, foi para São Lourenço do Sul.

Os descendentes de Miguel Rockenbach, um dos filhos do segundo imigrante, receberão os parentes no XII Encontro Internacional da Grande Família Rockenbach, em Santa Helena, no Paraná, onde será cumprida uma extensa programação de reencontros e confraternização.

Mais informações pelo telefone (45) 3268-2883 ou pelo e-mail (rockenbach2023@gmail.com).

Anna Maria Krindges e Miguel Rockenbach (1859-1909), em Feliz, em 1880

A viúva, Anna Maria Krindges (ao centro), com 12 dos 17 filhos: Maria Luiza, Mathias Raimundo, Nicolau Leonardo, Regina, Matheus Alfredo, João Sobrinho, Maria Victorina, João Theobaldo, Balduíno, Clara Marbara, Emílio e Afonso

XXIII HeckFest - encontro da família Heck

Nos dias 29 e 30 de abril, na cidade de Oporã do Oeste, em Santa Catarina, acontecerá o encontro da família Heck.

Johann Nikolaus Heck e a esposa, Anna Wolf, chegaram ao Brasil no dia 16 de dezembro de 1827, com sete dos seus oito filhos (um faleceu durante a viagem). Eram originários de Dickenschied, no Hunsrück (Alemanha). As raízes mais antigas dos Heck remontam ao bisavô do imigrante Johannes Heck, que nasceu em 1615 em Eifel, região do baixo Reno, na fronteira com a Bélgica. Vários Heck, de Dickenschied e região, foram agricultores, cobradores de impostos e professores. Aqui no Brasil se estabeleceram no RS, em São José do Hortêncio.

Em 1849 chegam ao Brasil os primos de Johann Nikolaus, Johann Baptist e Martin Heck, ambos se estabeleceram em Rio Pardo.

Há mais de 50 anos os descendentes se reúnem na tradicional HeckFest, que congrega descendentes de Brasil, Argentina, Paraguai, Chile, Suíça e Alemanha, entre outros lugares. A cada dois anos, o encontro acontece em uma cidade diferente. O principal objetivo, além de se lembrar da história da família, de seus ascendentes e descendentes, é o reencontro, lembrando do trabalho, do amor e da fé, valores sagrados para a família Heck.

Mais informações pelo e-mail: ariheck@terra.com.br.

Albertina Fengler Heck (C) com os nove filhos, moradores de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo

Colaboraram: @felipekuhnbrau e o escritor @escritorariheck

Hoje na história

- Em 1931, nasce o humorista Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho, o Chico Anysio.
- Em 1955, a vacina contra a poliomielite, desenvolvida pelo médico Jonas Salk, é declarada segura e eficaz.
- Em 2011, morre o humorista Serginho Leite, que ficou conhecido por suas imitações de celebridades como Pelé e Maguila.

Como me salvou

NÁDIA MARTINS

foi um processo demorado
como descascar uma moranga
por mais que a casca dura e grossa
machucasse minhas mãos
eu não podia desistir
respirei fundo e usei toda a força
que tinha
primeiro cortei a casca
a parte que havia dentro dela
coloquei na água para amolecer
as sementes
separei uma por uma
e agora elas germinam em cada
página deste livro
desejo que ele te salve
– como me salvou

PIADA

Um dia, a professora chega na aula e diz para o Joãozinho:
– Cite três partes do corpo humano que comecem com a letra z.
– Claro, professora: os zoio, os zouvido e as zorelhas.
A mulher, incrédula, responde:
– Que resposta horrível, Joãozinho. Só por isso vai receber uma nota que também começa com a letra z.
– Hm, uns zoito?

HOJE É

Dia Internacional do Voo Espacial, Dia Nacional do Humorista

SANTOS DO DIA

Júlio I, José Moscati

Há 30 anos

Segunda-feira, 12 de abril de 1993

Leonel Brizola se mantém como o preferido entre os gaúchos para assumir a Presidência da República, com 38% dos entrevistados pelo Datafolha. Em segundo lugar vem Luiz Inácio Lula da Silva, com 25% entre os que responderam a pesquisa, seguido por Paulo Maluf.

Brizola mantém a preferência dos gaúchos na briga pela Presidência

ZERO HORA

SENNA ESPETACULAR

Há 40 anos

Terça-feira, 12 de abril de 1983

O governador Jair Soares assinou o decreto que criou o Conselho Estadual de Política de Emprego. Os motivos para a criação são o crescimento da oferta de mão de obra, necessidade de estabelecer uma política de diminuição de desemprego e o subemprego no RS.

Governador relata ao Presidente situação estadual

JAIR CRIA CONSELHO CONTRA DESEMPREGO

Figueiredo anuncia logo verba para casas populares

Continuam as tentativas de tumultuar centro do Rio

zero hora

PORTO ALEGRE TERÁ GÁS CANALIZADO

Há 50 anos

Quinta-feira, 12 de abril de 1973

O ministro da Fazenda anunciou o lançamento da campanha "Compre, mas Compre Bem", voltada para as donas de casa. Com a medida, o governo espera conscientizar a população brasileira a intensificar a pesquisa de preços, visando a atingir a meta de inflação.

GOVERNO QUER DONA DE CASA AUXILIANDO A BAIXAR PREÇOS

zero hora

Motoristas de táxi lutam pelo salário profissional

COMISSÃO ESPECIAL PARA MEDIDAS CONTRA INCÊNDIOS

POLICIAL BALEADO DURANTE TIROTEIO

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CHUVA NA MAIOR PARTE DO ESTADO

Nesta quarta-feira, a instabilidade atinge a maior parte do RS. Apenas o norte gaúcho e a Serra terão tempo firme. As precipitações serão de intensidade moderada a forte na Campanha, na Fronteira Oeste e no Litoral Sul. Nas demais áreas do Estado onde há previsão de chuva, ela ocorrerá em forma de pancadas fracas, alternando com períodos de nebulosidade. A temperatura diminui pouco em relação aos dias anteriores.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Poucas nuvens 20°	0%
Tarde	Pancadas de chuva 33°	80%
Noite	Pancadas de chuva 30°	80%

Quinta – Nublado com chuva – 70% – 17°/22°

Sexta – Chuvoso – 90% – 16°/20°

Sábado – Nublado com chuva – 70% – 17°/23°

Luas			
Cheia	Minguante	Nova	Crescente
06/04	13/04	20/04	27/04

Faixas de temperatura (°C)

5° | 10° | 15° | 20° | 25° | 30° | 35° | 40°

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	25°/31°
Belém	23°/31°
Belo Horizonte	19°/25°
Brasília	19°/27°
Campo Grande	20°/29°
Cuiabá	23°/31°
Curitiba	13°/26°
Recife	25°/30°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	21°/28°
João Pessoa	24°/31°
Maceió	23°/31°
Manaus	24°/31°
Natal	24°/30°
Teresina	24°/31°
Vitória	20°/28°
Rio de Janeiro	19°/32°
Salvador	24°/30°
São Luís	24°/30°
São Paulo	17°/28°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21°/34°	-1
Berlim	2°/13°	+5
Buenos Aires	12°/19°	0
Caracas	20°/30°	-1
Chicago	12°/18°	-2
Lisboa	9°/19°	+4
Londres	3°/9°	+4
Los Angeles	13°/18°	-4
Madri	7°/15°	+5
Miami	20°/26°	-1
Montevidéu	13°/18°	0
Moscou	6°/16°	+6
Nova York	13°/18°	-1
Paris	5°/11°	+5
Pequim	11°/24°	+11
Roma	7°/16°	+5
Santiago	11°/20°	-1
Tóquio	7°/21°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.122

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	24	11.653,21
Três	3.022	88,13
Dois	76.430	3,48

*R$ 652.579,67 acumulados

Os números extraoficiais

14 - 31 - 47 - 49 - 60

LOTOFÁCIL — Concurso 2.785

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	4*	367.973,78
14	281	1.569,00
13	9.753	25,00
12	131.179	10,00
11	749.557	5,00

*PA, PB SP (2)

Os números extraoficiais

01 - 04 - 05 - 09 - 11 - 14 - 15 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 23 - 24 - 25

DIA DE SORTE — Concurso 743

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	24	2.983,57
Cinco	1.538	20,00
Quatro	16.135	4,00

*R$ 167.080,04 acumulados

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 06 - 07 - 10 - 16

Mês da Sorte

JANEIRO

DUPLA SENA — Concurso 2.500

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	16	6.140,43
Quatro	1.139	98,57
Três	21.451	2,61

*R$ 4.047.077,63 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 19 - 37 - 40 - 44 - 48

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	20	4.421,11
Quatro	1.165	96,37
Três	20.929	2,68

Os números extraoficiais

06 - 14 - 16 - 21 - 23 - 48

TIMEMANIA — Concurso 1.922

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	1	72.024,75
Cinco	92	1.118,39
Quatro	1.836	9,00
Três	16.273	3,00

*R$ 1.676.955,61 acumulados

Os números extraoficiais

11 - 22 - 25 - 27 - 49 - 65 - 73

Time do coração

MOTO CLUB/MA

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
O que precisa ser conversado há de acontecer no lugar certo, na hora certa, porque senão a alma corre o risco de ver tudo se voltando contra ela, e esse, com certeza, não seria o objetivo. Melhor esperar para ver.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Se cada obstáculo do caminho provocasse irritação, então todo ser humano viveria sob essa sombra, e não é isso que acontece. Os obstáculos são inerentes à experiência de vida: faça amizade com eles.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Está tudo certo, em um mundo completamente incerto. Procure seguir com os seus propósitos sem se deixar abater por essa ansiedade demoníaca que tenta desintegrar os momentos lindos.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
O que a alma observa atualmente cala muito fundo, tanto que não é possível sequer conversar a respeito. Não importa: é até melhor que, por enquanto, você guarde suas observações, evitando opiniões.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Para você não se angustiar com assuntos menores, os fazendo parecer importantes, é preciso observar tudo com realismo, sem aumentar nem diminuir a importância de nada.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
No ventre das dificuldades que tanto incomodam a alma residem forças que precisam ser exploradas; isso só pode acontecer se a sua mente se aquietar e começar a enxergar potencialidades onde antes só via desgraças.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
O caminho pode parecer duro à sua alma, mas, por enquanto, é esse que está determinado. Quando o seu humor melhorar, você verá que não era tão duro assim o caminho. Há circunstâncias disponíveis.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Sempre há uma forma de escapar da realidade, mas nem sempre essa seria a melhor estratégia. Na verdade, não há uma receita de bolo que produza sempre o mesmo resultado: a experiência humana é complexa.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
No momento em que a alma tiver a quase certeza de que será impossível conseguir algum acordo, aí a solução surgirá. Aposte na concórdia, porque assim você se livrará de um peso bastante importante.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
As coisas são difíceis até serem postas em prática: no mundo concreto, sempre se encontra uma forma de fazer ajustes e de retificar o roteiro. Ficar pensando e pensando é que torna as coisas difíceis.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
É tentador se apropriar de coisas e ideias, porque, dentro da alma, há uma identificação em marcha. Na prática, nada é de ninguém; porém, diante das leis terrestres, o mundo é cheio de alfândegas e de fronteiras.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
A única forma de aliviar o peso que as obrigações determinam é dando conta de todos os deveres até se livrar deles, não importando que a alma queira se distrair e perder tempo com assuntos aleatórios.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de ontem

		C				C			B
	B	A	F	O	M	E	T	R	O
P	E	L	I	C	A	N	O		M
I	R	O	N		T	A	T	I	CO
	Ç		A	C	E		A	C	M
T	O	R	N	O		U	L		P
	D	E	CI	B	E	L		O	O
V	E	D	A	R		T	A	LA	R
	O		M	O		R	R		T
G	U	M	E		H	A	R	P	A
	R	O	N	C	O		A	I	M
C	O	N	T	I	N	E	N	T	E
		I	O		E	S		NO	N
U	E	C		LE	S	T	E		T
	S	A	G	I	T	A	R	I	O

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: **1.** ARACAJU. **2.** VENOSO, TS. **3.** ETAPA, CUT. **4.** SENA, SACA. **5.** RACIONAL. **6.** SANFONA. **7.** DJ, BAR, OD. **8.** VOLATIL. **9.** ECONOMIA. **10.** ROTA, ESMO. **11.** TSE, UNTAR. **12.** IO, VATAPA. **13.** MAIORAL.

VERTICAIS: **1.** AVES, ADVERTIR. **2.** RETER, JOCOSO. **3.** ANANAS, LOTE. **4.** COPACABANA, VA. **5.** ASA, INATO, UAI. **6.** JO, SOFRIMENTO. **7.** CANO, LISTAR. **8.** TUCANO, AMAPA. **9.** ESTALADO, ORAL.

HORIZONTAIS

1. A capital mais jovem do Nordeste
2. Diz-se de um sangue pobre de oxigênio / O começo do... tsunami
3. Uma parada intermediária / Central Única dos Trabalhadores
4. Importante rio navegável da França / Bolsa
5. Que faz uso da razão
6. Instrumento popular do cancioneiro nordestino
7. Abreviatura inglesa que designa o profissional que, nas casas noturnas e rádios, põe os discos para tocar / Um local para o happy hour / Ordem do Dia
8. Que se evapora facilmente
9. Poupança
10. Rumo, trajeto / Estimativa
11. Tribunal Superior Eleitoral / Azeitar
12. Igreja Ortodoxa / Quitute baiano bastante apimentado
13. Cabeça

VERTICAIS

1. Estuda-as o ornitologista / Censurar levemente
2. Segurar com firmeza na mão / Divertido, cômico
3. Fruto tropical / Parte de um todo que se divide
4. Uma praia carioca famosa em todo o mundo / Símbolo de volt-ampere
5. Membro das aves / Natural / A exclamação típica do mineiro
6. Sufixo da Jordânia, nos endereços de internet / Dor tormentosa
7. Tubo para água e gás / Arrolar
8. Tem um bico desproporcional ao seu tamanho / Árvore de grande porte do vale amazônico
9. Fendido / Relativo à boca, do ponto de vista anatômico

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

3		8		1		4		
2		1	3		6		5	
		5			8			
1	9	4	2	6			8	5
	3		9		5			1
5	2	6			7		9	
6		2				5		
				5	1		2	
7								6

Solução de ontem

8	9	4	1	2	6	3	5	7
7	1	3	5	9	8	4	2	6
6	2	5	7	3	4	8	1	9
3	8	7	6	4	5	1	9	2
4	6	2	9	1	7	5	3	8
9	5	1	2	8	3	6	7	4
5	7	9	8	6	1	2	4	3
1	4	8	3	7	2	9	6	5
2	3	6	4	5	9	7	8	1

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

O beijo profano do Dalai Lama

O que se espera de um líder religioso é que tenha respeito sagrado pela infância.

Um vídeo de fevereiro, que se popularizou nas redes sociais recentemente, registra uma audiência do Dalai Lama, de 87 anos, com uma criança no norte da Índia.

Dalai Lama mostra a língua para o menino e faz um convite absurdo: "Você pode chupar a minha língua".

O fã mirim recua desconcertado, pois só queria um abraço. Ficou até com nojo de um possível contato gosmento e inapropriado com a boca escancarada à sua frente.

Sua careta demonstra o quanto a admiração logo se transformou em medo.

É o mesmo que uma criança subir no colo do Papai Noel para fazer seu pedido de Natal e ser seduzida. Não vejo diferença nenhuma.

Trata-se de um adulto manipulando um ser indefeso, sem discernimento, sem capacidade de escolha, sem maturidade para reagir e se defender. É gesto de tarado usando o seu poder e influência para coagir e obter o que deseja.

Em uma nota, o líder espiritual chamou o ato de "inocente e brincalhão". Não tenho certeza do que me assusta mais: a oferta sem-vergonha ou a importunação naturalizada.

Você simplesmente não provoca uma criança de igual para igual. Existe uma fronteira intransponível de responsabilidade.

Mesmo que fosse uma prática tibetana de cumprimento, o que não é, Dalai Lama é um exemplo de pensamento e de reflexões para todas as culturas. Sua linha de crença é do despojamento a partir da forte meditação e da consolidação de estados positivos de consciência pela gratidão de existir.

Só no Brasil tem dezenas de livros publicados, como A Arte da Felicidade, Contentamento: o Segredo para a Felicidade Plena e Duradoura e Ver a Nós Mesmos como Realmente Somos.

Suas próprias palavras talvez possam lhe servir no momento: "É engraçado como depositamos tanta confiança e tanto sentimento nas pessoas. Em pessoas que achávamos conhecer, mas que, no fim, só mostraram ser iguais a todos. E por esperar demais, sonhar demais, criar expectativas demais, sempre acabamos por nos decepcionar e por nos machucar cada vez mais".

Não dá para admitir que uma figura pública de alcance mundial passe dos limites da decência, ainda que seja por impulso inconsequente de uma pretensa brincadeira.

Existe um decoro ecumênico que deve ser praticado por qualquer autoridade.

Ele não pensou na família do indiano? No círculo escolar de seus amigos? Na vulnerabilidade infantil? Naquilo que os outros poderiam pensar? Na projeção estratosférica do diálogo?

Audiência pública com Sua Santidade budista é o equivalente a uma missa do papa nas janelas da Praça de São Marcos. Ninguém cogita Francisco numa conversa sem freios com um de seus pequenos seguidores.

A postura de Dalai Lama, no mínimo, é de uma infelicidade criminosa, pode virar um incentivo a pedófilos, uma licença para abusar da infância, uma autorização para justificar assédios intoleráveis, uma carta branca para a circulação indiscriminada de pornografia infantil a partir de montagens de fotos familiares.

Eu me pergunto: não bastava um beijo na face para celebrar o carinho?

Por que o constrangimento? Por que a humilhação? Por que o erotismo indevido?

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2023

JÁ FOI DITO *"Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz."* **Madre Teresa de Calcutá,** missionária (1910-1997)

VITÓRIA **BRASILEIRA**

Seleção Feminina bateu ontem a Alemanha, em Nuremberg, no seu último grande amistoso antes da estreia na Copa do Mundo da Austrália e Nova Zelândia, em julho. Tamires e Ary Borges marcaram os gols no 2 a 1 sobre as alemãs, atuais vice-líderes do ranking mundial. | 33

THAIS MAGALHÃES, CBF, DIVULGAÇÃO

ALERTA **E ARTE**

Para contribuir na luta contra a crueldade com os animais, artistas gaúchos criaram esculturas sobre o tema. As obras poderão ser conferidas em diferentes locais da Capital até 12 de maio.

Juliana Bublitz | 2

GILBERTO PERIN, DIVULGAÇÃO

BRUNO TODESCHINI

SERRA GAÚCHA

COOPERATIVA INCENTIVA A SUCESSÃO FAMILIAR

Iniciativa capacita filhos de associados para trabalhar nas propriedades, como faz Amanda Lerin, ao lado do pai, Arlindo *(foto)*.

| 17

SAÚDE

MÉDICOS PROIBIDOS DE PRESCREVER ANABOLIZANTES

Resolução do Conselho Federal de Medicina veda a profissionais indicar hormônios para estética ou performance esportiva.

| 15

ENCANTADO

NAMORADA DE EMPRESÁRIO MORTO É SUSPEITA NO CRIME

Polícia prendeu mulher de 29 anos que seria a responsável por arquitetar o roubo à residência da vítima.

| 23

"A comunicação e a conexão têm sido um desafio grande nos últimos anos."

Leia o artigo de **Victoria Jardim**, na página **25**

Noite para lembrar Mr. Big

Vocalista Eric Martin realiza show solo amanhã, na Capital, e anuncia que a banda começará uma turnê de despedida no segundo semestre

KEVIN NIXON, DIVULGAÇÃO

Martin promete um show com hard rock e baladas

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Voltando a Porto Alegre com turnê solo, o cantor americano Eric Martin se apresenta amanhã, às 21h, no Teatro Unisinos. Acompanhado do grupo paulista Rolls Rock, ele vai mostrar um repertório dedicado aos êxitos e lados B de sua banda, o Mr. Big, em uma noite de hard rock e power ballads. A abertura ficará por conta da Marenna, projeto de hard rock com camadas melódicas.

Entre as músicas que devem entrar no setlist, Martin cita *Goin' Where the Wind Blows, Shine, Electrified, Promise Her the Moon* e *Colorado Bulldog*. O cantor ressalta que agendou a turnê solo que traz à capital gaúcha poucos meses antes de o Mr. Big acertar sua última reunião. Portanto, será um aperitivo para a despedida.

O Mr. Big realizará uma turnê derradeira, intitulada *Big Finish*, que rodará o mundo a partir do segundo semestre – segundo Martin, a previsão é que a série de shows chegue à América Latina e, consequentemente, ao Brasil lá por março de 2024. O vocalista adianta que a banda tocará todo o disco *Lean Into It* (o segundo do grupo, que saiu em 1991) e o primeiro, de 1989, que leva o nome da banda. Raridades e faixas de outros trabalhos devem ser incluídas nos shows.

Adeus

Martin crê que seria ainda proveitoso se o Mr. Big gravasse mais um disco. Porém, garante que não há intenção de se apresentarem juntos depois dessa última turnê.

– Não queremos algo meio Kiss ou Mötley Crüe (*bandas que costumam realizar frequentes turnês de despedida*), mas sim fazer algo especial – afirma Martin.

Formado em Los Angeles, em 1988, o Mr. Big contava em sua formação original com Billy Sheehan (baixo), Paul Gilbert (guitarra) e Pat Torpey (bateria), além do próprio Martin. O grupo chegou a se separar em 2002, mas retomou as atividades sete anos depois. Contudo, Torpey morreu em 2018 por conta de complicações decorrentes do Parkinson. De acordo com Martin, a partida do baterista tirou a motivação de seguir com o Mr. Big:

– É estranho continuar sem ele. Vamos realizar mais uma turnê pelos fãs. É hora de dizer adeus.

Para o lugar de Torpey, Nick D'Virgilio (de bandas como Spock's Beard e Big Big Train) assumirá as baquetas. Martin garante que a relação entre os integrantes é ótima.

O período de maior grandeza do Mr. Big se concentra no começo dos anos 1990, quando emplacou hits como a chicletuda *To Be With You* e uma versão da grudenta *Wild World*, de Yusuf Islam/Cat Stevens, além de músicas como *Green-Tinted Sixties Mind* e *Just Take My Heart*. Em seus registros, o grupo sempre alternou faixas de peso e velocidade com exímias baladas farofentas.

Naquele período, ainda havia um cenário favorável às bandas de hard rock, como Skid Row e Guns N' Roses, que eram frequentes nas rádios FM e na MTV. Martin aponta que o diferencial do Mr. Big era a virtuose instrumental de seus integrantes.

– Mr. Big era uma banda de músicos, com fartas harmonias e instrumentistas habilidosos. Havia uma dinâmica incrível entre Paul e Billy, fora Pat, que era um baterista monstruoso – descreve o vocalista.

Eric Martin

- **Amanhã**, às 21h, no Teatro Unisinos (Av. Nilo Peçanha, 1.600). Abertura da casa: 19h. Show de Marenna: 20h
- **Ingressos:** a partir de R$ 165 (solidário, mediante doação de 1 kg de alimento não perecível).
- **Ponto de venda com taxa:** pelo site *bilheto.com.br*. **Pontos de venda sem taxa:** Loja Back in Black no Shopping Total (Av. Cristóvão Colombo, 545, loja 2.119, em Porto Alegre), Origem Tattoo (Rua Primeiro de Março, 1.198, em São Leopoldo) e Toda Música Instrumentos Musicais (Rua Vinte e Cinco de Julho, 1.116, em Novo Hamburgo).

GZH Leia mais sobre música em gzh.rs/musicazh

OBRAS DE VERA WILDNER E FAMÍLIA

Produções de três nomes das artes visuais foram selecionadas pela curadora Maria Amélia Bulhões para a mostra *Sob Forma de Oração*. Com inauguração nesta noite, às 18h, a exposição reúne obras de Vera Wildner (1936–2017, *autora da obra abaixo*), de sua filha, Karin W. Paiva, e de seu sobrinho, André Santos. Além do laço sanguíneo, outra semelhança que aproxima as produções dos artistas é o interesse de refletir sobre temas que são considerados mistérios da vida.

A mostra ficará em cartaz no Porão do Paço Municipal (Praça Montevidéu, 10) até o dia 26 de maio. Com entrada franca, o local recebe visitantes de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h30min às 17h.

ARQUIVO DA FAMÍLIA

MÚSICA E VINHO NO THEATRO FUGA

Mari Kerber (*foto*) será a atração de hoje do Jazz Engarrafado, um projeto do Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673), na Capital, que une música e degustação de vinhos. Em formato de trio, a pianista estará acompanhada de Júlia Pezzi e Rhuan de Moura no show que se inicia às 21h.

Além de composições autorais, os músicos levam ao palco interpretações de arranjos instrumentais e cantados de clássicos do jazz e do blues. A apresentação contará, ainda, com momentos de improvisação entre os músicos. Os ingressos custam R$ 60 e podem ser adquiridos em *sympla.com.br*, com taxas, ou no local.

Música

Ópera Estúdio abre inscrições

Em sua segunda edição, o curso gratuito com duração de seis meses tem como objetivo profissionalizar cantores líricos

VITORIA PROENÇA, OSPA, DIVULGAÇÃO

Primeira turma da iniciativa montou em 2022 a opereta "A Viúva Alegre", de Franz Lehár

Além de sua tradicional agenda de concertos e recitais, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) possui uma atuação consolidada de formação em música. E um de seus projetos, que neste ano chega a sua segunda edição, está com inscrições abertas. Até o dia 30 de abril, cantores com mais de 18 anos podem se candidatar ao processo seletivo do Ópera Estúdio – Curso de Formação Interdisciplinar para Cantores Líricos.

Ao longo de seis meses, os selecionados irão experienciar trocas de saberes com nomes de referência nas diferentes linguagens que se encontram na ópera, como música, teatro e dança. Entre os professores estão Eiko Senda, Flávio Leite, Sérgio Sisto, Carlos Rodriguez, Zé Adão Barbosa, Carlota Albuquerque, Pablo Maritano, Gabriel Rhein Schirato e Marcelo de Jesus. Nesta edição, que será gratuita para os participantes, juntam-se à organização do projeto a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (Cors) e a Fundação Theatro São Pedro.

Seleção

O objetivo central da formação é auxiliar na profissionalização de cantores líricos que estão em início de carreira. Serão ofertadas 12 vagas para alunos ativos, com reserva de 18 vagas para suplentes. Além dos participantes, outros interessados poderão acompanhar algumas das atividades como ouvintes. As inscrições devem ser feitas pelo link *ospa.org.br/opera-estudio*. O processo seletivo contará com audições.

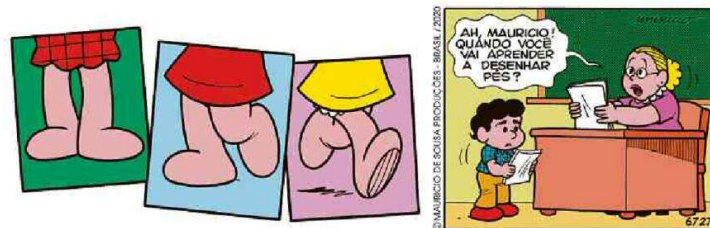
Ao longo do ano, os alunos irão participar de aulas regulares semanais e quinzenais. Além disso, ainda terão acesso a master classes e workshops sediados na Casa da Ospa e no Complexo Theatro São Pedro.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

AIR: A HISTÓRIA POR TRÁS DO LOGO
Drama, 12 anos. De Ben Affleck. EUA, 2023, 112 min. A história da parceria comercial entre o jogador de basquete Michael Jordan e a empresa Nike. Com Matt Damon e Ben Affleck.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (14h30, 17h05, 19h45, 22h15)
Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 18h40, 20h40)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Moinhos 1 (13h40, 18h45)
GNC Iguatemi 2 (21h30)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h30, 19h)
GNC Iguatemi 2 (13h40, 19h10)

SUPER MARIO BROS - O FILME
Animação, livre. De Aaron Horvath. EUA, 2023, 97 min. Adaptação do jogo de videogame.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h10, 18h20)
Cineflix Total 2 (19h)
Cineflix Total 3 (15h)
Cinemark Barra 2 (14h10, 16h50, 19h)
Cinemark Barra 3 (12h50, 15h, 17h20, 19h30, 21h50)
Cinemark Barra 6 (13h40, 16h)
Cinemark Ipiranga 2 (13h15, 15h30, 17h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 5 (21h30)
Cinemark Wallig 3 (13h20, 15h40, 18h, 20h10)
Cinemark Wallig 4 (12h50)
Cinemark Wallig 5 (14h30, 16h50, 19h)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h30, 14h45)
Espaço Bourbon Country 2 (16h30, 18h30)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h20, 18h30, 20h40)
GNC Moinhos 4 (16h20, 18h30)
GNC Iguatemi 6 (13h50, 15h40, 17h50, 20h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h20)
Espaço Bourbon Country 2 (14h30, 20h30)
GNC Moinhos 4 (20h40)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h40, 16h50)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)
Cinemark Barra 4 (14h, 16h20, 18h30, 20h50)
Cinemark Barra 5 (13h20, 15h30, 17h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 1 (14h, 16h20, 18h30, 20h45)
Cinemark Ipiranga 5 (14h45, 17h05, 19h15)
Cinemark Wallig 4 (15h, 17h20, 19h30, 21h40)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Moinhos 4 (14h)
GNC Iguatemi 4 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (21h15)
Espaço Bourbon Country 1 (16h, 18h, 20h)
CÓPIA 3D DUBLADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h, 16h20, 18h30, 20h45)

RIO, NEGRO
Documentário. De Fernando Sousa. Brasil, 2023, 100 min. Um olhar possível para a história do Rio de Janeiro, assentado na presença e contribuição da população negra de origem africana na formação da cidade.
CineBancários (15h)

OS CINCO DIABOS
Drama, 12 anos. De Léa Mysius. França, 2023, 103 min. Uma garotinha estranha e solitária tem um dom mágico: pode reproduzir qualquer perfume de que goste. Com Adèle Exarchopoulos e Sally Dramé.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Paulo Amorim (15h15)
Sala Norberto Lubisco (19h15)

O EXORCISTA DO PAPA
Terror, 16 anos. De Julius Avery. EUA, 2023, 115 min. História de um padre que investiga a possessão de um garoto que por sua vez acaba revelando uma conspiração centenária que o Vaticano teria tentado esconder. Com Russell Crowe e Daniel Zovatto.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h10, 16h30, 18h50, 21h10)
Cinemark Barra 1 (13h25)
Cinemark Ipiranga 3 (12h55, 18h55)
Cinemark Ipiranga 4 (13h40, 16h, 18h45)
Cinemark Wallig 2 (13h40, 16h, 18h45, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 16h45, 19h, 21h15)
Espaço Bourbon Country 4 (14h50, 16h50)
GNC Praia de Belas 6 (14h20, 18h50)
GNC Iguatemi 3 (14h25, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h45)
Cinemark Barra 6 (18h45, 21h05)
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Praia de Belas 6 (16h35, 21h)
GNC Iguatemi 3 (16h45, 21h15)

EM CARTAZ

ALÉM DE NÓS
Drama, 14 anos. De Rogério Rodrigues. Brasil, 2022, 104 min. Com Thiago Lacerda e Miguel Coelho.
Sala Norberto Lubisco (17h)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Com Brendan Fraser, Sadie Sink e Hong Chau.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (18h)
GNC Moinhos 2 (16h30, 19h, 21h20)

A GAROTA RADIANTE
Drama, 14 anos. De Sandrine Kiberlain. França, 2021, 98 min. Com Rebecca Marder e André Marcon.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (17h10)

A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY
Drama, 12 anos. De Kirill Serebrennikov. França, Rússia, Suíça, 2022, 143 min. Com Alyona Mikhailova e Odin Lund Biron.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (20h30)

CLOSE
Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min. Com Léa Drucker e Eden Dambrine.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (19h)

BELCHIOR – APENAS UM CORAÇÃO SELVAGEM
Documentário, 14 anos. De Natália Dias e Camilo Cavalcanti. Brasil, 2022, 90min.
Sala Eduardo Hirtz (17h40)

DEMON SLAYER – PARA A VILA DO ESPADACHIM
Animação, 16 anos. De Haruo Sotozaki. Japão, 2023, 120 min.
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Ipiranga 4 (13h)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 4 (18h50)

JOHN WICK 4 – BABA YAGA
Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min. Com Keanu Reeves, Laurence Fishburne e George Georgiou.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (20h30)
Cineflix Total 5 (14h20, 17h40)
Cinemark Barra 7 (13h, 16h35, 20h30)
Cinemark Ipiranga 3 (15h15, 21h15)
Cinemark Ipiranga 4 (18h05)
Cinemark Wallig 1 (13h30, 17h, 20h30)
Cinemark Wallig 5 (21h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 17h10, 20h20)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 20h30)
GNC Praia de Belas 5 (15h50)
GNC Iguatemi 2 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h)
Cinemark Barra 1 (18h05, 21h35)
Espaço Bourbon Country 7 (14h20, 17h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 4 (17h20)
GNC Moinhos 3 (13h30, 16h45, 20h)
GNC Iguatemi 5 (13h50, 17h, 20h15)

PÂNICO VI
Terror, 14 anos. De Matt Bettinelli Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2023, 123 min. Com Courteney Cox, Melissa Barrera e Jenna Ortega.
CÓPIA LEGENDADA
Cineflix Total 3 (21h30)
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
GNC Praia de Belas 3 (15h40)

MEMÓRIA SUFOCADA
Documentário, 14 anos. De Gabriel Di Giacomo. Brasil, 2021, 75min.
CineBancários (17h)
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

NOITES ALIENÍGENAS
Drama, 16 anos. De Sérgio de Carvalho. Brasil, 2021, 91 min. Com Gabriel Knox, Chico Diaz, Gleici Damasceno, Joana Gatis e Adanilo.
CineBancários (19h)
Sala Eduardo Hirtz (16h, 19h30)

O RIO DO DESEJO
Drama, 16 anos. De Sérgio Machado. Brasil, 2022, 107 min. Com Sophie Charlotte, Daniel de Oliveira, Rômulo Braga e Gabriel Leone.
Sala Norberto Lubisco (14h45)

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Ação, livre. De David F. Sandberg. EUA, 2023, 126 min. Com Zachary Levi, Asher Angel e Jack Dylan Grazer
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (21h)
Cinemark Wallig 3 (22h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (18h40, 21h15)
GNC Iguatemi 1 (13h50, 21h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (22h10)
GNC Iguatemi 1 (16h15)

SOMBRAS DE UM CRIME
Ação, 16 anos. De Neil Jordan. EUA, Irlanda, 2022, 110 min. Com Liam Neeson e Diana Kruger.
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 3 (17h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (15h50)
GNC Moinhos 1 (16h)

TÁR
Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min. Com Cate Blanchett, Nina Hoss e Noémie Merlant.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (21h)

UM FILHO
Drama, 14 anos. De Florian Zeller. França, Reino Unido, 2022, 123 min. Com Hugh Jackman e Vanessa Kirby.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (13h50)

O URSO DO PÓ BRANCO
Comédia/suspense, 16 anos. De Elizabeth Banks. EUA, 2023, 96 min. Com Keri Russell, Alden Ehrenreich e O'Shea Jackson Jr.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (22h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 1 (18h45)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

ESPECIAL

CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Depois do Casamento* (1931); às 16h30: *Assim Amam as Mulheres* (1933); às 18h: *Treze Mulheres* (1932); às 19h30: *King Kong* (1933).

MOSTRA CADA CANTO, UMA HISTÓRIA - PARTE 1
Sala Redenção, às 16h: Programa de médias-metragens; às 19h: *Nhemongueta Kunhã Mbaraete – Conversas Entre Mulheres Guerreiras* (2020).

Diversão e Arte

POA PELO OLHAR DE NILTON SANTOLIN

Uma nova exposição será inaugurada nesta noite, às 19h, na Casa Pátria (Av. Pátria, 475). Com uma série de fotografias que revelam seu olhar sobre a capital gaúcha, Nilton Santolin apresenta a mostra *3 x POA*, que pode ser conferida até o dia 12 de maio. A vernissage contará com show da banda Wood&Steel. Gratuita, a visitação ao local pode ser realizada de terça a sábado, das 14h às 23h.

MÚSICA

CLASSIC DECAVÊ
No projeto Quarta Rock, banda faz show em tributo a Elvis Presley.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos na hora a R$ 20. **Hoje,** às 21h.

MARIA LUIZA BENITEZ
Show de música latina.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas pelo número (51) 99196-3899. **Hoje,** às 19h30.

MARI KERBER TRIO
Ao lado de Júlia Pezzi e Rhuan de Moura, pianista se apresenta no projeto Jazz Engarrafado.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 21h.

PAGODE DO ZICO
Show de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, na hora. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

ESPETÁCULOS

CAIO MARTINS
Show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 40 (individual) e R$ 70 (casal), via *minhaentrada.com.br*. **Hoje,** às 20h.

MEMÓRIAS PERDIDAS
Cia. H apresenta espetáculo no projeto Quartas na Dança.
Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). **Hoje,** às 20h.

TICDROPSTOC
Espetáculo reúne quatro performers que intercalam suas visões nada comportadas sobre mitos e celebridades do show business.
Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 46, via *entreatosdivulga.com.br*. **Hoje,** às 21h.

LIVRO

DECÁLOGO
Lançamento e sessão de autógrafos de obra que conta com textos de nove escritores de diferentes estilos literários.
GRÁTIS **Dado Bier FoodHall no Shopping Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). **Hoje,** das 18h às 21h.

EVENTO

DISCUTINDO MOEMA
Encontro promovido pelo museu conta com leitura dramática do poema épico *Caramuru* (1781) e bate-papo crítico sobre a escultura *Moema* (1895).
GRÁTIS **Foyer do Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). **Hoje,** às 14h.

EXPOSIÇÕES

3 X POA
Mostra do fotógrafo Nilton Santolin apresenta 47 olhares e interpretações sobre Porto Alegre.
GRÁTIS **Casa Pátria** (Av. Pátria, 475). **Abertura hoje,** às 19h. Visitação de **terça** a **sábado**, das 14h às 23h. Até 12/5.

ATHOS BULCÃO
Entre desenhos, pinturas e painéis, exposição inédita reúne 160 obras do artista.
Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1.028). De **terça** a **sábado**, das 10h às 19h, e aos **domingos** e **feriados**, das 11h às 18h. Ingressos a R$ 17, via plataforma Sympla, com taxas, ou no local. Até 25/6

INCERTEZAS EM GAIA
Mostra traz obras de nove artistas que pensam o destino do planeta.
GRÁTIS Em cartaz em dois espaços: **MACRS na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736), com visitação de **terça** a **domingo**, das 10h às 18h, e no **Espaço Nogueira do Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333), com visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 18/6.

MERGULHO NOTURNO
Com curadoria de Flávio Gonçalves, mostra de Elaine Tedesco apresenta trabalhos em diversos formatos e dimensões.
GRÁTIS **Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). De **terça** a **sábado**, das 13h30 às 18h30, e aos **domingos** e **feriados**, das 14h às 18h30. Até 30/4.

MÚLTIPLO LEMINSKI
Mostra mergulha na vida e na obra do poeta Paulo Leminski.
GRÁTIS **Sala Laranjeira do Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h, e excepcionalmente neste **sábado**, das 10h às 13h. Até 20/4.

PAISAGENS (IM) PROVÁVEIS
Mostra coletiva traz pinturas, objetos, fotografias, desenhos e outras linguagens artísticas que representam paisagens reais e imaginadas.
GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e aos **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 6/5.

PLANO ESPAÇO TEMPO
Exposição de obras da artista Isabel Ferreira, que utiliza o corpo inteiro para pintar. Curadoria de Daisy Viola.
GRÁTIS **Isabel Ferreira Atelier e Espaço Expositivo** (Rua Congo, 370). Visitação mediante agendamento pelo WhatsApp (51) 99973-3922. Até 31/5.

PULSE: ROGÉRIO NAZARI E TELMO LANES – TRAJETÓRIAS 1976-2022
Mostra é formada por trabalho construído a partir da parceria entre os dois artistas.
GRÁTIS **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 14/5.

SER TRANS: DES/IDENTIDADES E IMPERMANÊNCIA
Artista Gabz 404 utiliza entrevistas e fotografias para contar histórias e celebrar vivências de pessoas trans.
GRÁTIS **Espaço Força e Luz** (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e aos **sábados**, das 11h às 18h. Até 29/4.

SOB FORMA DE ORAÇÃO
Mostra reúne obras de Vera Wildner, Karin W. Paiva e André Santos. Curadoria de Maria Amélia Bulhões.
GRÁTIS **Porão do Paço Municipal** (Praça Montevidéu, 10). **Abertura hoje,** às 18h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 26/5.

TEOREMAS
Exposição de Maurício Adinolfi traz série de obras que tem como ponto de partida a pesquisa do artista sobre embarcações e iconografias marítimas e navais.
GRÁTIS **Galeria Bolsa de Arte** (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 10h às 13h30. Até 29/4.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:40 Sessão da Tarde - Jogada Certa
17:25 Vale a Pena Ver de Novo - O Rei do Gado
18:25 Amor Perfeito
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:20 Cinema do Líder
01:00 Jornal da Globo
01:50 Conversa com Bial
02:30 Vai na Fé
03:15 Comédia na Madruga I

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jr 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jr 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Cine Record Especial
00:30 Jr 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Família
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Icarly
14:15 Marisol
15:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vezes Ana
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:45 Programa do Ratinho
23:30 The Noite com Danilo Gentili
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Conhecendo Museus
06:30 Estações
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Bela Criativa
08:58 A Ratinha e o Urso
09:10 Galinha Pintadinha Míni
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da. Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna!
10:12 Tainá
10:20 Eu Sou um Gênio
10:33 Julio e Verne
10:44 O Pantanal e Os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 A Caminho das Estrelas
17:00 Cantos do Sul da Terra
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 Os Imigrantes
21:00 Confessionário
21:30 Segredos do Ártico
22:30 Estação Cultura
23:00 Faróis do Brasil
23:30 Consumidor em Pauta
00:15 Os Imigrantes
01:15 A Caminho das Estrelas
01:45 Histórias de Ferrovias
02:15 Brasil Visto de Cima
02:45 Segredos do Ártico
03:45 Cine Nacional
04:45 Vigilante Rodoviário
05:30 Conhecendo Museus

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da Vida
23:00 Cine Clube - A Mentira
00:40 Jornal da Noite
01:35 Que Fim Levou?
01:40 Esporte Total
02:35 Operação Implacável
03:25 Jornal da Band

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Cartão Verde
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Camarote 21
00:00 Manos e Minas
01:00 Mosaicos Musicais
01:45 Territórios Culturais
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Cultura Retrô
04:00 Grande Teatro em Preto e Branco
05:00 Inglês com Música

DONA ISADIR VOLTA

Estreia hoje, na Netflix, a segunda temporada de *Sogra que te Pariu*, comédia na qual Rodrigo Sant'Anna interpreta a intrometida e descontraída Dona Isadir (*na foto*).
Nos novos episódios, depois de passar alguns meses na prisão onde aprendeu golpes de WhatsApp, fez amizades e se apaixonou, a sogra encontra agora uma nova desculpa para se manter na casa de seu filho Carlos (Rafael Zulu) e da nora Alice (Lidi Lisboa): cuidar do novo neto que está a caminho. De acordo com a sinopse, junto com a inseparável Fátima (Solange Teixeira), ela vai arrastar a família para roubadas cada vez maiores.

Novelas

AMOR PERFEITO - RBS TV, 18H25MIN
Orlando é obrigado a aceitar o pedido de Gilda. Gaspar pede para dançar com Marê. Orlando questiona Gilda sobre seu filho com Marê. Sônia tira Júlio para dançar. Verônica vê Elza e Odilon juntos. Marcelino canta para ajudar Frei Leão a dormir. Marê e Orlando veem Sônia beijar Júlio. Gilda vê Romeu entregar uma carta para Érico. Gilda recompensa o casal assim que a ex-enteada vai embora. Marê se entende com Lívia e pede para se aproximar de Tobias.

VAI NA FÉ - RBS TV, 19H40MIN
Jenifer fala com Ben sobre a notificação. Rafa ouve Lumiar, Clara e Theo falando sobre sua suposta irmã. Ben tenta apoiar Sol. Ben discute com Lumiar e Theo por causa do processo de paternidade. Sol e Lui namoram antes do ensaio. Jenifer discute com Theo no ICAES. Rafa resolve ir com Fred até a faculdade para falar com Jenifer. Kate decide vender sanduíches no ICAES. Guiga discute com Fred. Kate é repreendida pelo segurança do ICAES ao oferecer sanduíche para Rafa.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
João avista um carro de um comerciante passando pela região e tenta pedir socorro; Tião surge no momento e afasta João. Poliana se comunica com um parente no Ceará. Gleyce joga isca para capanga de Cobra e declara que quer falar com o chefe. Tião sobe no telhado, a escada quebra e ele fica pendurado nas alturas entre a vida e a morte.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN
Wesley afirma a Brisa que ela ainda gosta de Oto. Oto promete a Brisa que tentará resgatar a foto do cartaz que identificava a ex-namorada como sequestradora. Policiais entram com um mandado de busca na casa de Ari. Cidália confirma para Chiara que Débora foi noiva de Guerra e que o traiu com Moretti. A polícia encontra um revólver e alguns ingredientes caseiros para fabricação de bombas na casa de Ari. Cidália e Guida revelam a Guerra que ambas implantaram as provas na casa de Ari. Brisa se surpreende com o terceiro resultado negativo de DNA.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21H45MIN
O resumo dos últimos capítulos não são divulgados pela emissora.

Ação
Promocional
FÓRUM DA
LIBERDADE
2023
ALICE
NO PAÍS DAS
LIBERDADES
E se você pudesse
viver no país das liberdades?
13 e 14/04
Prédio 40 - PUCRS
FL23.COM.BR
Acesse o site e inscreva-se.

Descubra o país das liberdades

Já imaginou como seria viver em um país de oportunidades abundantes, onde as trocas fossem encorajadas, os criadores fossem valorizados e as pessoas fossem livres para trilhar suas próprias histórias?

O Fórum da Liberdade 2023 te convida a entrar na toca do coelho e descobrir como seria se o Brasil fosse um país verdadeiramente livre de amarras, barreiras e imposições limitantes.

Venha discutir sobre as questões políticas, econômicas e sociais mais importantes para a nossa sociedade em um festival repleto de palestras, debates e atrações culturais que irão expandir a sua imaginação e transformar a sua jornada.

Palestrantes

José Galló,
presidente do conselho da Renner

José Renato Hopf,
presidente do South Summit Brazil

Flávio Augusto,
fundador da Wise Up
e da Wiser Educação

Antonella Marty,
diretora da Atlas Network

e + de 40 conferencistas nacionais e estrangeiros participando presencialmente

---

- **3 palcos simultâneos com palestras, painéis, entrevistas e atrações culturais e artísticas**
- **Espaço de 5 mil m para networking com expositores e atividades interativas**
- **Tradução simultânea das palestras em língua estrangeira**
- **Ganhe um volume da edição inédita do livro Pensamentos Liberais**
- **Certificado de participação de 20 horas complementares**

13 abr Quinta-feira

Horário	Evento	Palestrantes
12:00	Almoço CMPC de abertura (exclusivo para compradores do ingresso almoço) Local: Salão Nobre da Catedral Metropolitana	Leandro Narloch

Horário	Evento	Palestrantes
16:30	Bons conselhos: a economia das parábolas	Robert Sirico
17:30	Prêmio Liberdade de Imprensa	Leda Nagle
18:00	Os rumos políticos do Brasil: para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve	Governadores Eduardo Leite e Romeu Zema
19:20	Prêmio Libertas	Flávio Augusto
20:15	Chá das cinco: Como uma dose de liberdade pode mudar vidas?	Antonella Marty, Diogo Costa e Martin Krause

14 abr Sexta-feira

Auditório principal

Horário	Evento	Palestrantes
09:00	*"Cortem as cabeças" - Brasil, Império da lei ou o império do homem?*	Leonardo Lamachia, Marcel van Hattem e Ricardo Gomes
10:30	Agronegócio: vilão ou o bolo do crescimento brasileiro?	Antônio Cabrera, Camila Telles, Joaquim Leite e Nei César Manica
13:50	Lançamento 27ª edição Pensamentos Liberais	Fabrício Camozzato
14:00	Como nasceu o jardim de flores: planejamento central ou ordem espontânea?	Alain Bertaud, Adriano Paranaíba e Titus Gebel
15:30	Você deveria dizer tudo o que acha? Liberdade de expressão e o politicamente correto.	João Nogueira (Rasta), Madeleine Lacsko e Magno Karl
17:00	"Será que fui eu que mudei?"- inovação e nova economia	José Galló, José Renato Hopf e Cassio Bobsin
18:30	Os dois lados da moeda: Um lado fara você crescer, o outro fará você diminuir	Fernando Ulrich, Helio Beltrão e Ivan Carrino
20:00	O Pais da Liberdade: um mundo de abundância	Marian Tupy

Arena da Liberdade

Horário	Evento	Palestrantes
10:30	Liberdade religiosa	Thiago Vieira, Robert Sirico e Roberto Rachewsky
14:15	Movimento estudantil e ativismo político	Luan Sperandio, João Ferreira, Lucas Vieira e Nycollas Liberato
15:30	Liberdade para trabalhar: 40% mais empresas e 89% mais empregos	Júlia Tavares, Juliana Rios, Lauren Momback e Marcelo Faria
17:30	O feminismo pode ser liberal?	Antonella Marty e Victoria Jardim
18:30	O Liberalismo e a Sociedade Livre	Brad Lips e Marcelo Faria
19:30	Podemos nos chamar liberais?	Alejandro Chafuen e Rodrigo Marinho
23:00	Festa de encerramento do FL23 (exclusivo para compradores do ingresso festa) Local: Salão Nobre da Catedral Metropolitana	

**Programação sujeita a alterações*

PATROCINADORES

DIAMANTE

OURO

PRATA

ACTON INSTITUTE

Fruki Bebidas

SUNO PAIM

BRONZE

APOIO

TRANSPORTE OFICIAL

REALIZAÇÃO

LOUNGE VIP

Belmondo

NEBRASKA CAPITAL

ZG ZAVAGNA GRALHA

Aponte a câmera para ler o QR Code e descubra o que te espera no FL23.